

MUNICÍPIO DE FARTURA - SP



www.liderengenharia.eng.br contato@liderengenharia.eng.br





Governo do Estado de São Paulo Secretaria de Estado do Turismo – SETUR

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL DE FARTURA – SP

Prefeitura Municipal de Fartura – SP 2022





EMPRESA DE PLANEJAMENTO CONTRATADA



EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA

CNPJ: 23.146.943/0001-22 Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – sala 301,302 e 310. CEP: 14020-250 – Ribeirão Preto/SP www.liderengenharia.eng.br





EQUIPE TÉCNICA

Leandro Garcia Resende

Turismólogo

Willian M. Machado

Especialista em Programação e Monitoramento

Robson Ricardo Resende

Engenheiro Sanitarista e Ambiental CREA/SC 099639-2

Osmani Vicente Jr.

Arquiteto e Urbanista Especialista em Patrimônio Histórico

CAU A23196-7

Daniel Mazzini Ferreira Vianna

Arquiteto e Urbanista Especialista em Urbanismo CAU A107402-4

Daniel Ferreira de Castro Furtado

Engenheiro Sanitarista e Ambiental Especialista em Meio Ambiente CREA/SC 118987-6

Lara Ricardo da Silva Pereira

Arquiteta e Urbanista CAU 177264-3

Roney Felipe Moratto

Geógrafo

CREA/PR 149021/D

Paula Evaristo dos Reis de Barros

Advogada

OAB/MG 107.935

Marcus A. R. Melo

Engenheiro de transportes Especialista em Arquitetura da Paisagem



Estagiária de História

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL DE FARTURA/SP



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

André Bertoni
Encarregado de Turismo

Carla Mirielli

Presidente do Conselho Municipal de Turismo

Bruno de Souza
Encarregado de Cultura

Mirela Cunha
Assessor III

Henrique Outeiro
Conselheiro do Conselho Municipal de Turismo

Natalia Dognani
Auxiliar Administrativo

Conrado Bortotti

Conselheiro do Conselho Municipal de Turismo

Fabiana Prado





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
ETAPA	I - ESTUDO DE DEMANDA	22
2	PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA REAL E POTENCIAL	23
2.1	AMOSTRA E METODOLOGIA	23
2.1.1	PESQUISA DE DEMANDA PRIMÁRIA	25
2.1.1.1	Cidade de Origem:	25
2.1.1.2	Estado	26
2.1.1.3	País	26
2.1.1.4	Tempo de Permanência no destino	27
2.1.1.5	Faixa Etária	28
2.1.1.6	Sexo	28
2.1.1.7	Como soube do destino	29
2.1.1.8	Qual o motivo da viagem	30
2.1.1.9	Meio de transporte utilizado	31
2.1.1.10	Como viajou	31
2.1.1.11	Gasto médio diário no destino (previsto em R\$ por pessoa)	
2.1.1.12	Principal meio de hospedagem utilizado	32
2.1.1.13	Quais atrativos visitou em Fartura.	33
2.1.1.14	Visitou outras cidades na região	
2.1.1.15	Avaliação da infraestrutura básica, turística, serviços e impressões	
2.1.1.16	Principais demandas para o município	
2.1.2	DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL	37
ETAPA	II - INVENTÁRIO TURÍSTICO	40
3	MERCADO TURÍSTICO	41
3.1	CENÁRIO BRASILEIRO	41
3.2	OFERTA TURÍSTICA	47
3.3	ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS	49
3.3.1	TURISMO RELIGIOSO	49
3.3.1.1	Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores	50
3.3.1.2	Caminho das Águas, Reflexão e Fé	52
3.3.1.3	Mirante das Irmãs da Divina Vontade	54
3.3.1.4	Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade	56
3.3.1.5	Jornada Juvenil	58
3.3.1.6	Seminário Teatino São Pio X	
3.3.1.7	1. Monumento da Padroeira	61





3.3.1.8	Caminhada de Santa Rita	63
3.3.2	TURISMO RURAL	64
3.3.2.1	Mirante Mazeto	64
3.3.2.2	Pesqueiros	66
3.3.2.2.1	Pesqueiro Bortotti	66
3.3.2.2.2	Silvio's Bar	67
3.3.2.2.3	Beira Serra	68
3.3.2.2.4	Paredão	69
3.3.2.3	Mirante da Estrada Velha	70
3.3.2.4	Orquidário e Mirante Xenon	72
3.3.2.5	Memorial Casa do Caipira	73
3.3.3	TURISMO DE SOL E PRAIA E TURISMO NÁUTICO	76
3.3.3.1	Represa de Chavantes	76
3.3.3.2	Ponte Benedito Garcia Ribeiro	78
3.3.3.3	Balneário Guiomarana	80
3.3.3.4	Balneário Municipal	81
3.3.4	TURISMO DE AVENTURA	83
3.3.4.1	Cicloturismo	83
3.3.4.1.1	Setor Nordeste	84
3.3.4.1.1.1	Volta Nordeste	84
3.3.4.1.1.2	Volta do Barreiro	85
3.3.4.1.1.3	Trecho Pé de Serra	85
3.3.4.1.1.4	Trecho 3 Capelas	85
3.3.4.1.2	Setor Noroeste	86
3.3.4.1.2.1	Volta da Linda Paisagem	86
3.3.4.1.2.2	Volta do Passa Quatro	86
3.3.4.1.2.3	Rota dos Mirantes	87
3.3.4.1.2.4	Volta da Padroeira	87
3.3.4.1.3	Setor Sudoeste	87
3.3.4.1.3.1	Volta do Pinheirinho	88
3.3.4.1.3.2	Volta da Barra Seca	88
3.3.5	TURISMO DE EVENTOS	88
3.3.5.1	Exposição Agropecuária de Fartura - Expofar	88
3.3.5.2	Festival de Rock de Fartura - Rockinfar	89
3.3.5.3	Festival da Música Sertaneja de Fartura – Femus	91
3.3.6	TURISMO DE PESCA	92
3.3.7	TURISMO CULTURAL	94
3.3.7.1	Museu Municipal	94
3.4	ANÁLISE DOS RECURSOS TURÍSTICOS	95
3.4.1	CACHOEIRA RAINHA DO ABISMO	95
3.4.2	CULINÁRIA TÍPICA	96
3.4.2.1	Cuscuz Mole de Fartura	96
3.4.2.2	Bolinho de queijo com massa de milho verde de Fartura	97
	• •	





3.4.3	V00 LIVRE	98
3.4.4	ATIVIDADES OFFROAD MOTORIZADAS	99
3.5	MEIOS DE HOSPEDAGEM	100
3.5.1	HOTEL FARTURA PLAZA	102
3.5.2	ROCHA PALACE HOTEL	103
3.5.3	CHÁCARA ALTO DA SERRA	104
3.6	REDE GASTRONÔMICA	105
3.7	AGÊNCIA DE TURISMO E VIAGENS	131
ETAPA	III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	134
4	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	135
4.1	UM TERRITÓRIO PLANEJADO	136
4.2	DINAMISMO	136
4.3	O PIONEIRISMO DOS FARTURENSES	137
4.4	BRAVA GENTE	138
4.5	PROTAGONISMO RELIGIOSO	139
4.6	SÍMBOLOS	140
4.6.1	BRASÃO	140
4.6.1.1	Simbologia	141
4.6.2	HINO	142
4.7	ASPECTOS TERRITORIAIS	143
4.7.1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E INSERÇÃO REGIONAL	143
4.7.2	ACESSOS	149
4.8	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	149
4.9	TRANSPORTE AEROVIÁRIO	150
4.10	TRANSPORTE FLUVIAL	151
4.11	ASPECTOS AMBIENTAIS	154
4.11.1	CLIMA	154
4.11.2	HIDROGRAFIA	155
4.11.2.1	Bacias Hidrográficas	155
4.11.2.2	Bacia Córrego da Fartura	156
4.11.2.3	Rio Itararé	157
4.11.3	VEGETAÇÃO	159
4.11.4	GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA	162
4.11.4.1	Atrativo para Pesquisas Geológicas	163
4.12	ASPECTOS POPULACIONAIS	163
4.12.1	DINÂMICA DEMOGRÁFICA	163
4.13	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	167





4.13.1	INDICADORES SOCIAIS E ECONOMICOS	167
4.13.2	IDHM EDUCAÇÃO	170
4.13.3	MORTALIDADE	171
4.13.4	RENDA	171
5	ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE TURÍSTICO ANGRA DOCE	172
6	MAPA DO TURÍSMO BRASILEIRO	175
7	QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA	176
7.1	GESTÃO DO TURISMO MUNICIPAL	178
7.1.1	CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO	178
7.1.2	FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO	179
7.2	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	179
7.2.1	TURÍSTICA AMBIENTAL	179
7.2.1.1	LEI 2.314/19 - Institui a Política Municipal de Turismo Sustentável e Ecoturismo e dispõe s	obre o
7.2.1.2	funcionamento das atividades e empreendimentos turísticos no município de Fartura LEI 2.328/19 - Dispõe sobre o Licenciamento Turístico Ambiental - LTA das atividades e empreendimentos turísticos no município de Fartura	
7.2.1.3	LEI 2.329/19 - Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Controle da Visitação Turís	
7.2.2	ROTAS TURÍSTICAS	
7.2.2.1	LEI 2.330/19, Institui o roteiro turístico "Rota dos Mirantes" no município de Fartura	181
7.2.2.2	LEI 2.451/21, Institui o roteiro turístico "Rota Do Pôr Do Sol" no município de Fartura	
7.3	PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	182
7.3.1	ARTESANATO FARTURA	
7.3.2	MONITOR ECOAMBIENTAL	183
7.3.3	PROGRAMA FARTURENSE DE FOMENTO E APOIO AO TURISMO	183
7.3.4	FARTURA INVEST TUR	184
8	INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	184
8.1	INTERNET	184
8.1.1	WEBSITE DO TURISMO	184
8.1.2	SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	188
8.1.3	@FARTURISMO	189
8.2	PONTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – PIT	190
8.3	MARKETING	191
8.3.1	#FARTURISMO	191
9	CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	195





9.1	ANALISE DE SEGMENTAÇÃO E VOCAÇÃO TURISTICA	196
9.2	OFICINA PÚBLICA COLABORATIVA	197
9.3	HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS E RECURSOS	199
10	ANÁLISE ATUAL DA OFERTA TURÍSTICA	208
11	ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA REAL E POTENCIAL	209
12	ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS NA	
	ÁREA TURÍSTICA	209
12.1	SANEAMENTO BÁSICO	210
12.2	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	212
12.3	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	212
12.4	ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA	213
12.5	SAÚDE	213
12.6	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	215
12.6.1	TELEFONIA E INTERNET	215
12.6.2	RÁDIO	215
12.7	IMPRENSA	215
12.8	TRANSPORTE	216
13	MATRIZ SWOT	216
ETAPA	IV - PROGNÓSTICO TURÍSTICO	219
14	PROGNÓSTICO TURÍSTICO	220
14.1	PANDEMIA DA COVID-19 E OS REFLEXOS NO TURISMO	220
14.2	ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO DE MERCADO TURÍSTICO	222
14.3	MACROESTRATÉGIAS, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PLANO DE	
	DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	223
14.3.1	OBJETIVO GERAL	224
14.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	224
14.3.3	MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PLANO DE TURISMO DO MUNICÍPIO	225
14.4	FORMULAÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADES DE CADA	
	MACROESTRATÉGIA	
14.5	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE AÇÃO	231
14.6	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	261





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS......272





LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Chegada de turistas ao Brasil nos ultimos anos	42
Tabela 2 – Brasil: Desembarque Nacional, 2000 – 2017	43
Tabela 3 – Brasil: Comparativo da receita cambiam com turistas, 2000 – 2017	44
Tabela 4 - Brasil: Composição da contribuição do turismo ao PIB	46
Tabela 5 – Meios de Hospedagem disponíveis em Fartura/SP	101
Tabela 6 – Tabela de distâncias até Fartura/SP	149
Tabela 7 – Dados populacionais de Fartura/SP	164
Tabela 8 – Estudo populacional para Fartura /SP	166
Tabela 9 – IDH Fartura/SP	169
Tabela 10 – Taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer em Fartura/SP	171
Tabela 11 – Ocupação da população de 18 anos ou mais em Fartura – SP	172
Tabela 12 – Segmentos Turísticos praticados em Fartura/SP	196
Tabela 13 – Modalidade de Turismo de Aventura Fartura	196
Tabela 14 – Apontamento dos Eventos de Fartura/SP	197
Tabela 15 – Apontamento dos Atrativos de Fartura/SP	199
Tabela 16 – Apontamento dos Recursos de Fartura/SP	199
Tabela 17 – Vocações turísticas de Fartura/SP	200
Tabela 18 – Quadro de desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico	202
Tabela 19 – Critérios para hierarquização de atrativos	203
Tabela 20 – Hierarquização e Ranking dos Atrativos Turísticos de Fartura/SP	205
Tabela 21 – Ranking dos Atrativos de Fartura/SP	207
Tabela 22 – Coleta de resíduos	211
Tabela 23 – Coleta de galhos	211
Tabela 24 – Quadro da análise SWOT para Fartura/SP	218
Tabela 25 – Estratégias de Desenvolvimento Turístico	228
Tabela 26 – Ações – Produto Turístico	233
Tabela 27 – Ações – Produto Turístico	234
Tabela 28 – Ações – Produto Turístico	235
Tabela 29 – Ações – Produto Turístico	236
Tabela 30 – Ações – Produto Turístico	237
Tabela 31 – Ações – Produto Turístico	238
Tabela 32 – Ações – Produto Turístico	239
Tabela 33 – Ações – Comercialização	240
Tabela 34 – Ações – Comercialização	241
Tabela 35 – Ações – Comercialização	242
Tabela 36 – Ações – Comercialização	243





Tabela 37 – Ações – Comercialização244
Tabela 38 – Ações – Comercialização245
Tabela 39 – Ações – Comercialização246
Tabela 40 – Ações – Fortalecimento Institucional247
Tabela 41 – Ações – Fortalecimento institucional
Tabela 42 – Ações – Fortalecimento institucional
Tabela 43 – Ações – Fortalecimento institucional250
Tabela 44 – Ações – Fortalecimento institucional
Tabela 45 – Ações – Fortalecimento institucional
Tabela 46 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos
Tabela 47 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos
Tabela 48 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos
Tabela 49 – Ações – Gestão socioambiental256
Tabela 50 – Ações – Gestão socioambiental257
Tabela 51 – Ações – Gestão socioambiental258
Tabela 52 – Ações – Gestão socioambiental259
Tabela 53 – Ações – Gestão socioambiental260
Tabela 54 – Investimento total proposto, por ação e programa independente da fonte de financiamento262
Tabela 55 – Ações propostas classificadas por tipo de projeto265
Tabela 56 – Cronograma de implantação/ execução das ações268





LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1 – Municipios de origem dos turistas	25
Gráfico 2 — Tempo de Permanência no destino	27
Gráfico 3 – Faixa Etária	28
Gráfico 4 – Sexo de turistas entrevistados	29
Gráfico 5 – Como soube do destino?	30
Gráfico 6 – Motivo da viagem	30
Gráfico 7 – Meio de transporte	31
Gráfico 8 – Gasto médio diário no destino (previsto em R\$ por pessoa)	32
Gráfico 9 – Meio de Hospedagem	33
Gráfico 10 – Atrativos mais visitados de Fartura/SP	34
Gráfico 11 – Visitações em outras cidades da região	35
Gráfico 12 – Avaliação da infraestrutura básica, turística, serviços e impressões	36
Gráfico 13 – Qual a principal demanda para Fartura	37
Gráfico 14 – Brasil: Contribuição percentual do turismo no PIB	45
Gráfico 15 – Brasil – Contribuição do turismo ao PIB por tipo de movimentação: Negócios e Lazer	45
Gráfico 16 — Crescimento populacional	164
Gráfico 17 – Estudo populacional para Fartura	167
Gráfico 18 - Comparativo IDHM Educação 2000 e 2010 em Fartura/SP	170





LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas de Elaboração do PDDTur	20
Figura 2 – Cartaz utilizado na pesquisa de demanda turística	24
Figura 3 - Municípios de origem dos turistas	26
Figura 4 - Igreja Matriz	50
Figura 5 - Igreja Matriz	51
Figura 6 - Caminhos das Águas	52
Figura 7 - Caminhos das Águas	53
Figura 8 - Caminhos das Águas	53
Figura 9 - Pedra que as 4 Irmãs beijaram ao chegarem em Fartura	55
Figura 10 - Mirante das Irmãs da Divina Vontade	55
Figura 11 - Mirante das Irmãs da Divina Vontade	56
Figura 12 - Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade	57
Figura 13 - Jornada Juvenil	58
Figura 14 - Seminário	59
Figura 15 - Seminário	60
Figura 16 - Monumento Padroeira	61
Figura 17 - Monumento Padroeira	62
Figura 18 - Caminhada de Santa Rita	63
Figura 19 - Mirante Mazeto	64
Figura 20 - Mirante Mazeto	65
Figura 21 - Mirante Mazeto	65
Figura 22 - Pesqueiro Bortotti	66
Figura 23 - Silvio's Bar	67
Figura 24 - Beira Serra	68
Figura 25 - Pesqueiro Paredão	69
Figura 26 - Mirante da Estrada Velha	70
Figura 27 - Mirante da Estrada Velha	71
Figura 28 - Orquidário Xenon	72
Figura 29 - Vista exuberante do Mirante Xenon	73
Figura 30 - Memorial Casa do Caipira	74
Figura 31 - Memorial Casa do Caipira	74
Figura 32 - Memorial Casa do Caipira	75
Figura 33 - Represa Pôr do Sol	76
Figura 34 - Represa StandUpPaddle	77
Figura 35 - Represa Canoagem	77
Figura 36 - Represa Praias	78





Figura 37 - Ponte Pôr do Sol	79
Figura 38 - Guiomarana	80
Figura 39 - Guiomarana	80
Figura 40 - Balneário Municipal	81
Figura 41 - Balneário Municipal	82
Figura 42 - Cicloturismo	83
Figura 43 - Cicloturismo	84
Figura 44 - Expofar	89
Figura 45 - RockinFar	90
Figura 46 - Femus	91
Figura 47 - Pesca	92
Figura 48 - Pesca	93
Figura 49 - Pesca	93
Figura 50 - Museu Municipal	94
Figura 51 - Cachoeira	95
Figura 52 - Cuscuz Mole de Fartura	97
Figura 53 - Bolinho de queijo com massa de milho verde de Fartura	98
Figura 54 - Voo Livre	99
Figura 55 - OffRoad	100
Figura 56 - Hotel Fartura Plaza	102
Figura 57 - Rocha Palace Hotel	103
Figura 58 - Chácara Alto da Serra	104
Figura 59 - El Fuego	107
Figura 60 - Quati Valley	108
Figura 61 - Boteco Massa	109
Figura 62 - Boa Cozinha	110
Figura 63 - Silvio´s Bar	111
Figura 64 - Restaurante Beira Serra Rural	112
Figura 65 – Fachada La Bella	113
Figura 66 – La Bella	113
Figura 67 - La Hamburguesa	114
Figura 68 - Clube da Esquina	115
Figura 69 - La Casa de Espeto	116
Figura 70 - Delícias Sabor Mágico	117
Figura 71 - Pesqueiro Bortotti	118
Figura 72 - Sorveteria Gelatt Gobbo	119
Figura 73 - Panificadora Bom Jesus	120





Figura 75 - Big Bar	122
Figura 76 - Restaurante Perfeito Aroma	123
Figura 77 – Restaurante sol coxinha	124
Figura 78 – Esfiharia e pizzaria	125
Figura 79 - Sorveteria Buranello	126
Figura 80 - Palácio do Sorvete	127
Figura 81 - No Mesmo Lugar de Sempre	128
Figura 82 - Empório e Hortifrúti Dedo de Moça	129
Figura 83 - Sacolão Cheiro Verde	130
Figura 84 - Sacolão Vila Nova	131
Figura 85 – Antiga capela de Nossa Senhora das Dores.	135
Figura 86 – Antiga estação rodoviária de Fartura.	136
Figura 87 – EE Coronel Marcos Ribeiro.	137
Figura 88 – Antigo Cinema.	138
Figura 89 – Revolução de 32 Fartura	138
Figura 90 – Combatentes farturenses retornam a Fartura após sucesso na Itália	139
Figura 91 – Farturenses recepcionando os Missionários Teatinos na chegada a Fartura	140
Figura 92- Brasão do município de Fartura	141
Figura 93 – Localização	143
Figura 94 – Mapa de Localização do município de Fartura – SP	145
Figura 95 - Mapa de Regiões Geográficas Imediatas do estado de São Paulo	147
Figura 96 - Mapa de Regiões Geográficas Intermediárias do estado de São Paulo	148
Figura 97 – Localização	150
Figura 98 – Hangar e Pista	150
Figura 99 – Balsa 1	151
Figura 100 – Balsa 2	152
Figura 101 - Mapa de Acessos de Fartura /SP.	153
Figura 102 - Temperatura em Fartura / SP	154
Figura 103 – Bacias Hidrográficas de Fartura.	156
Figura 104 – Rio Fartura.	157
Figura 105 – Ponte Benedito Garcia Ribeiro	158
Figura 106 – Represa de Chavantes	159
Figura 107 – Mapa de vegetação existente	160
Figura 108 – Mapa florestal do município de Fartura/SP	161
Figura 109 – Mapa geomorfologico do município de Fartura/SP	162
Figura 110 – Comparativo IDHM 2000 e 2010	168
Figura 111 – Comparativo de longevidade, renda e educação 2010	169
Figura 112 – Comparativo de educação entre Fartura e o Estado de São Paulo	169





Figura 113 – Represa de Chavantes.	172
Figura 114 – Área de Interesse Turístico do Angra Doce	174
Figura 115 – Ilustração da Pérola do Angradoce	175
Figura 116 – Certificado de reconhecimento do Conselho Municipal de Turismo.	176
Figura 117 – Sede do Departamento de Turismo	178
Figura 118 – Site do Turismo de Fartura	185
Figura 119 – Site do Turismo de Fartura	186
Figura 120 – Site do Turismo de Fartura	187
Figura 121 – Site do Turismo de Fartura	188
Figura 122 – Site do Turismo de Fartura	189
Figura 123 – Instagram do Turismo de Fartura	190
Figura 124 – Ponto de Informações Turísticas	191
Figura 125 – Hashtag do Turismo de Fartura	192
Figura 126 – Pérola do Angradoce	192
Figura 127 – Descubra Fartura	193
Figura 128 – Divulgação Pesca Esportiva	193
Figura 129 – Divulgação Off-Road	194
Figura 130 – Divulgação Cicloturismo	194
Figura 131 – Divulgação Voo livre	195
Figura 132 – Folder Utilizado para Divulgação da 1º Oficina	198
Figura 133 - Lista de Presença da 2ª Oficina Pública	227





1 INTRODUÇÃO

O turismo destaca-se como uma atividade de grande potencialidade, que pode ser combinada com o projeto de crescimento econômico, socialmente justo e com a valorização da herança cultural da sociedade, aliada a necessidade de entretenimento e lazer. O desenvolvimento turístico deve ser direcionado e controlado de forma sustentável, visto que, nessa atual conjuntura, busca alternativas econômicas.

A partir dessa premissa, os municípios de todo o país são categorizados a partir do equacionamento, entre a capacidade dos mesmos em promover geração de emprego e renda, e, a quantidade e qualidade dos turistas que os destinos recebem, conforme critérios estabelecidos pela portaria nº 41, de 24 de novembro de 2021, que promove a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro.

Neste contexto, o planejamento da atividade turística é fundamental para que possa estabelecer políticas públicas adequadas, capazes de estimular e fomentar o seu desenvolvimento, sendo de extrema relevância para direcionar as ações e contribuir para o desenvolvimento sustentável e responsável, maximizando os benefícios que a atividade pode trazer.

Fartura é um município com grande potencial de recursos turísticos, representado por suas belezas naturais e por sua variedade de atividades esportivas praticadas ao ar livre. Para o pleno desenvolvimento do município enquanto destino turístico e melhor conservação de seus recursos, constatou-se a necessidade de melhorias nos pontos de atendimento ao turista e nas áreas de serviços básicos ao turismo.

Desta forma, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico surge como um documento norteador para a gestão pública municipal, bem como para suas instâncias de governança, apresentando diretrizes e ações concretas para o fomento do setor, elaboradas de forma participativa, conforme as etapas de elaboração apresentadas na imagem a seguir.





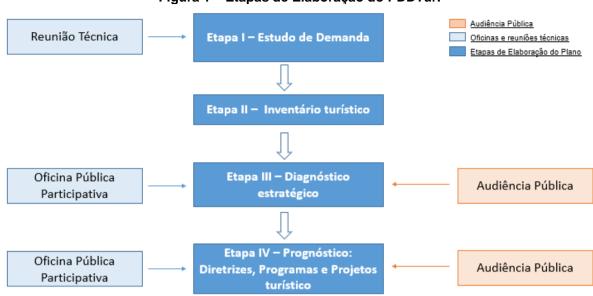


Figura 1 – Etapas de Elaboração do PDDTur.

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

Inicialmente, o presente documento discorre e discute os dados obtidos a partir da aplicação da pesquisa de demanda turística realizada no município de Fartura, para então elaborar análises a respeito da caracterização da demanda turística percebida no município entre dezembro/2021 e maio/2022.

Em seguida, apresenta, também, o Inventário da Oferta Turística do Município, tendo por base as diretrizes traçadas no Termo de Referência formulado entre a Prefeitura Municipal de Fartura e a empresa contratada.

Posteriormente, é apresentado o diagnóstico das atividades turísticas no município de Fartura/SP. Para tanto, foram realizadas coletas de informações que permitam obter a avaliação da situação estrutural do turismo e sua consequente posição competitiva relativa ao mercado turístico, frente a consumidores e competidores.

É importante ressaltar que, o diagnóstico contempla a oferta turística local, apresentando os produtos e os potenciais recursos, a demanda turística do município, a infraestrutura e os serviços básicos, assim como o quadro institucional, a legislação vigente, os programas, a divulgação das informações, o marketing e os aspectos socioambientais relacionados com as atividades turísticas.

Em seguida, é apresentado o prognóstico turístico, que aponta as diretrizes norteadoras do turismo para a gestão pública municipal, contemplando, então, estratégias que direcionam o desenvolvimento das atividades turísticas no município





de Fartura baseado nos princípios da sustentabilidade e do turismo responsável, e construídas a partir das análises de dados e leituras técnicas realizadas na etapa de diagnóstico estratégico.

Assim, o prognóstico apresenta as ações e investimentos a serem implementadas para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal de Fartura, demonstrando a relação entre cada ação, os benefícios e beneficiados, a estimativa de custos e entidades sugeridas para realizar a implementação/execução da ação.





ETAPA I - ESTUDO DE DEMANDA





2 PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA REAL E POTENCIAL

A análise da demanda turística atual em uma localidade tem por objetivo detectar o perfil dos turistas e suas relações com a oferta turística, resultando no conhecimento da infraestrutura, da evolução da atividade e das tendências futuras.

2.1 AMOSTRA E METODOLOGIA

O estudo da demanda retrata o quadro geral dos turistas, entretanto, a pesquisa não é capaz de abranger todo o universo de visitantes. Nesse contexto, faz-se necessário a delimitação de um número de amostra, cujas quantidades representem e correspondam ao total.

Foi realizado, então, a aplicação de questionários do tipo *survey*, com pesquisa online divulgada por meio de *QRcode* em cartazes espalhados nos pontos de maior circulação de pessoas e em alguns estabelecimentos do Município (Figura 1).

A pesquisa coletou dados que permitem uma melhor compreensão do perfil das pessoas que visitam o município de Fartura. A análise do atual trabalho foi suficiente para determinar o perfil e as motivações dos visitantes, além de servir como instrumento para a elaboração de propostas para o desenvolvimento do turismo no município.

O questionário abordou temas pertinentes ao entendimento das necessidades e comportamento da demanda, caracterizando o perfil quantitativo dos visitantes atuais e a possibilidade de projeções futuras da demanda. Tal caracterização possibilita, também, a definição do perfil qualitativo dos segmentos atuais e a identificação do portfólio estratégico de produtos turísticos desenvolvidos para a cidade.





Figura 2 - Cartaz utilizado na pesquisa de demanda turística

EI, TURISTA, VENHA PARTICIPAR!

RESPONDA À PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA E AJUDENOS A CONSTRUIR UM TURISMO MAIS SUSTENTÁVEL.

FARTURA AGRADECE!

PARA PARTICIPAR, ACESSE:



REALIZAÇÃO:







Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades



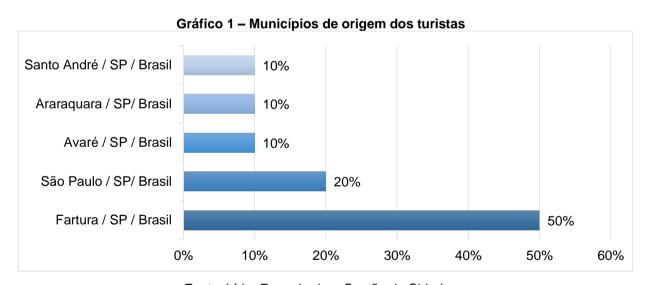


2.1.1 PESQUISA DE DEMANDA PRIMÁRIA

A partir da realização da pesquisa primária para a análise da demanda turística atual do município, foram obtidas as seguintes respostas:

2.1.1.1 Cidade de Origem:

Em relação às cidades de origem dos entrevistados, apurou-se uma diversidade baixa de localidades, com predominância do Estado de São Paulo, claramente uma das consequências do agravamento da pandemia Covid-19 no início de 2022, que restringiu a circulação e limitou a faixa de deslocamento.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

Além disso, percebe-se da pesquisa que a maior parte dos turistas e visitantes de Fartura vem das cidades com distâncias inferiores a 380 km sendo a mais distante Santo André e a mais próxima a 98km.



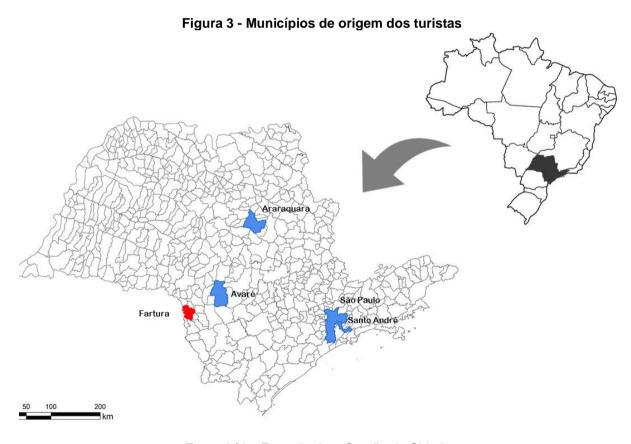


2.1.1.2 Estado

Em relação aos turistas e visitantes e seus estados de origem, foram entrevistados, no período da pesquisa, turistas de apenas um estado da Federação: São Paulo, onde o município está localizado.

2.1.1.3 País

Em relação a presença de turistas de outros países, no período de aplicação da pesquisa foi identificado apenas um país, sendo o Brasil.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

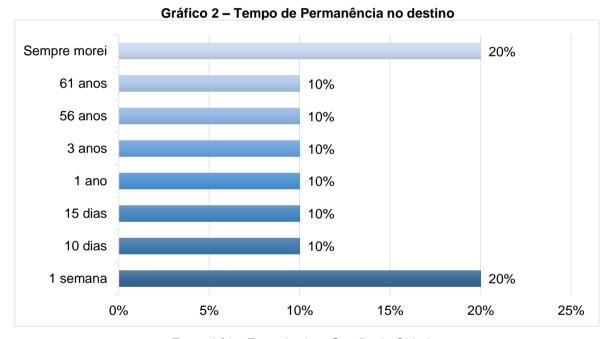




2.1.1.4 Tempo de Permanência no destino

A questão do tempo de permanência no destino é de fundamental importância para o entendimento do Turismo em Fartura, pois demonstra que a importância do produto turístico local, com exceção dos moradores locais, cerca de 20%, nota-se que o tempo médio de permanência no município é de uma semana.

Em relação ao público que permanece no destino, a grande maioria (20%) mora no município ou são visitantes que passaram 1 semana, com 10% em todos as parcelas restantes de visitantes que passaram 10 dias, 15 dias, 1 ano, 3 anos, 56 anos e 61 anos.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

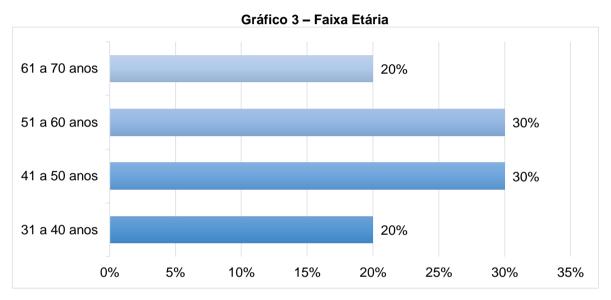
Ressalta-se que a maioria dos visitantes optaram por passar no mínimo uma semana na cidade, com isso pode-se notar que apesar da visitação à familiares e amigos ser um quesito relevante, a cidade já começa a ser um destino procurado para férias, demonstrando a gama de opções de lazer e descanso, considerando o grande número de chácaras de recreio na zona de represa da cidade.





2.1.1.5 Faixa Etária

A pesquisa apresenta uma predominância de 30% das faixas etárias de 41 a 60 anos e 20% de 31 a 40 anos e de 61 a 70 anos. As outras faixas etárias não apresentaram valores.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.6 Sexo

Em relação ao gênero dos 10 visitantes/turistas que estiveram em Fartura no período de aplicação do questionário, 80% se identificam como sendo do sexo feminino, 20% do gênero masculino.







Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

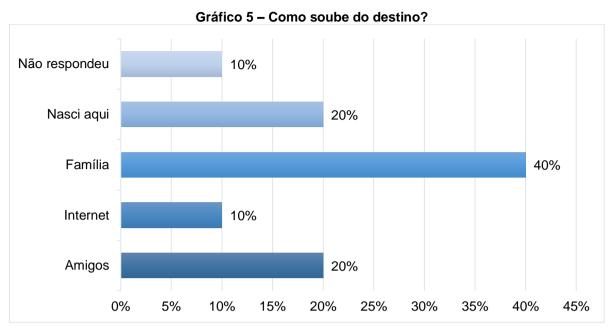
2.1.1.7 Como soube do destino

Essa questão abrange as diversas possibilidades atuais de interação propiciadas por outras ferramentas de divulgação. Por outro lado, verifica-se que a indicação pela própria família foi a melhor ferramenta de divulgação do destino, que teve a capacidade de atrair, 40% dos entrevistados, seguidos por amigos ou que nasceram no município com 20%, seguidos por internet ou não responderam com 10%.

De acordo com a análise técnica, esses dados demonstram que o trabalho de marketing iniciado em janeiro de 2021 com o lançamento de um site exclusivo para a divulgação do turismo local (www.turismo.fartura.sp.gov.br), já começa a surtir efeito.



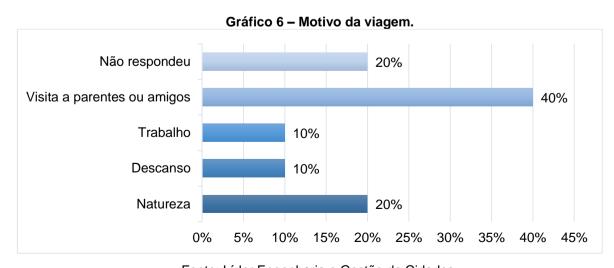




Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.8 Qual o motivo da viagem

Sendo essa uma das principais questões da entrevista, pode-se concluir que o trabalho realizado na divulgação do destino e na consolidação do produto turístico e dos atrativos vem surtindo efeitos positivos, nota-se que a principal motivação ainda é a visita à familiares e amigos, contudo percebe-se que motivos como descanso e natureza local, já surgem na pesquisa.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

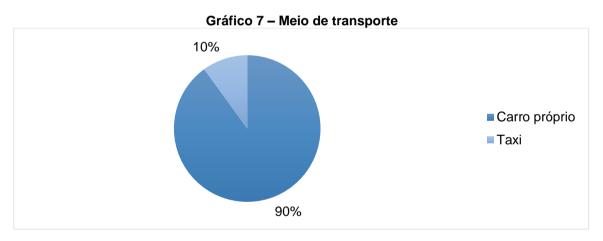




2.1.1.9 Meio de transporte utilizado

A divisão dos meios de locomoção é definida por uma categoria que vai da bicicleta ao avião. Essa questão é de profunda importância para analisar parte da cadeia produtiva do turismo no que se refere a organização da viagem/passeio, ponto relevante para a organização e planejamento municipal no que tange a mobilidade urbana referente aos munícipes, aos fluxos de visitantes e à população flutuante do município.

Pode-se observar que a maior parte dos turistas/visitantes se locomoveram até Fartura utilizando carro próprio, representando 90% do total de entrevistados. Este dado pode estar correlacionado com a forma de organização da viagem indicada pelos turistas, observando que 10% chegaram ao destino por meio de taxi vindo de municípios próximos.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.10 Como viajou

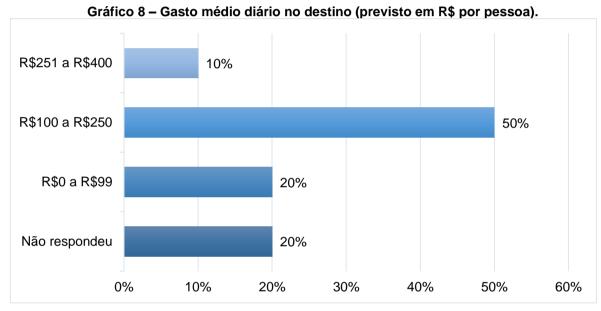
Refere-se ao volume de turistas/visitantes e demonstra um pouco do perfil dos viajantes que chegam até o município. Nota-se a predominância de pessoas viajando com os familiares, totalizando 100% dos entrevistados.





2.1.1.11 Gasto médio diário no destino (previsto em R\$ por pessoa)

Em relação ao gasto médio no destino, 50% dos entrevistados gastam entre R\$100,00 e R\$250,00, seguidos de outros 20% que gastam até R\$99,00 ou não responderam. E totalizando 10%, que gastaram de R\$251,00 a R\$400,00, conforme demonstra o gráfico a seguir.



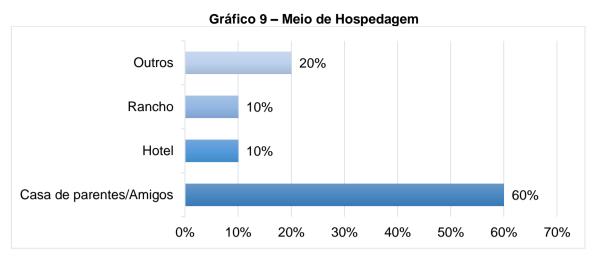
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.12 Principal meio de hospedagem utilizado

Apesar da maior parte dos entrevistados declararem que utilizam a casa de parentes e amigos como principal meio de hospedagem totalizando 60%, o que se justifica com o período de agravamento da pandemia de Covid-19, nota-se um aumento da procura por outros meios de hospedagem, como hotéis e ranchos, isso reflete o resultado positivo das ações de divulgação do destino.







Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.13 Quais atrativos visitou em Fartura.

Em relação à visitação dos atrativos do município, constatou-se a diversidade de opções e oferta turística, são atrativos religiosos, gastronômicos, esportivos, de lazer, náuticos, pesca, contemplação, históricos, culturais, principalmente no que se refere às atividades ligadas à natureza.

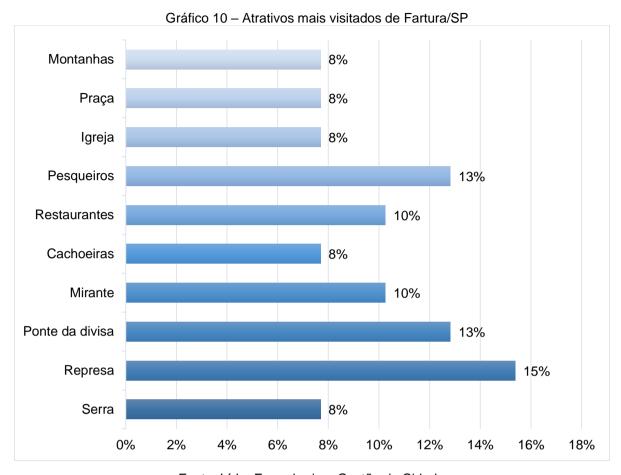
A represa do município foi o atrativo mais visitado dentre os entrevistados, ressaltando a relevância do posicionamento geográfico de Fartura, que possui uma das maiores orlas da Região Angra Doce, primeira Área Especial de Interesse Turístico do Brasil, formada por 10 municípios paulistas e 5 paranaenses, todos no entorno do reservatório de Chavantes.

Vale destacar a relevância do Mirante Mazeto, atrativo que foi inaugurado em 27 de fevereiro de 2022 e já é citado por 10% dos entrevistados.

Uma observação importante é que a ausência de menções aos eventos turísticos, tais como Festival Fartura Angradoce, RockinFar, Festival da Música Sertaneja e Expofar é justificada pela Pandemia de Covid-19 que impediu a realização dessas atividades nos últimos 2 anos.







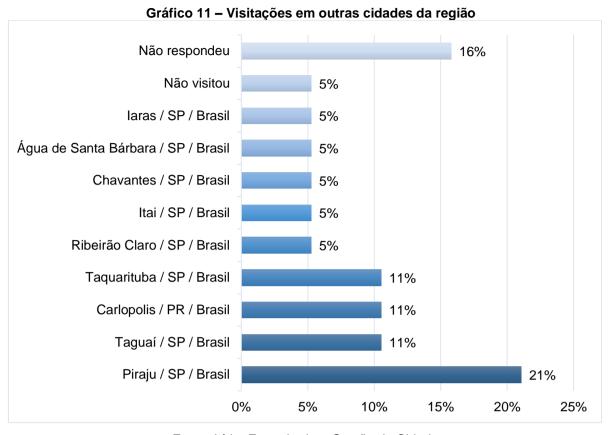
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.1.14 Visitou outras cidades na região

Destaca-se Piraju como a cidade mais visitada da região, de acordo com 21% dos entrevistados, com uma distância de cerca de 34km até Fartura. Em seguida, estão cidades como Taguaí, Carlopolis e Taquarituba com 11%, seguidos por Ribeirão Claro, Itai, Chavantes, Água de Santa Bárbara e laras com 5%. Não visitou ficou com 5% e 16% não responderam.







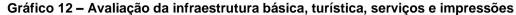
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

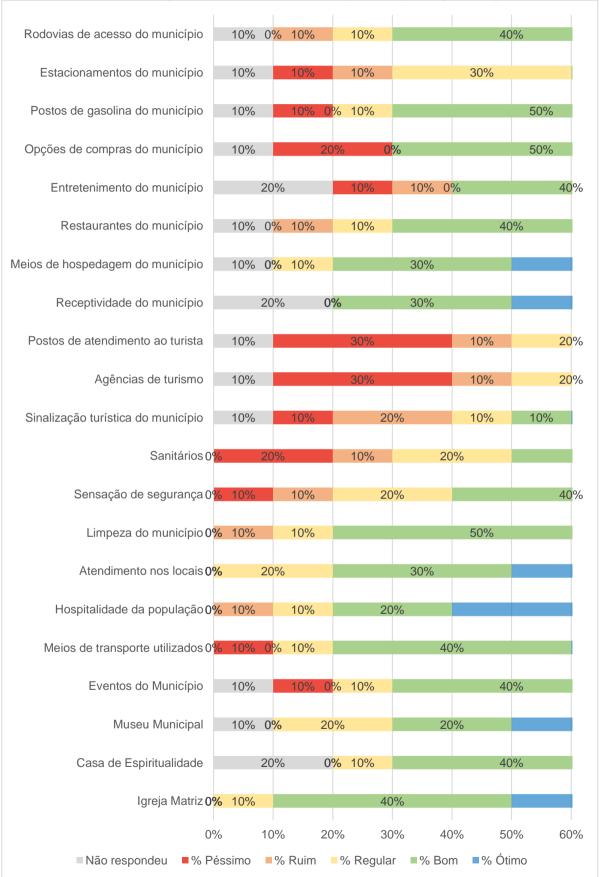
2.1.1.15 Avaliação da infraestrutura básica, turística, serviços e impressões

Analisando as respostas dessa questão ficou evidenciada a vocação e o comprometimento da comunidade local com o desenvolvimento turístico, quesitos como a hospitalidade e a receptividade da população, o bom atendimento em locais públicos e privados, a qualidade dos meios de hospedagem, a estrutura dos atrativos culturais e religiosos, a eficiência dos prestadores de serviços, as várias opções de compras, a limpeza e a segurança pública, as opções de entretenimento e gastronômicas que são os pontos fundamentais obtiveram avaliação positiva.









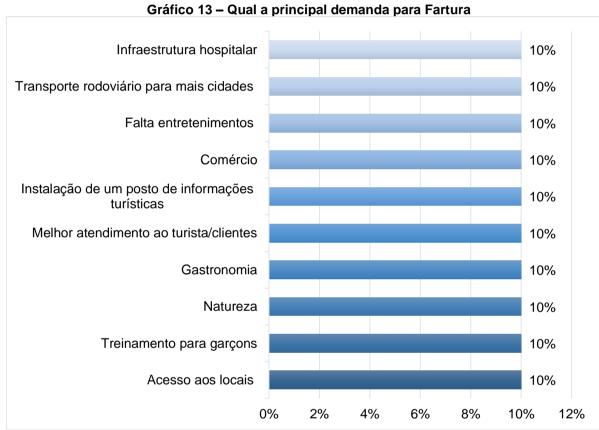
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.





2.1.1.16 Principais demandas para o município

Nenhuma das principais demandas analisadas para o município segundo os turistas, ultrapassou o índice de 10%, o que demonstra que a cidade vem realizando as tarefas e atendendo às necessidades para melhorar cada vez mais o acolhimento ao turista.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

2.1.2 DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL

A análise da demanda turística potencial tem como objetivo a verificação quantitativa dos turistas que apresentam as condições para visitar os destinos de Fartura, que, no entanto, por motivos distintos não o fazem atualmente.





Nesse sentido, o estudo objetiva também compreender os fatores que afetam a decisão do consumo pelos turistas potenciais. Essa análise será embasada na caracterização do perfil qualitativo dos segmentos potenciais; na identificação dos elementos críticos que influenciam na tomada de decisão de consumo dos segmentos potenciais; no nível de expectativa dos diferentes segmentos; dos hábitos de informação e compra dos segmentos; no grau de conhecimento e interesse da demanda potencial e na identificação de destinos competidores que impedem a realização do consumo por essa demanda potencial.

Um dos fatores que tornam dificultosa a decisão de investimentos direcionados para esses segmentos é a elasticidade do preço da demanda, pois ela mede a resposta dos consumidores quando ocorre uma variação no preço de um bem ou serviço. Esse conceito está diretamente relacionado ao mecanismo de mercado que rege a lei da oferta e da demanda, mostrando a existência de uma relação inversa entre a quantidade demandada de um bem e o seu preço, ou seja, quanto menor o preço, maior é a procura do bem.

Esse conceito pode incidir diretamente sobre o montante de investimentos necessários de forma a criar dificuldades de justificativa dos investimentos à luz da teoria econômica, visto que o segmento de passeio não apresenta vantagens comparativas e competitivas. O custo é relativamente alto em relação aos serviços prestados, no tocante à qualidade dos serviços, se comparados com outras localidades e os valores não condizentes com a realidade local, aumentando o custo de vida da população local.

A análise da demanda potencial pelo viés da expectativa está relacionada aos padrões mínimos de qualidade que devem ser respeitados na oferta de produtos turísticos, na infraestrutura básica, nos recursos humanos e no entorno geográfico. Nesse sentido, é válido relembrar o conceito de vantagem comparativa associado ao conceito de vantagem competitiva criada que se adequa perfeitamente ao setor do turismo. Por esses conceitos, verifica-se que não basta ter o atrativo a disposição do público, é preciso que esse atrativo (vantagem comparativa) seja complementado por equipamentos e serviços de boa qualidade (vantagem competitiva criada). Isso diz respeito principalmente a qualidade dos serviços ofertados, instalações sanitárias, qualidade dos alimentos ofertados, a higiene e limpeza dentro dos ambientes de um modo geral.





Como o objetivo é maximizar o uso do atrativo pelo aumento do número de visitantes, torna-se necessário agregar valor à essa qualidade, e isso pode ser feito a partir da formatação de ações que propiciem a comunidade local eficiência e eficácia no que diz respeito ao atendimento ao público, bem como aos serviços operacionais de atendimento e recepção dos turistas, sejam eles nacionais ou internacionais.

A demanda turística potencial foi medida através de um cálculo sob a somatória da população de cidades com até 200 Km de distância de Fartura, que são potenciais emissores, são elas: Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Cambé, Londrina, Marília, Itapeva, Ourinhos e Itapetininga, todas no estado de São Paulo, juntas, essas cidades atingem o número de 1.804.687 habitantes (IBGE, 2010), permitindo assim estimar as demandas turísticas potenciais através de metodologia de SEBRAE (2015), sob tendência linear.

Dessa forma apresentam-se as seguintes estimativas:

- Pessimista: cerca de 9.023 visitantes em 2019;
- Realista: fluxo potencial de cerca de 18.047 visitantes para 2021; e
- Otimista: fluxo estimado em 36.094 visitantes em 2023.

Pode-se constatar que o município apresentou um aumento de demanda mesmo sob a pandemia e no ano de 2022 já superou os 20.000 mil turistas esperados para 2021, conforme noticiado nos veículos de imprensa da região.

"ROCKINFAR 2022" RECEBE 25 MIL VISITANTES E SE CONSAGRA COMO UM DOS MAIORES DO PAÍS" (Jornal Sudoeste do Estado, 26/04/2022)





ETAPA II - INVENTÁRIO TURÍSTICO





3 MERCADO TURÍSTICO

Estudos realizados no âmbito do Prodetur Nacional, voltados para a demanda turística real e potencial e para a competitividade da área turística compõem o rol de informações utilizado para embasar as propostas que integram este Plano. Por sua vez, conforme recomendação do Ministério do Turismo – MTur, a análise do mercado turístico de Fartura foi realizada em função de suas vocações principais, traduzidas nos tipos de turismo e linhas de produto com maior perspectiva e inserção mercadológica.

Dada a ausência de pesquisas quantitativas dos últimos anos, específicas do fluxo turístico, para que possa ser realizada uma projeção futura para os próximos anos, fez-se necessária a análise indireta que, incorporando as informações disponíveis da demanda atual e adotando procedimento heurístico, permitisse alcançar uma aproximação indicativa da ordem de grandeza dos fluxos turísticos de interesse.

3.1 CENÁRIO BRASILEIRO

Os dados do MTur (BRASIL/MTur, 2018) referentes ao anuário de 2020 indicam uma variação significativa do quantitativo de turistas estrangeiros que visitam o Brasil, com quedas expressivas (-20,7% entre 2001 e 2002) e crescimentos de porte (entre 2003 e 2005 e 10,6% de 2013 para 2014), queda moderada em 2015 como consequência da crise mundial e retorno moderado ao crescimento em 2016 e 2017. Tais movimentos podem ser visualizados na tabela a seguir.

Ressalta-se ainda que a taxa de crescimento do quantitativo de turistas no país, de 1,16% ao ano, é significativamente inferior às taxas mundiais e à da América do Sul. Em decorrência, a participação do Brasil no mercado receptivo mundial vem decrescendo de forma sistemática: entre os anos 2000 e 2015. O Brasil teve sua participação no mercado reduzida de 0,79% para 0,53%, e na América Latina de 34,95% para 20,47%.





Tabela 1 – Chegada de turistas ao Brasil nos últimos anos.

ANO	TOTAL
2001	4.772.575
2002	3.784.898
2003	4.132.847
2004	4.793.703
2005	5.358.170
2006	5.017.251
2007	5.025.824
2008	5.050.099
2009	4.820.217
2010	5.161.379
2011	5.433.354
2012	5.676.843
2013	5.813.342
2014	6.429.852
2015	6.305.838
2016	6.546.696
2017	 6.588.770
2018	 6.621.376
2019	6.353.141
2020	-

Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020, base 2010 – Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo. (BRASIL, 2022)

A exemplo do desembarque em voos internacionais no Brasil, o desembarque nacional também apresentou surpreendente variação positiva na quase totalidade da série histórica, embora com significativa desaceleração do crescimento nos últimos quatro anos, conforme apresentado na tabela a seguir.





Tabela 2 - Brasil: Desembarque Nacional, 2000 - 2017.

ANO	TOTAL	VARIAÇÃO ANUAL (%)		VARIAÇÃO ANUAL (%)	VOOS NÃO REGULARES	VARIAÇÃO ANUAL (%)
2000	28.971.321	-	26.934.289	-	2.037.032	-
2001	32.615.896	12,58	30.071.216	11,65	2.544.680	24,92
2002	32.945.284	1,01	30.250.808	0,60	2.694.476	5,89
2003	30.742.037	(6,69)	28.534.658	(5,67)	2.207.379	(18,08)
2004	36.554.525	18,91	33.727.312	18,20	2.827.213	28,08
2005	43.095.828	17,89	39.877.656	18,24	3.218.172	13,83
2006	46.345.828	7,54	43.618.632	9,38	2.727.196	(15,26)
2007	50.002.469	7,89	47.549.518	9,01	2.452.951	(10,06)
2008	48.702.482	(2,6)	46.583.326	(2,03)	2.119.156	(13,61)
2009	56.024.144	15,03	53.915.987	15,74	2.108.157	(0,52)
2010	68.258.268	21,84	65.949.270	22,32	2.308.998	9,53
2011	79.244.256	16,09	77.083.904	16,88	2.160.352	(6,44)
2012	85.471.710	7,86	83.203.074	7,94	2.268.636	5,01
2013	88.943.789	4,06	86.097.998	3,48	2.845.791	25,44
2014	94.741.258	6,52	91.257.751	5,99	3.483.507	22,41
2015	97.894.867	3,33	94.926.536	4,02	2.968.331	-14,79
2016	90.274.593	-7,78	86.963.801	-8,39	3.310.792	11,54
2017	92.149.646	2,08	88.406.542	1,66	3.743.104	13,06

Fonte: Estatísticas Básicas de Turismo: Brasil. Ano base 2015 e 2017. (BRASIL/ Mtur, 2016 e 2018). Modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Constata-se que a variação de desembarque nacional em voos não regulares é significativamente superior à dos voos regulares, caracterizando uma resposta mais imediata às oscilações de mercado, uma vez que os voos regulares não se sujeitam à maioria das normas e regulamentos que regem os voos regulares. O que chama atenção o excepcional crescimento dos voos não regulares em 2013 e 2014, sem que se disponha de explicação plausível para o fenômeno.

As estatísticas disponíveis em várias fontes não contemplam o movimento de turismo pela via terrestre, impossibilitando assim a análise dos deslocamentos por este meio.

A despeito das oscilações dos desembarques internacionais, a receita cambial do Brasil com o setor cresceu entre 2000 e 2015 de forma sustentável e, paradoxalmente, a taxas (8,1% ao ano) superiores às do mundo (6,7% ao ano) e da América Latina (7,1% ao ano), como pode ser visualizado no quadro comparativo da receita cambial com os turistas, de 2000 a 2017.

De acordo com os dados do World Travel & Tourism Council - WTTC (2017), a contribuição direta do turismo ao PIB brasileiro foi, em 2016, de R\$ 198 bilhões, prevendo um crescimento de 0,5% para 2017 e para a década 2017-2027 de 3,2% ao





ano. A contribuição total - incluindo os efeitos indiretos da atividade - teria sido de R\$531 bilhões, com idêntico crescimento para 2017 (0,5%) e previsão de 3,3% ao ano para a próxima década.

Considerando o ranking mundial, a importância relativa da contribuição do setor de turismo ao PIB colocou o Brasil em 11º lugar em termos absolutos num universo de 185 países. Entretanto, em termos de expectativa de crescimento no longo prazo, taxa anual de 3,3% situa o país na 128ª posição.

Tabela 3 - Brasil: Comparativo da receita cambiam com turistas, 2000 - 2017

Tabela 3 – Brasil: Comparativo da receita cambiam com turistas, 2000 – 2017.							
	RECEITA CAMBIAL (BILHÕES DE US\$)			PARTICIPAÇÃO (%)			
ANO	MUNDO	AMÉRICA DO SUL	BRASIL	AMÉRICA DO SUL NO MUNDO	BRASIL NA AMÉRICA DO SUL	BRASIL NO MUNDO	
2000	475,0	9,2	1,8	1,9	19,64	0,38	
2001	472,0	11,3	1,7	2,4	15,31	0,37	
2002	474,0	9,2	2	1,9	21,72	0,42	
2003	525,0	8,6	2,5	1,6	28,82	0,47	
2004	633,0	10,9	3,2	1,7	29,56	0,51	
2005	680,0	12,4	3,9	1,8	31,14	0,57	
2006	745,0	14,4	4,3	1,9	29,97	0,58	
2007	860,0	16,9	5	2	29,31	0,58	
2008	944,0	19,2	5,8	2	30,13	0,61	
2009	855,0	18,5	5,3	2,2	28,71	0,62	
2010	960,0	20,5	5,3	2,1	25,65	0,55	
2011	1.042,2	23,1	6,1	2,2	26,42	0,58	
2012	1.116,4	24,4	6,4	2,2	26,19	0,57	
2013	1.239,7	24,7	6,5	2	26,20	0,52	
2014	1.310,2	36,1	6,8	2,8	18,94	0,52	
2015	1.260,1	25,6	5,8	2	22,87	0,46	
2016	1.239	26,9	6,0	2,17	22,42	0,49	
2017	1.332	29,2	5,8	2,20	19,87	0,44	

Fonte: Estatísticas Básicas de Turismo: Brasil. Ano base 2017. (BRASIL/ Mtur, 2018). Modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A análise procedida pelo WTTC (2018) evidencia uma queda substancial da contribuição do setor de turismo ao PIB em anos recentes, em decorrência da crise econômica ocorrida no país, como demostra o gráfico a seguir:

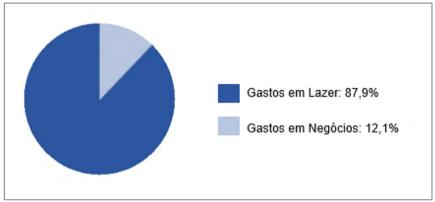




Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018).

Indicadores do mercado turístico brasileiro em 2017 também publicados pelo WTTC, evidenciam a forte predominância dos gastos em turismo de lazer haja vista os gastos com turismo de negócios, como ilustra o gráfico que se segue:

Gráfico 15 – Brasil – Contribuição do turismo ao PIB por tipo de movimentação: Negócios e Lazer.



Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018). Traduzido e modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Vale ainda mencionar que o WTTC (2018) prevê uma recuperação significativamente inferior do movimento turístico, para a próxima década, em relação às estimativas anteriores, mantendo, entretanto, taxas de crescimento anual inferiores para os gastos em viagem de lazer em relação às de negócios.





A evolução dos diversos componentes da contribuição do turismo ao PIB passada e projetada - é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 4 - Brasil: Composição da contribuição do turismo ao PIB.							
Brasil Crescimento (%)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
(1) Exportações dos visitantes	17,8	18,7	20,8	22,9	23,5	19,2	21,3
(2) Despesas domésticas (incluindo gastos do Governo)	343,0	345,4	358,2	352,5	336,2	318,8	326,1
(3) Consumo interno de turismo (=1+2)	360,8	364,1	379,0	375,5	359,7	338,0	347,4
(4) Compras por fornecedores de serviços a 199,6 turistas, incluindo bens importados	-157,6	-158,8	-165,4	-163,9	-157,3	-147,8	152,0
(5) Contribuição direta de viagens de turismo para o PIB (=3+4)	203,1	205,3	213,6	211,6	202,4	190,2	195,4
(6) Outros impactos finais (diretos e indiretos) / Cadeia de fornecimento doméstico	141,5	143,0	148,8	147,4	141,0	132,5	136,1
(7) Investimento de capital	64,1	69,8	73,7	70,6	63,7	62,8	64,4
(8) Gastos governamentais	31,3	32,9	33,7	33,6	33,4	33,1	33,6
(9) Bens importados por gastos indiretos	-18,1	-18,6	-19,1	-19,5	-17,4	-17,0	-17,4
(10) Gastos induzidos	123,2	125,3	130,9	128,4	124,6	118,8	121,6
Total da contribuição de viagens e turismo para o PIB (=5+6+7+8+9+10)	545,1	55,7	581,6	572,1	547,7	520,5	533,6
Impacto nos empregos (1000)/ Contribuição direta do turismo nos empregos	2.308,2	2.317,5	2.450,8	2.517,3	2.473,9	2.337,0	2.393,2
Total de contribuições de viagens e turismo nos empregos	6.494,6	6.573,4	6.937,9	7.054,9	6.917,0	6.591,3	6.716,9
Outros indicadores/ Despesas com operações de viagens	68,4	79,4	81,9	72,7	58,7	70,1	75,3

Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018). Traduzida e modificada pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.





3.2 OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística é composta pelo:

"(...) conjunto de equipamentos, bens e serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante. (...) Em suma, a oferta em turismo pode ser concebida como o conjunto dos recursos naturais e culturais que, em sua essência, constituem a matéria-prima da atividade turística porque, na realidade, são esses recursos que provocam a afluência de turistas. A esse conjunto agregam-se os serviços produzidos para dar consistência ao seu consumo, os quais compõem os elementos que integram a oferta no seu sentido amplo, numa estrutura de mercado." (BENI, 1997, p.153)

O produto turístico é o resultado da junção dos elementos da oferta, ou seja, o conjunto de bens e serviços, agregados aos atrativos, que estão unidos por uma relação de interação e interdependência, que são ofertados ao mercado para consumo. A característica mais marcante deste tipo de produto é o fato dele ser imaterial (intangível), pois o que resta após o seu uso é apenas a experiência vivenciada.

No caso de Fartura o Produto Turístico se forma principalmente, em função dos recursos naturais, serra, mata atlântica, hidrografia, relevo e geografia, que favorecem as atividades ao ar livre, entretanto, devido aos aspectos históricos e culturais, o município também explora outras modalidades como: turismo religioso, turismo de eventos e turismo rural.

Para o levantamento dos atrativos e dos recursos turísticos foram realizadas em conjunto com a equipe técnica municipal, empresários do setor e sociedade civil organizada, atividades e levantamentos, que permitiram analisar características em relação aos enquadramentos conceituais, motivados pelo fato do lazer e turismo iniciarem de forma intrínseca no seio da sociedade a partir do desfrute dos atrativos e da identificação dos recursos pela própria comunidade. Essa atividade, resultou nos seguintes atrativos e recursos:





Apontamento dos Atrativos Turísticos de Fartura/ SP:

- 1. Represa de Chavantes
- 2. Expofar Exposição Agropecuária de Fartura
- 3. RockinFar Festival de Rock de Fartura
- 4. Ponte Benedito Garcia Ribeiro
- 5. Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores
- 6. Mirante Mazeto
- 7. Balneário Guiomarana
- 8. Pesca Esportiva do Tucunaré
- 9. Caminho das Águas
- 10. Pesqueiros
- 11. Mirante das Irmãs da Divina Vontade
- 12. Mirante da Estrada Velha
- 13. Cicloturismo
- 14. Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade
- 15. Femus Festival de Música Sertaneja
- 16. Procissão de Santa Rita
- 17. Seminário Teatino São Pio X
- 18. Balneário Municipal
- 19. Museu Municipal
- 20. Jornada Juvenil
- 21. Orquidário e Mirante Xenon
- 22. Memorial Casa do Caipira
- 23. Monumento da Padroeira

• Recursos e Potenciais Atrativos:

- 1. Cachoeira Rainha do Abismo
- 2. Culinária Típica
- 3. Voo Livre
- 4. Atividades Offroad Motorizadas





3.3 ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

Segundo o MTur, atrativos turísticos são "elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los", ou seja, os Atrativos constituem-se na matéria prima da atividade turística, pois são esses que provocam o deslocamento de turistas até o destino. (BRASIL/MTur, 2011b).

Para a caracterização dos atrativos turísticos do Município foram realizados inicialmente levantamentos juntamente com a equipe técnica municipal, além pesquisas com fontes secundárias, com o propósito de definir uma listagem preliminar dos atrativos constantes na área turística.

Diante dos dados constata-se a vocação turística multifacetada de Fartura, esta é uma característica própria e peculiar, consequência da conjunção de fatores geográficos, geológicos, históricos e culturais.

O Ministério do Turismo entende como segmento, do ponto de vista da demanda, o grupo de clientes atuais e potenciais que compartilham as mesmas características, necessidades, comportamento de compra ou padrões de consumo, portanto, os atrativos foram agrupados pelo segmento turístico ao qual pertencem, vale destacar que diversos atrativos se enquadram em mais de um segmento.

Após esta classificação preliminar foram realizadas visitas "in loco", baseadas em observação direta, que tiveram como principais objetivos verificar acessos, infraestrutura e condições gerais dos atrativos, de forma a conhecer os segmentos turísticos trabalhados, resultando nas informações a seguir:

3.3.1 TURISMO RELIGIOSO

A religiosidade está presente na cultura e na história de Fartura, que surgiu em função da Capela de Nossa Senhora das Dores, onde hoje é a Igreja Matriz. É uma cidade onde as diversas representações religiosas convivem em perfeita harmonia, possui diversos atrativos consolidados que atraem anualmente milhares de visitantes.



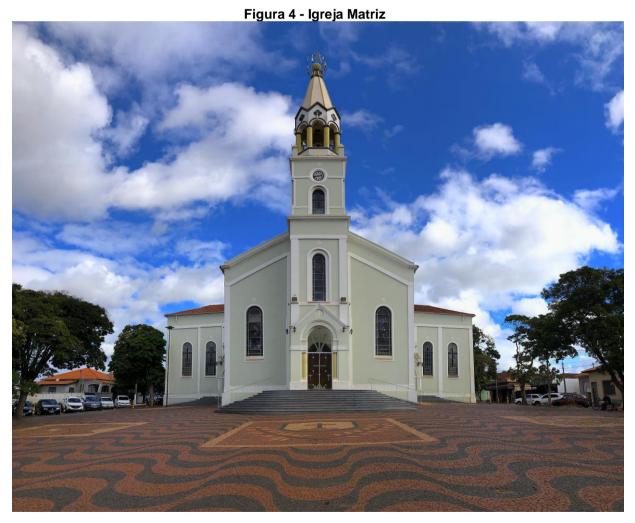


A seguir relacionamos os produtos existentes:

3.3.1.1 Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores

Uma promessa à Nossa Senhora das Dores foi a responsável pela existência da igreja que deu início ao desenvolvimento do município, a primeira capela começou a ser erguida em 1880, sendo o marco inicial para o desenvolvimento do município.

O local que recebe grande número de visitantes o ano todo, impressiona pela imponência de sua arquitetura e as pinturas em seu interior são obras de arte.









Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Praça Manoel Remígio Viana, Centro, Fartura - SP, 18870-000

Agendamento de Visitas: (14) 3382-1389

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acessibilidade, Receptividade e com

acesso sinalizado.

Atividades Realizadas Atualmente: Meditação e Visitação Turística.





3.3.1.2 Caminho das Águas, Reflexão e Fé

É um percurso de 107km realizado entre os municípios de Piraju, Sarutaiá, Fartura, Taguaí, Coronel Macedo e Itaporanga, criado com o objetivo de impulsionar o turismo regional.

Figura 6 - Caminhos das Águas BEM VINDO A FARTURA AQUI PASSA O CAMINHO DAS ÁGUAS O CAMINHO DAS ÁGUAS TEM O OBJETIVO DE EXPLORAR O TURISMO REGIONAL, PASSANDO POR LUGARES INCRÍVEIS COM RIOS, LAGOS, RIBEIRÕES COM TODA BELEZA E DIFERENTES TIPOS DE PAISAGENS QUE PODEM SER APRECIADAS AO LONGO DO CAMINHO. ALÉM DE PROPICIAR AO PEREGRINO UM MOMENTO DE REFLEXÃO E FÉ. **VIVENCIE ESSA EXPERIÊNCIA**

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

O trecho farturense da rota com cerca de 30km, começa no alto da Serra de Fartura, é uma linda estrada, bem sinalizada e cercada pela mata atlântica e com altitudes de 900m, que proporcionam cenários deslumbrantes e mirantes com vistas





espetaculares, além de uma experiência de reflexão e contemplação únicas, sendo muito frequentado por turistas à pé e também por ciclistas.

Figura 7 - Caminhos das Águas



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Figura 8 - Caminhos das Águas







Endereço: Trecho Fartura - Estrada Velha divisa com o município de Sarutaiá (SP)

Estado de Conservação: Ótimo

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Estrada em bom estado de conservação, com sinalização turística e motivacional, pontos de hidratação, hospedagem e alimentação.

Atividades Realizadas Atualmente: Peregrinação, Contemplação, Visitação Turística e Cicloturismo.

3.3.1.3 Mirante das Irmãs da Divina Vontade

Trata-se de um lugar que irradia fé e beleza, misticismo e um encanto único. O mirante marca a histórica chegada das quatro irmãs da divina vontade ao Brasil.

Em 24 de Junho de 1962, vindas da Itália, ao chegarem no território farturense pela estrada da Serra de Fartura, no momento em que avistaram a cidade e contemplaram as belezas do novo lar, desceram e beijaram o solo, marcando o início de sua jornada no município.

Localizado no trecho Fartura do Caminho das Águas, o local recebe visitantes o ano todo como grupos que realizam caminhadas, peregrinos e ciclistas, além da Caminhada em Comemoração à chegada das Irmãs da Divina Vontade ao Brasil.





Figura 9 - Pedra que as 4 Irmãs beijaram ao chegarem em Fartura



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura









Figura 11 - Mirante das Irmãs da Divina Vontade



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Trecho Fartura do Caminho das Águas, km 10 (estrada velha)

Estado de Conservação: Ótimo

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Local cercado, propriedade com fornecimento de água, deck de madeira com guarda corpo e fácil acesso por estrada vicinal rural municipal bem conservada e sinalizada.

Atividades Realizadas Atualmente: Peregrinação, Contemplação, Cicloturismo e Visitação Turística.

3.3.1.4 Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade

Primeira no Brasil. No ano de 1962 o Papa João XXIII, enviou ao Brasil, especificamente para a cidade de Fartura, quatro irmãs da ordem da Divina Vontade, e em 1967 com a fundação do primeiro convento, a cidade passou a ser a "Casa Mãe" da Ordem das Irmãs da Divina Vontade, no Brasil. O local recebe visitantes o ano todo de várias partes do país e também do exterior.





Figura 12 - Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: R. Maximiano de Andrade, 138 - São Vicente, Fartura - SP, 18870-000

Agendamento de Visitas: (14) 3382-1389

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Atendimento com agendamento prévio, Acessibilidade, Receptividade, localiza-se no centro da cidade e com acesso sinalizado.

Atividades Realizadas Atualmente: Meditação e Visitação Turística.





3.3.1.5 Jornada Juvenil

Evento religioso organizado pela Irmãs da Divina Vontade, que acontece no mês de novembro e que recebe anualmente jovens de todo o país.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: R. Maximiano de Andrade, 138 - São Vicente, Fartura - SP, 18870-000

Agendamento de Visitas: (14) 3382-1389

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acessibilidade, Receptividade, localiza-se

no centro da cidade e com acesso sinalizado.

Atividades Realizadas Atualmente: Passeios e workshops.





3.3.1.6 Seminário Teatino São Pio X

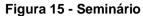
O primeiro Seminário Teatino da América Latina, homenageando ao Papa São Pio X foi fundado em 1961 pelos padres Teatinos do Brasil

O local que é um pedaço da história viva da Ordem dos Teatinos na América Latina, também é propício para meditação e recebe visitantes o ano todo.











Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota do Pôr do Sol (SP 249) km 191, Fartura - SP, 18870-000

Agendamento de Visitas: Tel.:(14) 3382-1193

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Atendimento com agendamento prévio,

Acessibilidade, Receptividade e com acesso sinalizado.

Atividades Realizadas Atualmente: Meditação e Visitação Turística.





3.3.1.7 1. Monumento da Padroeira

A fundação de Fartura está vinculada à doação de terra feita para a construção de uma capela em homenagem a Nossa Senhora das Dores dando origem ao povoado. A relação histórica e cultural é muito forte e no dia 15 de setembro, a cidade comemora o dia da Padroeira Nossa Senhora das Dores, com um feriado municipal e o monumento dedicado à Padroeira, instalado na entrada principal da cidade, passou a atrair muitos visitantes e peregrinos, se consolidando como um ponto de visitação.









Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rua Gerônimo de Andrade - Vila Planalto - Entrada principal de Fartura - SP.

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, estrutura comercial no

entorno e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Meditação e Visitação Turística.





3.3.1.8 Caminhada de Santa Rita

Tudo começou no ano de 2002, quando a farturense Dona Tite Lança, para pagar uma promessa que havia feito à Santa Rita pela cura da doença de sua filha Eliane, acompanhada do Sr. João de Goes e da filha Angela, realizaram uma caminhada até a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, localizada na cidade vizinha de Taguaí (SP), a partir de então, sempre no domingo anterior mais próximo ao dia 22 de maio (dia de Santa Rita) acontece o evento que atualmente é organizado pelas Paróquias de Santa Rita em Taguaí(SP) e de Nossa Senhora das Dores em Fartura (SP).

Graças ao empenho de Dona Tite, a homenagem cresceu e se consolidou como um atrativo que anualmente atrai milhares de pessoas, que vem até Fartura para realizar a caminhada, que parte da Capela de Santa Rita em Fartura e segue pelo Caminho das Águas até a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, na cidade de Taguaí. O percurso com cerca de 15km oferece uma experiência única de contato com a natureza, imersão e fé.



Fonte: Jornal Sudoeste Paulista

Percurso: Parte da Capela de Santa Rita em Fartura e segue por 15km até a Igreja Matriz de Santa Rita no município Taguaí.

Serviços, Equipamentos e Facilidades: segue pelo Caminho das Águas, estrada rural de fácil acesso, em boa conservação, sinalizada e com estrutura de suporte e apoio como ônibus e ambulância, além de pontos de hidratação.

Atividades Realizadas Atualmente: Peregrinação e Visitação Turística.





3.3.2 TURISMO RURAL

Turismo Rural é o "conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade".

3.3.2.1 Mirante Mazeto

O Mirante Mazeto é o principal atrativo turístico da Rota dos Mirantes, com altitude superior a 800m, ele proporciona uma das mais belas visões da imensidão da Represa de Chavantes, recebe diariamente um grande número de visitantes para contemplar o pôr do sol nas águas da represa de Chavantes.





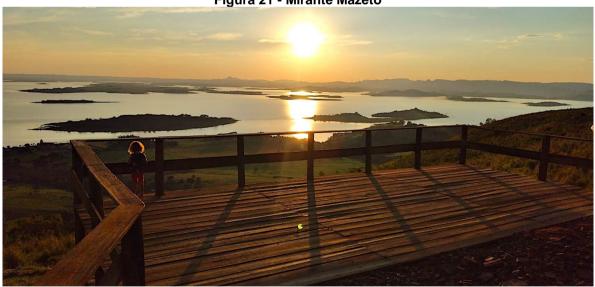


Figura 20 - Mirante Mazeto



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota dos Mirantes, km 18 (vicinal rural Far 060)

Estado de Conservação: Ótimo

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Local cercado, deck de madeira com

guarda corpo, fácil acesso pela Rota dos Mirantes que possui estrutura e





prestadores de serviços de alimentação, hospedagem, compras, em estrada vicinal rural municipal bem conservada e sinalizada.

Atividades Realizadas Atualmente: Contemplação, Cicloturismo e Visitação Turística.

3.3.2.2 Pesqueiros

Devido à riqueza de recursos naturais e humanos, em Fartura alguns atrativos congregam várias modalidades de turismo, esse é o caso dos pesqueiros localizados na zona rural, eles possuem uma diversificação da oferta turística pois, reúnem no turismo rural de forma harmônica, a pesca, a gastronomia e o lazer.

3.3.2.2.1 Pesqueiro Bortotti



Figura 22 - Pesqueiro Bortotti





Endereço: SP 287 km - Fartura - SP

Reservas: (14) 99875-1388

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, asfaltado, boa estrutura de

atendimento.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Pesca, Gastronomia e Visitação

Turística.

3.3.2.2.2 Silvio's Bar



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Estrada da Taquara Branca km 04, Sítio Pesqueiro - Fartura - SP.

Reservas: (14) 99634-9084





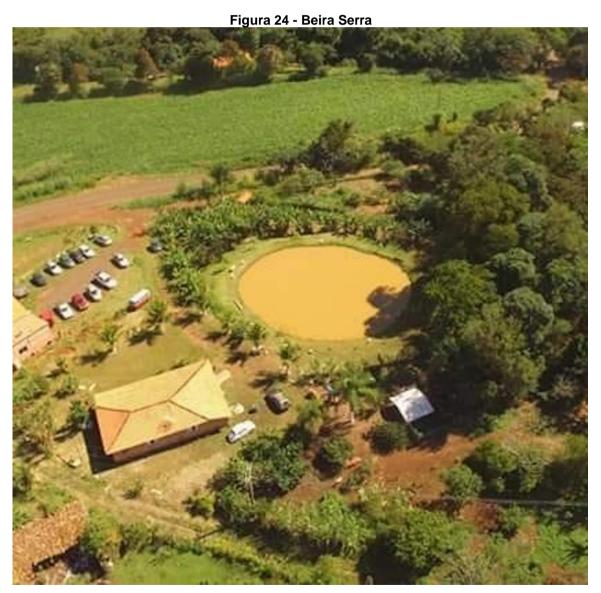
Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, estrada em boa condição,

boa estrutura de atendimento.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Pesca, Gastronomia, Recreação e Visitação Turística.

3.3.2.2.3 Beira Serra







Endereço: Rota dos Mirantes km 08 - Fartura - SP.

Reservas: (14) 99788-7084

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, asfaltado, boa estrutura de

atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Pesca, Gastronomia, Recreação e

Visitação Turística.

3.3.2.2.4 Paredão



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota do Pôr do Sol (SP 249), km 190 - Fartura - SP.

Reservas: (14) 99788-7084





Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, asfaltado, boa estrutura de atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Pesca, Gastronomia, Recreação e Visitação Turística.

3.3.2.3 Mirante da Estrada Velha

Um dos mais tradicionais e ativos atrativos turísticos da cidade, embora esteja localizado no Caminho das Águas, recebe visitantes desde muito antes da criação da Rota de Reflexão e Fé. Os amantes de aventura ficam deslumbrados e a adrenalina sobe quando contemplam a beleza da Serra de Fartura, sobre uma pedra suspensa no alto da montanha.







Figura 27 - Mirante da Estrada Velha



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Trecho Fartura do Caminho das Águas, km 13 (estrada velha).

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, asfaltado, boa estrutura de atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Pesca, Gastronomia, Recreação e Visitação Turística.





3.3.2.4 Orquidário e Mirante Xenon

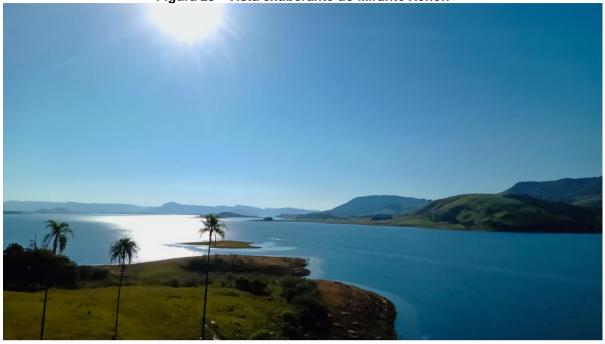
A Fazenda das Orquídeas, é um dos principais atrativos do bairro Passa Quatro, a produção de orquídeas associada às suas paisagens maravilhosas, proporciona ao visitante uma experiência única e renovadora.







Figura 29 - Vista exuberante do Mirante Xenon



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Estrada do Passa Quatro - Fartura - SP.

Agendamento: (14) 99604-4048

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, boa estrutura de atendimento. Atividades Realizadas Atualmente: Orquidário cultivo e comercialização, Cutelaria

e Visitação Turística.

3.3.2.5 Memorial Casa do Caipira

Oferece aos visitantes a experiência vivida pelo trabalhador rural do final do século 18. o Memorial Casa do Caipira, que está localizado na Rota dos Mirantes proporciona essa oportunidade, a casa foi totalmente restaurada e decorada com objetos de época.





Figura 30 - Memorial Casa do Caipira

Figura 30 - Memorial Casa do Caipira

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura







Figura 32 - Memorial Casa do Caipira

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota dos Mirantes - Sítio São Pedro km 13,4 - Bairro Areias, Fartura -

SP.

Agendamento: (14) 99664-7940

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, asfaltado com poucos metros

de boa estrutura de atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Recreação e Visitação Turística.





3.3.3 TURISMO DE SOL E PRAIA E TURISMO NÁUTICO

3.3.3.1 Represa de Chavantes

A represa de Chavantes representa o maior atrativo e o motivo da criação da região Angra Doce, a primeira Área Especial de Interesse Turístico do Brasil. Fartura possui uma das maiores orlas de represa, ao longo do entorno são centenas de chácaras de recreio e ranchos que recebem turistas o ano todo. Curtir o pôr do sol, as praias, praticar atividades náuticas, pescar, contemplar, a cidade oferece diversas opções de lazer.







Figura 34 - Represa StandUpPaddle



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Figura 35 - Represa Canoagem







UNICIPAL DE FARTURA/SP

Figura 36 - Represa Praias

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Serviços, Equipamentos e Facilidades: fácil acesso, boa estrutura de atendimento nas propriedades ao longo da orla, serviços de hospedagem e locação de imóveis para temporada.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Recreação, Visitação Turística, Contemplação, Esportes Aquáticos, Atividades Náuticas e Pesca Esportiva.

3.3.3.2 Ponte Benedito Garcia Ribeiro

Localizada na divisa entre os estados de São Paulo e Paraná e construída na virada das décadas de 1960/1970, com 1.550 metros de extensão é o cartão postal de Fartura, o local é muito visitado por ciclistas e visitantes que desejam contemplar o sol se pondo na represa, além de pescadores e praticantes de atividades náuticas.





Figura 37 - Ponte Pôr do Sol



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota do Pôr do Sol (SP249) km 198, Fartura - SP.

Estado de Conservação: Bom

Serviços, Equipamentos e Facilidades: acesso fácil e asfaltado

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Recreação, Pesca, Atividades Náuticas

e Visitação Turística.





3.3.3.3 Balneário Guiomarana

Um dos mais antigos empreendimentos turísticos de Fartura, localizado na cabeceira da Ponte Benedito Garcia Ribeiro, possui praia e área para camping, excelente estrutura receptiva oferecendo, boa gastronomia, passeios náuticos, playground, área para atividades esportivas, relaxamento e contemplação.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura







Endereço: Rota do Pôr do Sol (SP249) km 197, Fartura - SP.

Agendamento: (14) 99709-0427

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: acesso fácil e asfaltado excelente

estrutura de atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Camping, Banho, Lazer, Recreação, Gastronomia, Passeios Náuticos, Esportes Aquáticos, Contemplação e Visitação Turística.

3.3.3.4 Balneário Municipal

Trata-se de uma área pública às margens da represa de Chavantes, totalmente arborizada, que oferece, além do contato com a natureza e acesso às águas do lago Angra Doce, área de lazer e pesca, espaço para churrasqueiras, sanitários, vestiário, quiosques e rampa para embarcações.

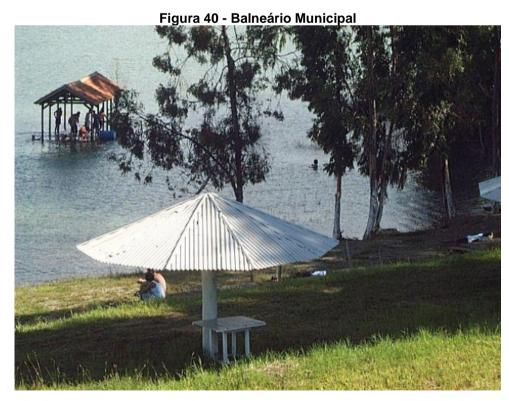






Figura 41 - Balneário Municipal



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Rota do Pôr do Sol (SP249) km 196 + 200m, Fartura - SP.

Estado de Conservação: Bom

Serviços, Equipamentos e Facilidades: acesso fácil e asfaltado excelente estrutura de atendimento e acessibilidade, o local passa por uma reestruturação, tanto paisagística quanto estrutural, com a instalação de um circuito de arvorismo, uma tirolesa e também de uma estrutura náutica com deck e píer flutuante.

Atividades Realizadas Atualmente: Lazer, Recreação, Atividades Náuticas, Esportes Aquáticos e Visitação Turística.





3.3.4 TURISMO DE AVENTURA

Turismo de aventura é um segmento de mercado do setor turístico que compreende o movimento de turistas cujo atrativo principal é a prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo. Em Fartura as características naturais favorecem à pratica dessas atividades, com ênfase para o ciclismo, offroad e voo.

3.3.4.1 Cicloturismo

Não bastasse o relevo favorável, Fartura possui centenas de quilômetros de estradas rurais que passam por vales e montanhas, cruzando ribeirões de água cristalina. Por estes caminhos os turistas interagem com a história e a cultura locais percorrendo bairros rurais conhecendo suas tradições, com suas capelas centenárias e paisagens de tirar o fôlego.







Figura 43 - Cicloturismo



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Todas as rotas tem como ponto de partida e de chegada a Pça. Deocleciano Ribeiro, no coração da cidade, atualmente existem 10 (dez) Rotas de Cicloturismo ativas que estão distribuídas entre os Setores Nordeste, Noroeste e Sudoeste do território municipal, são elas:

3.3.4.1.1 Setor Nordeste

Possui 4 (quatro) rotas que percorrem os bairros rurais do Barreiro, Bananal, Bortotti, Guaiuvira, Lajeado, Jacutinga, Barra Mansa e Barra Grande.

3.3.4.1.1.1 Volta Nordeste

Distância: 37,6km **Dificuldade:** Difícil





Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Pontos de hidratação, sinalização, estrutura

de atendimento.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.1.2 Volta do Barreiro

Distância: 18,4km Dificuldade: Médio

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.1.3 Trecho Pé de Serra

Distância: 25,2km **Dificuldade:** Médio

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.1.4 Trecho 3 Capelas

Distância: 23,1km Dificuldade: Médio





Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.2 Setor Noroeste

Possui 4 (quatro) rotas que percorrem os bairros rurais da Linda Paisagem, Passa Quatro, Caieiras, Três Saltos e Areias.

3.3.4.1.2.1 Volta da Linda Paisagem

Distância: 21,3km Dificuldade: Dificil

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, ponto de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.2.2 Volta do Passa Quatro

Distância: 20km
Dificuldade: Médio

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo





3.3.4.1.2.3 Rota dos Mirantes

Distância: 40,1km **Dificuldade:** Médio

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Percorre toda a Rota dos Mirantes, com lindas paisagens, atrativos turísticos, pontos de hidratação, sinalização, estrutura comercial e receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.2.4 Volta da Padroeira

Distância: 13,4km Dificuldade: Fácil

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, **Equipamentos e Facilidades**: Percorre a principais ruas da cidade e parte da zona rural, lindas paisagens, pontos de hidratação, sinalização, estrutura receptiva e comercial ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.3 Setor Sudoeste

Possui 2 (duas) rotas que percorrem os bairros rurais do Pinheirinho e Barra Seca.





3.3.4.1.3.1 Volta do Pinheirinho

Distância: 10,4km

Dificuldade: Médio (sentido horário)

Estado de Conservação: Boa

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.4.1.3.2 Volta da Barra Seca

Distância: 10,4km

Dificuldade: Difícil (sentido anti-horário)

Estado de Conservação: Boa

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Lindas paisagens, pontos de hidratação,

sinalização, estrutura receptiva ao longo do percurso.

Atividades Realizadas Atualmente: Esporte, Cicloturismo e Ecoturismo

3.3.5 TURISMO DE EVENTOS

3.3.5.1 Exposição Agropecuária de Fartura - Expofar

A Expofar é um evento público realizado anualmente, no mês de março, em comemoração ao aniversário da emancipação político administrativa do município, que congrega a Festa do Peão de Boiadeiro de Fartura e a Exposição Agropecuária, reúne milhares de visitantes que vem até a cidade participar das competições, leilões





de gado, exposições de animais e dos shows com artistas reconhecidos nacionalmente.

Figura 44 - Expofar

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Local: Recinto de Exposições

Endereço: Avenida Antônio Prioli, centro - Fartura, SP

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acesso fácil, estrutura comercial, de

atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Evento

3.3.5.2 Festival de Rock de Fartura - Rockinfar

O RockinFar está em sua 7ª edição e se consolidou como um dos eventos turísticos que mais atrai visitantes e movimenta toda a economia local, em sua edição de 2022 recebeu cerca de 25 mil pessoas.





Figura 45 - RockinFar



Fonte: Jornal Sudoeste Paulista

Local: Recinto de Exposições

Endereço: Avenida Antoni Prioli, centro - Fartura, SP

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acesso fácil, estrutura comercial, de

atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Evento





3.3.5.3 Festival da Música Sertaneja de Fartura – Femus

É um dos mais antigos Festivais de Música Sertaneja Raiz do país, está em sua 31ª edição, recebe concorrentes do Brasil inteiro e visitantes de toda a região.

Figura 46 - Femus



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Local: Recinto de Exposições

Endereço: Avenida Antoni Prioli, centro - Fartura, SP

Estado de Conservação: Excelente

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acesso fácil, estrutura comercial, de

atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Evento





3.3.6 TURISMO DE PESCA

A pesca é um dos principais motores do turismo local, os cenários paradisíacos e a imensidão das águas do lago da represa de Chavantes atraem visitantes e pescadores o ano todo em busca do Tucunaré Azul, essa atividade movimenta uma cadeia turística que envolve, monitores, guias, locação de chácaras, venda e manutenção de equipamentos náuticos e de pesca, além de uma enorme estrutura de apoio.

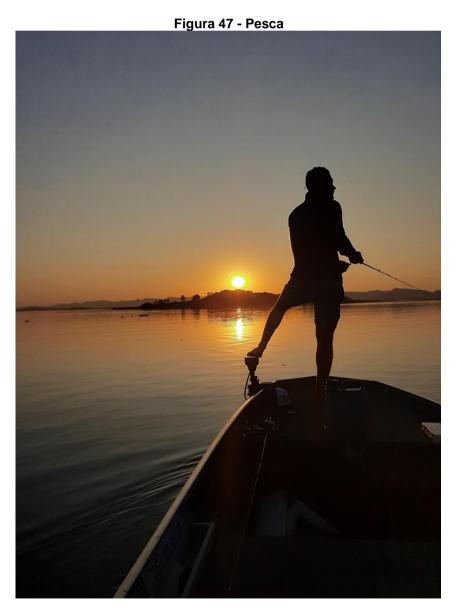






Figura 48 - Pesca



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Figura 49 - Pesca



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Local: Lago da Represa de Chavantes

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acompanhamento de pescadores e visitantes feito por monitores homologados pela Coordenadoria Municipal de Turismo, estrutura de hospedagem, hotelaria e locação de chácaras.

Atividades Realizadas Atualmente: Pesca





3.3.7 TURISMO CULTURAL

3.3.7.1 Museu Municipal

O Museu municipal Maria Vega Ferrero criado em 2011 oferece aos visitantes uma experiência completa de imersão na história e na cultura local. Objetos, obras de arte e documentos de diversos gêneros desde os períodos predecessores a fundação do município, até os dias atuais, revela a forma de vida e os costumes.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

Endereço: Praça Tenente Casemiro, 198, Fartura - SP.

Agendamento: (14) 3382-1921 **Estado de Conservação:** Ótimo

Serviços, Equipamentos e Facilidades: acesso fácil, excelente estrutura de

atendimento e acessibilidade.

Atividades Realizadas Atualmente: Visitação Turística, Cultural e Educacional.





3.4 ANÁLISE DOS RECURSOS TURÍSTICOS

A cidade de Fartura possui alguns recursos turísticos com enorme potencial para se tornarem atrativos capazes de atrair um grande e diversificado número de visitantes, são eles:

3.4.1 CACHOEIRA RAINHA DO ABISMO

Fartura possui diversas cachoeiras que podem ser exploradas turisticamente, a mais famosa delas é a Cachoeira Rainha do Abismo, localizada em uma propriedade particular no bairro Três Saltos.







Endereço: Bairro Três Saltos, Fartura - SP.

Estado de Conservação: Boa

Serviços, Equipamentos e Facilidades: Acesso fácil até a propriedade, não possui

estrutura de apoio.

Atividades Realizadas Atualmente: Visitação Turística, Cultural e Educacional.

3.4.2 CULINÁRIA TÍPICA

Fartura é famosa pelas típicas comidas caipiras muito procuradas pelos turistas nas festividades municipais. Em 1983, com o festival de inverno, Dona Djanira, então presidente da APAE, montou na festividade a primeira barraquinha do grupo, e no cardápio inseriu o Cuscuz Mole e o Bolinho de Queijo com Massa de Milho Verde.

3.4.2.1 Cuscuz Mole de Fartura

O prato principal é o Cuscuz Mole, introduzido por Dona Djanira na década de 80, a partir de uma receita de sua mãe, que tem como diferencial o modo de preparo. Tornou-se um prato típico do município, estando presente em todos os eventos realizados pelas entidades e festas dos bairros rurais.







Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

3.4.2.2 Bolinho de queijo com massa de milho verde de Fartura

O Bolinho de Queijo com Massa de Milho Verde, é proveniente de uma receita do estado do Mato Grosso trazida por Doralva que é irmã de Dona Djanira, e que foi adaptada aos costumes locais.







Figura 53 - Bolinho de queijo com massa de milho verde de Fartura

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

3.4.3 VOO LIVRE

Fartura recebe muitos turistas para viver a experiência inesquecível de voar sobre as montanhas contemplando o pôr do sol nas águas da represa de Chavantes e a cidade oferece muitos pontos de decolagem, como a Rampa do Mirante Mazeto e o Hangar do seu Zé, que recebe pilotos de todos o país e faz voos de girocóptero.





Figura 54 - Voo Livre

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

3.4.4 ATIVIDADES OFFROAD MOTORIZADAS

As atividades offroad motorizadas são aquelas praticadas em estradas de terra, como passeios de jipes, trilhas de motos ou quadriciclos. São atividades que estão sintonizadas com a natureza e valorizam o ar puro, o espírito de coletividade, os bons momentos e a vida saudável. Fartura oferece o cenário ideal e monitores credenciados para essas atividades. As trilhas da Estrada Velha e do Morro do Chapéu já atraem muitos visitantes.





Figura 55 - OffRoad

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

3.5 MEIOS DE HOSPEDAGEM

Os meios de hospedagem têm suas características próprias de organização, e sua principal finalidade é disponibilizar hospedagem, alimentação (dependendo do tipo de hospedagem), segurança e outros serviços relacionados à atividade de bem receber. A hotelaria representa parte significativa da prestação de serviços e pode ser encontrada tanto em cidade de grande porte como de médio e pequeno porte.

Os meios de hospedagem são empreendimentos públicos ou privados com serviços de acomodação dos mais variados tipos, visando atender à diversidade do mercado turístico, podendo ser desde uma área para camping até um luxuoso resort. Cada um tem uma gestão específica, conforme a quantidade de unidades habitacionais (UH) e serviços oferecidos. Todavia, não se pode negar que à medida em que uma determinada localidade é munida de atrativos ou potencializada por





fatores socioeconômicos e culturais, a demanda por hospedagem especializada cresce.

Conforme descrito na tabela a seguir, Fartura reúne 02 empreendimentos da categoria de meios de hospedagem, oferecendo 74 unidades habitacionais, 178 leitos.

Tabela 5 - Meios de Hospedagem disponíveis em Fartura/SP

Meio de Hospedagem		Nome Fantasia	UH	Leitos
01	HOTEL	Hotel Fartura Plaza	36	108
02	HOTEL	Rocha Palace Hotel	38	70
03	APARTAMENTO PARA ALUGUEL EM TEMPORADA	Chácara Alto da Serra	4	9
TOTAL				187

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

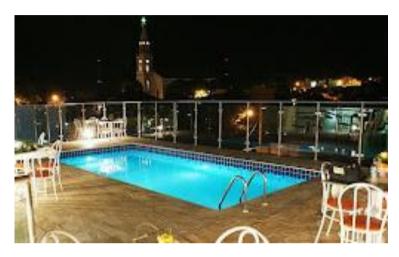
A seguir são indicadas as descrições dos estabelecimentos do setor de meios de hospedagem levantados no Município:





3.5.1 HOTEL FARTURA PLAZA









Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

HOTEL FARTURA PLAZA		
Tipo de hospedagem	Hotel	
Responsável:	João Queiros	
Nº CADASTUR	13.287.765/0001-04	
Endereço:	R. Mario Monteiro de França, 151 - Centro	
Tel:	(14) 3382-2818	
E-mail:	hotelfarturaplaza@gmail.com	
Tipologia:	Hotel	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Permanentes: 4 Temporários: 0	
Unidades habitacionais		
Total de UHs:	36	
Total de Leitos:	108	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022





3.5.2 ROCHA PALACE HOTEL









Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

ROCHA PALACE HOTEL		
Tipo de Hospedagem	Pousada	
Responsável	Jose Rodolfo Rocha	
Nº CADASTUR	47.794.086/0001-35	
Endereço:	Rua Zico Leonel, 123.	
Tel:	(14) 3382-3030/ (14) 99883-3060	
Email:	reservas@rochapalacehotel.com.br;	
	rochapalacehotel@uol.com.br	
Site:	www.rochapalacehotel.com.br	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 10 Temporários: 2	
Unidades habitacionais		
Total de UH:	38	
Total de Leitos:	70	
Capacidade	100	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades





3.5.3 CHÁCARA ALTO DA SERRA



Figura 58 - Chácara Alto da Serra

Fonte: Luara Luiz, 2022

CHÁCARA ALTO DA SERRA		
Tipo de Hospedagem	Chácara de Aluguel	
Responsável	Maria Leandra Luiz	
Nº CADASTUR	17.733.345/0001-57	
Endereço:	Área Rural de Fartura	
Tel:	(14) 9718-3989	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 Temporários: 2	
Unidades habitacionais		
Total de UH:	4	
Total de Leitos:	9	
Capacidade	30 a 50	





3.6 REDE GASTRONÔMICA

Um outro ponto a evidenciar no desenvolvimento do turismo é a consolidação da gastronomia como produto turístico e até mesmo patrimônio cultural. O turista procura conhecer aspectos da culinária local como estratégia de aproximação com a identidade da comunidade visitada e da região.

Para Gândara (2009), considera-se que a articulação da atividade turística com a oferta gastronômica oferece ao turista a possibilidade de estabelecer uma conexão com a história, a cultura e a população de determinada localidade visitada. Para ele, compartilhar valores e costumes que acompanham o alimento desde seu estado bruto (*in natura*) até a mesa, permite ao turista uma espécie de degustação da realidade visitada.

De acordo com o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UUNM (2009), a gastronomia vem tomando lugar de destaque dentro do setor turístico, uma vez que não apenas oferece alternativas de lazer e entretenimento, como se beneficia do fluxo turístico que se cria em torno de roteiros e destinos.

O serviço de alimentação chama atenção devido ao fato de o setor compreender diversos tipos de empreendimentos, próprios da natureza da atividade, como os restaurantes, bares, cafés, lanchonetes, casas de chá, confeitarias, sorveterias, cantinas, quiosques, barracas. O serviço de alimentação atende tanto o autóctone como o turista.

Como já descrito anteriormente, parte dos restaurantes oferecem não só um cardápio variado, mas diversas atividades que podem ser realizadas no local, como opões para quem deseja ter um contato maior com a natureza, lagos para pesca, trilhas, cavalgadas, quadras esportivas, entre outros, tornando os estabelecimentos capazes de atrair por si só muitos visitantes.

A base de dados do CADASTUR, do ministério do turismo foi consultada em agosto de 2022, foram encontrados 18 estabelecimentos da Rede Gastronômica.

A seguir estão listados os principais estabelecimentos de destaque na gastronomia para a população e os turistas de Fartura.





Principais estabelecimentos Gastronômicos:

- 1. El Fuego
- 2. Quati Valley
- 3. Boteco Massa
- 4. Boa Cozinha
- 5. Silvio`s Bar
- 6. Restaurante Beira Serra
- 7. La Bella
- 8. La Hamburguesa
- 9. Clube da Esquina
- 10. La Casa de Espeto
- 11. Delícias Sabor Mágico
- 12. Pesqueiro Bortotti
- 13. Sorveteria Gelatt Gobbo
- 14. Panificadora Bom Jesus
- 15. Refúgio Bar e Restaurante
- 16. Big Bar
- 17. Boutique Gourmet
- 18. Restaurante Perfeito Aroma
- 19. Restaurante sol coxinhas
- 20. Esfiharia e Pizzaria Fartura
- 21. Sorveteria Buranello
- 22. Palácio do Sorvete
- 23. No Mesmo Lugar de Sempre
- 24. Empório e Hortifrúti Dedo de Moça
- 25. Sacolão Cheiro Verde
- 26. Sacolão Vila Nova





• EL Fuego



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

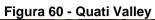
EL FUEGO				
Tipo:	Chopperia			
Responsável	Luciana Santos e Daniel Perini			
Nº CADASTUR	42.067.513/0001-60			
Endereço:	R. Praça Deocleciano Ribeiro, 102 - Centro			
Tel:	(14) 99600 – 5989			
Email:	Luciana.masantos@gmail.com			
Site:	Insta: @elfuegofartura			
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 Temporários: 1			
Características				
Capacidade:	45 pessoas			
Pratos principais	Cortes de carnes na parrilha, choperia, porções e lanches.			

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.





• Quati Valley





Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

QUATI VALLEY		
Tipo:	Restaurante	
Responsável	Rodrigo Nogueira	
Nº CADASTUR	38.408.000/0001-06	
Endereço:	Estrada Vicinal Fartura ao Bairro Areias, km 0,2	
Tel:	(14) 3382 - 2404	
Email:	roalvesnogueira@hotmail.com	
Site:	Facebook.com/quativalley	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 7 - Temporários: depende do evento	
Características		
Capacidade:	2400 pessoas	
Pratos principais:	Comida caseira	





• Boteco Massa





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

BOTECO MASSA	
Tipo:	Pub & Bar
Responsável	Ricardo Massaruti
Nº CADASTUR	36.121.693/0001-18
Endereço:	Rua Bertoni, 480 Esquina com R. Jerônimo de Andrade
Tel:	(14) 99617 - 7351
Email:	botecomassa@gmail.com
Site:	Insta: @botecomassa
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos:4 - Temporários:3
Características	
Capacidade:	100 pessoas
Pratos Pincipais:	Pratos executivos, feijoada e porções





Boa Cozinha



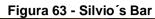
Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

BOA COZINHA	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Fernando Donizetti
Nº CADASTUR	31.082.778/0001-10
Endereço:	Rua Jerônimo de Andrade, 293 Centro
Tel:	(14) 99813 – 3169 / (14) 3382 - 3332
Email:	boa.cozinha.fartura@gmail.com
Site:	Facebook.com/restauranteboacozinha
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 6 - Temporários: 0
Características	
Capacidade:	67 pessoas
Pratos principais	Almoço, prato feito e marmita





• Silvio's Bar





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

SILVIO'S BAR	
Tipo:	Restaurante e pesqueiro
Responsável	Silvio Peres-
Nº CADASTUR	23.333.245/0001-36
Endereço:	Sitio Pesqueiro, Fartura
Tel:	(14) 99634-9084
Email:	marcosmoro28@gmail.com
Site:	Facebook.com/silviosbarfartura
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 5 - Temporários: 5
Características	
Capacidade:	99
Pratos principais:	Porções de Tilápia e Refeições





• Restaurante Beira Serra Rural

Figura 64 - Restaurante Beira Serra Rural



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

RESTAURANTE BEIRA SERRA RURAL	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Bruna Cunha
Nº CADASTUR	16.737.123/0001-87
Endereço:	Bairro Caieiras km8
Tel:	(14) 99788-7084
Email:	cunhabruna67@gmail.com
Site:	Facebook.com/pesqueiroerestaurante
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos:6 - Temporários: s/ info
Características	
Capacidade:	120 pessoas
Pratos principais:	Tilápia, culinária típica e tradicional





• La Bella







Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

LA BELLA	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Corrado Bortotti
Nº CADASTUR	35.153.924/0001-02
Endereço:	Praça Deocleciano Ribeiro, 112 - Centro
Tel:	(14) 3382 – 3090 / (14) 99749 - 8229
Email:	labellaarteegastronomia@gmail.com
Site:	Insta: @labellaarteegastronomia
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 6 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	80 pessoas
Pratos principais	Massas, grelhados, sobremesas





• La Hamburguesa



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

LA HAMBURGUESA	
Tipo:	Hamburgueria
Responsável	Bruna Camargo
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	R. Emílio Del Cistia, 47
Tel:	(14) 99674 - 1939
Email:	lahamburguesafartura@gmail.com
Site:	Facebook.com/lahamburguesafartura
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 3 - Temporários: s/ info
Características	
Capacidade:	40 pessoas
Pratos Pincipais:	Hambúrguer Artesanal





• Clube da Esquina



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

CLUBE DA ESQUINA	
Tipo:	Bar
Responsável	Bruno Souza
Nº CADASTUR	19.652.160/0001-43
Endereço:	Rua Emilio Del Cístia, 02 V. Nova
Tel:	(14) 99757 - 4606
Email:	brunon9@gmail.com
Site:	Facebook: Clube da Esquina Botequim / Instagram: @clubedaesquinafartura
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 - Temporários: 4
Características	
Capacidade:	40 pessoas
Pratos principais	Porções, batata recheada, sandwich, comida japonesa.





• La Casa de Espeto

Figura 69 - La Casa de Espeto



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

LA CASA DE ESPETO	
Tipo:	Espetinho
Responsável	André Luis Pereira
Nº CADASTUR	43.880.522/0001-38
Endereço:	Avenida das Rosas 570
Tel:	(14) 99795 - 7335
Email:	lacasadeespetoo@hotmail.com
Site:	Facebook.com/lacasadeespeto
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos:5 - Temporários: s/info
Características	
Capacidade:	86 pessoas
Pratos Pincipais:	Espetos





• Delícias Sabor Mágico

Figura 70 - Delícias Sabor Mágico



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

DELÍCIAS SABOR MÁGICO	
Tipo:	Salgaderia / Padaria
Responsável	Shirlei Daniele e Fábio Gabriel
Nº CADASTUR	09.617.508/0001-08
Endereço:	B. do Rio Branco, 120
Tel:	(14) 99757 - 8673
Email:	fabiogabriel@bol.com.br
Site:	Instagram: @deliciasabormagico
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 4 Temporários: 2/3
Características	
Capacidade:	30 pessoas
Pratos principais	Salgaderia / Comidas saudáveis





• Pesqueiro Bortotti



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

PESQUEIRO BORTOTTI	
Tipo:	Restaurante e pesqueiro
Responsável	Laércio Bortotti
Nº CADASTUR	27.638.791/000.136
Endereço:	Rodovia engenheiro Thomas Magalhaes
Tel:	(14) 99875 - 0224
Email:	Helenaariane5@gmail.com
Site:	pesqueirobortotti1.placeweb.site
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos:2 - Temporários: s/ info
Características	
Capacidade:	176 pessoas
Pratos principais	Porções de Tilápia e Refeições





• Sorveteria Gelatt Gobbo

Figura 72 - Sorveteria Gelatt Gobbo



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

SORVETERIA GELATT GOBBO	
Tipo:	Sorveteria
Responsável	Germano Gabriel
Nº CADASTUR	66.540.501/0002-50
Endereço:	Praça Nove de Julho, 80
Tel:	(14) 99925 - 7212
Email:	germanogabrielgobbo@gmail.com
Site:	Facebook: Sorvete Gelatti Gobbo /
	sorvetesgelattigobbo
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 4 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	60 pessoas
Pratos principais	Sorvete, açaí, milkshake, sobremesas





Panificadora Bom Jesus





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

PANIFICADORA BOM JESUS	
Tipo:	Padaria
Responsável	Luiz Fernando Rizzo
Nº CADASTUR	36.754.824/0001-02
Endereço:	Barão do Rio Branco, 55, bairro: centro
Tel:	(14) 3382-2255/(14)99650-3714
Email:	panificadorabomjesusfartura@gmail.com
Site:	Insta: @bom_jesus_panificadora
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 6 - Temporários: 0
Características	
Capacidade:	45 pessoas
Pratos principais:	Panificação, confeitarias, salgadaria





• Refúgio Bar e Restaurante





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

REFÚGIO BAR E RESTAURANTE	
Tipo:	Bar e Restaurante
Responsável	Pedro Langeli
Nº CADASTUR	01.065.350/0001-07
Endereço:	Luis Ribeiro Salgado, 84 - Centro
Tel:	(14) 99609 6636
Email:	refugiobarerestaurante@hotmail.com
Site:	Facebook.com/refugiobarerestaurante
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 3 - Temporários: 2
Características	
Capacidade:	100 pessoas
Pratos principais:	Comida brasileira em geral





• Big Bar



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

BIG BAR	
Tipo:	Restaurante e Pizzaria
Responsável	José Sebastião Alves
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	Praça Manoel Remígio Viana, 21
Tel:	(14) 99808 - 2318
Email:	josesabastiaoalves@gmail.com
Site:	Facebook: Big Bar Restaurante Pizzaria
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 12 - Temporários: 2
Características	
Capacidade:	100 pessoas
Pratos principais	Self Service, A La Carte e Pizzas





• Restaurante Perfeito Aroma





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

RESTAURANTE PERFEITO AROMA	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Juliana Helena Fogaça
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	R. Mario Stella, 180 - Centro
Tel:	(14) 99833 - 3280
Email:	Carol_fogaça@hotmail.com
Site:	Facebook: @restperfeito.aroma
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 6 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	40 pessoas
Pratos principais	Comida Caseira, Self Service tradicional





Restaurante sol coxinhas





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

SOL COXINHAS	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Antônio Joao Meneghel de Souza
Nº CADASTUR	27.484.360/0001-62
Endereço:	Rua Barão do Rio Branco nº 28, Vila Velha
Tel:	(14) 99641-1064
Email:	solcoxinha100@gmail.com
Site:	Não possui
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 5 Temporários: 1
Características	
Capacidade:	12 no térreo e 28 no primeiro pavimento
Pratos principais:	Coxinhas variadas





• Esfiharia e pizzaria





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

ESFIHARIA E PIZZARIA FARTURA	
Tipo:	Restaurante
Responsável	Fábio Lopes
Nº CADASTUR	25.301.583/0001-11
Endereço:	Rua Tiradentes nº 123
Tel:	(14) 99629-8710
Email:	artcopiafartura@gmail.com
Site:	Insta: @farturaesfiharia
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 5 Temporários: 2
Características	
Capacidade:	50 pessoas
Pratos principais:	Pizzas e esfihas





• Sorveteria Buranello





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

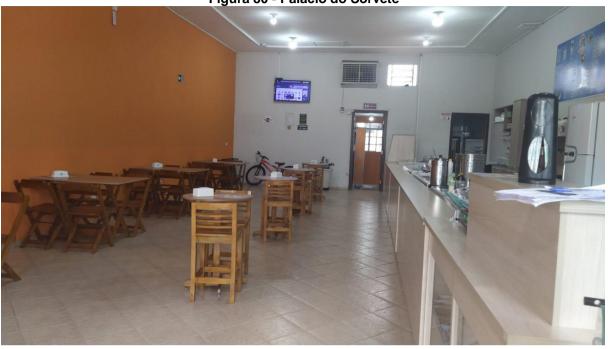
SORVETERIA BURANELLO	
Tipo:	Sorveteria
Responsável	João Buranello
Nº CADASTUR	17.497.356/0001-85
Endereço:	Rua Esmeralda, 65, Jardim Bela Vista
Tel:	(14) 99679-1886
Email:	joaoalexandreburanellosobrinho@gmail.com
Site:	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	10 pessoas
Pratos principais:	Sorveteria, bebidas e mercearia





• Palácio do Sorvete

Figura 80 - Palácio do Sorvete



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

PALÁCIO DO SORVETE		
Tipo:	Sorveteria	
Responsável	Greice Karoline Romano	
Nº CADASTUR	Não possui	
Endereço:	Praça Manoel Remígio Viana, 47, Centro	
Tel:	(14) 99724-3201	
Email:	ricardao0212@gmail.com	
Site:	Insta: @palaciodosorvetefartura	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 Temporários: s/ informação	
Características		
Capacidade:	45 pessoas	
Pratos principais:	Sorvetes, açaí, salgados, refrigerantes, energéticos, água e cerveja.	





• No Mesmo Lugar de Sempre





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

NO MESMO LUGAR DE SEMPRE	
Tipo:	Pizzaria & Esfiharia
Responsável	Eli
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	Rua Padre Monsenhor José Trombi,189 Centro
,	Fartura
Tel:	(14) 99705-5531
Email:	
Site:	Instagram: @Nolugardesempre
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 5 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	40 pessoas
Pratos principais	Pizzaria & Esfilharia





• Empório e Hortifrúti Dedo de Moça

Figura 82 - Empório e Hortifrúti Dedo de Moça



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

EMPÓRIO DEDO DE MOÇA	
Tipo:	Mercearia
Responsável	Marcelo Meneguel
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	R. Doutor Castro, 180 - Centro
Tel:	(14) 99638 – 8461
Email:	marcelofartura@hotmail.com
Site:	site: @emporio_dedodemoca
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 2 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	50 pessoas
Pratos principais	Mercearia





Sacolão Cheiro Verde





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

CHEIRO VERDE	
Tipo:	Varejão
Responsável	Miguel
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	Rua Floriano Peixoto, 71 - Centro
Tel:	(14) 99765 - 3923
Email:	Sacolãocheiroverde.far@outlook.com
Site:	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos:20 Temporários:0





Sacolão Vila Nova

Figura 84 - Sacolão Vila Nova



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura

O SACOLÃO VILA NOVA	
Tipo:	Quitanda e sacolão
Responsável	Vânia Valéria Luvison Mollo
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço:	R. Belgrave I. de Carvalho, 289 – Vila Nova
Tel:	(14) 99742-0957
Email:	vaniavlmollo@hotmail.com
Site:	
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Fixos: 3 Temporários: 0
Características	
Capacidade:	20
Pratos principais:	Hortifruti em geral e mini mercearia

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

3.7 AGÊNCIA DE TURISMO E VIAGENS

As agências de viagens e turismo surgiram em função da necessidade dos viajantes em relação à organização das suas viagens (roteiros) e à providência de informações, documentos e reservas de transporte, hospedagem e entretenimento. Ressalta-se a Lei Federal nº 12.974, de 15 de maio de 2014 que dispõe sobre as atividades das agências de turismo.





O segmento das agências e operadoras de viagens e turismo é especialmente relevante para a intermediação de serviços turísticos, constituindo um dos principais elos da cadeia de turismo.

As agências receptivas podem ser subcontratadas pelas operadoras ou pelas próprias agências de viagens ou mesmo diretamente pelo turista para serviços, principalmente de transporte e de organização de passeios e visitas as atrações locais, funcionando como um elo intermediário entre os serviços e/ou atrações fornecidas e os turistas.

Conforme o levantamento realizado, foram identificadas as seguintes agências de viagens em Fartura:

• Agência Almeida Viagens e Turismo

ALMEIDA VIAGENS E TURISMO	
Tipo:	Agência de Viagens
Responsável	Maria Aparecida de Almeida
Nº CADASTUR	18.606.974/0001-89
Endereço:	Carlos Guimarães, 337, Vila Nova
Tel:	(14) 99671- 4404
Email:	Almeida.cidinha@gmail.com
Site:	@cidinha.viagens
Possui roteiros prontos?	sim
Tipo	Emissivo

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Agência Farturista Ecotur

FARTURISTA ECOTUR		
Tipo:	Agência de Viagens	
Responsável	Victor Hugo Cerqueira Alves da Silva	
Nº CADASTUR	38.191.414/0001-18	
Endereço:	Rua das Aroeiras, 19, Jardim da Serra I	
Tel:	(14) 99767 - 0132	
Email:	-	
Site:	-	
Possui roteiros prontos?	Não	
Tipo	Emissivo	





Agência Helo Excursões

HELO EXCURSÕES		
Tipo:	Agência de Viagens	
Responsável	Adriano Teixeira de Carvalho	
Nº CADASTUR	44.575.733/0001-20	
Endereço:	Benjamim Constant, 19, Jardim da Serra I	
Tel:	(14) 99767 - 0132	
Email:	-	
Site:	-	
Possui roteios prontos?	Não	
Tipo	Emissivo	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Constatou-se que o conjunto dos recursos naturais e humanos, históricos e culturais, somados às facilidades de alojamento, gastronomia, entretenimento e lazer, diversão e acessibilidade, fazem da cidade um destino turístico que além dos diversos atrativos já oferecidos, ainda apresenta uma grande quantidade de recursos com enorme potencial para se tornarem atrativos com capacidade de atrair visitantes.





ETAPA III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO





4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Com 136 anos, o município de Fartura tem como sua principal característica a riqueza histórica, cultural, e relação única com a fé, que dão a localidade um caráter insólito de beleza, misticismo e aventura para todos os gostos que atraí cada vez mais visitantes para descobrir suas maravilhas.

Fartura inicia-se com a chegada das famílias pioneiras no final do século XIX (PALMA, 2018), mas é preciso compreender que antes do "desbravamento" dos "sertões" paulistanos, esta já era uma terra habitada pelos índios Caiuas, pertencentes a tribo Tupi-Guarani (PALMA, 2018), caboclos e posseiros (SHELLARD, 2013), é importante visualizar esse cenário com diversidades de culturas que se relacionavam já no século XVIII e se acentuou no século XIX, para compreender o processo de formação da identidade cultural que caracteriza o município (SILVA, 2008) e da origem a riqueza turística hoje nele presente.



Figura 85 – Antiga capela de Nossa Senhora das Dores.

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Em 1880, Manoel Remígio Viana, cumpre a promessa do pai e doa um pedaço de terra para a construção da primeira capela, que foi dedicada à Nossa Senhora das





Dores e devido ao apoio da comunidade farturense, em 1887 a capela é finalizada (PALMA, 2018).

4.1 UM TERRITÓRIO PLANEJADO

É importante ressaltar, que a formação do município é pensada e planejada desde sua fundação, a posição geográfica da Igreja Nossa Senhora das Dores, e das primeiras ruas que formaram o município, foram idealizadas pelo engenheiro Henrique Burton, morador local no final do século XIX (PALMA, 2018). É interessante a constatação da continuidade desse planejamento, pois mesmo na atualidade, os diversos bairros, com suas diversas ruas, ainda fluem para o coração da cidade: a Igreja Matriz.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.2 DINAMISMO

A história de Fartura é bem peculiar, quando pensamos a temporalidade de sua constituição. Sendo na história de São Paulo o município que mais rapidamente ascendeu nas diversas categorias institucionais, graças a atuação de seus moradores.





Fazendo com que processos para elevação a categoria de Freguesia, Vila e Município que normalmente duravam 10 anos, fossem realizados em poucos meses. (PALMA, 2018).

Ao longo de seus mais de cem anos de existência, verificamos que o município Farturense não deixou de se desvincular dos acontecimentos que se desdobravam em níveis internacionais, nacionais e estaduais. Contando em seu território com a presença de prédios centenários tombados pela CONDEPHAAT (conselho de defesa do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e turístico), como a escola estadual Coronel Marcos Ribeiro, uma tipologia de edificação escolar implementada durante a Primeira República pelo governo do estado de São Paulo em 1911.



Figura 87 - EE Coronel Marcos Ribeiro.

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.3 O PIONEIRISMO DOS FARTURENSES

É importante ressaltar também o pioneirismo dos moradores locais que sempre buscavam o desenvolvimento de sua terra. A exemplo da primeira fábrica de cervejas e refrigerantes, criada em 1904 e o funcionamento do primeiro cinema local já em 1907. Em 1908, os moradores trouxeram também o primeiro telefone (PALMA, 2018).





Figura 88 - Antigo Cinema.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.4 BRAVA GENTE

Já nos acalorados anos de 1929 à 1932, estas terras acabaram por se tornar também palco de Guerra, durante a Revolução Constitucionalista de 1932, lutando ao lado de São Paulo, e sendo bem aqui, nestes territórios, o sucesso de uma de suas tropas durante a batalha.

Figura 89 - Revolução de 32 Fartura.

Fonte: Blog do Renato Palma.





É importante destacar a participação das pracinhas farturenses durante a segunda guerra mundial, que tiveram papel importante na vitória de Monte Castelo, após quatro tentativas e a queda de Collecchio e Fornovo, quando aproximadamente 20 mil alemães e a 90^a Divisão Panzer Granadier de italianos se renderam à Força Expedicionária Brasileira (DOS SANTOS, 2015).

Figura 90 - Combatentes farturenses retornam a Fartura após sucesso na Itália.

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.5 PROTAGONISMO RELIGIOSO

Não podemos deixar de citar o fato de que Fartura é a CASA MÃE da congregação das Irmãs da Divina Vontade no Brasil. Uma História de muita fé, misticismo e amor, onde hoje, o lugar em que beijaram o solo para abençoar a nova "pátria" é muito visitado por pessoas de todo o mundo que buscam um lugar para meditação e contemplação. No local onde demarca sua chegada há hoje um Mirante de onde é possível visualizar toda a cidade e seus arredores, e também a Placa encerrada na pedra fundamental que demarca sua chegada.

É também no município de Fartura que temos o início da Ordem dos Teatinos na América Latina e no Brasil, com a construção do Seminário São Pio X. Os representantes da ordem que tem mais de 500 anos de História vieram para estas





terras com a missão de propagar a palavra de Deus no hemisfério sul do continente americano.

Figura 91 – Farturenses recepcionando os Missionários Teatinos na chegada a Fartura.



Fonte: Jornal Sudoeste Paulista.

4.6 SÍMBOLOS

4.6.1 BRASÃO

O atual Brasão do município de Fartura, desenhado pelo munícipe professor Carlos Bauer Filho, foi apresentado em forma de projeto de lei no ano de 1958, pelo então vereador José de Oliveira Bruno, mas só foi votado e aprovado 30 (trinta) anos depois ano de 1988, através da Lei Ordinária 3952.





Figura 92- Brasão do município de Fartura



Fonte: Prefeitura de Fartura, 2022.

4.6.1.1 Simbologia

O Brasão tem as seguintes características:

Escudo português redondo, em pala. A pala em ouro, representa a bondade do farturense em todas as épocas, e que faz de Fartura, um dos mais acolhedores lugares deste querido São Paulo; a cor branca, fazendo fundo ao escudo, simboliza a pureza deste povo ordeiro e respeitador.

A direita, a cruz, símbolo da fé inabalável deste povo, e seu grande sentimento religioso destacado pela cor vermelha. À esquerda, se relaciona a origem toponímica de Fartura, relembrando os contos de sertanejos a respeito da "fartura" de peixes encontradas no rio que banha a cidade. Na parte inferior à esquerda, observa-se uma homenagem à paisagem que descortina aos olhos: as serras embaladas por nuvens que correm o vale verdejante e a sua direita observa-se o arado, representando a excelência destas terras, e a agricultura, base da economia.

Na parte superior, servindo de teto ao escudo, a Coroa Mural, lavrada em prata, com três torres e três pontas, significando as três virtudes teológicas: Fé, Esperança e Caridade, a coroa é o símbolo da Municipalidade com os poderes executivos e legislativos que coordenam o progresso deste povo. E por fim, o café e o milho, que assinalam os principais produtos agrícolas produzidos nesta terra.





O Brasão dispõe em sua parte inferior, gravado em fita tradicional, o dístico:

"COPIA IN OMNIBUS" "FARTURA EM TODAS AS COISAS".

4.6.2 HINO

O hino que ressalta a simbologia descrita na bandeira, e recita em seus versos a riqueza e a beleza destas terras, assim como a bondade dos que aqui habitam foi oficializado com a aprovação do projeto de lei nº 651 de junho de 1992, que instituiu o Hino do Município de Fartura, com letra e música escritas no ano de 1978, por Affonso Pegoraro, então regente do Coral do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Hino atual

"Entre montanhas de um verde sem fim

O seu plantio um jardim multicor

Aves cantando um canto de paz

Fartura hospitaleira meu amor

Quando à tardinha o sol vai sumindo

Estrelas no céu cobrem os filhos seus

Muita ternura num manto de fé

Fartura abençoada é por Deus

Fartura de braços abertos

Tem um sorriso em cada lugar

Da sua gente sempre presente

Muito contente por lhe abraçar."

Letra & Música: Affonso Pegoraro. Acervo: E.E. Monsenhor José Trombi.





4.7 ASPECTOS TERRITORIAIS

4.7.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E INSERÇÃO REGIONAL

A cidade de Fartura, com uma área de aproximadamente 429 km², está localizada na região sudoeste do estado de São Paulo, mais precisamente na latitude 23°23'18" sul e longitude 49°30'36" oeste, a uma altitude de 525 metros e faz limite com os municípios de Sarutaiá, Taguaí, Tejupá, Timburi, Piraju, Itaporanga e Barão de Antonina no estado de São Paulo e Carlópolis no estado do Paraná.

Figura 93 – Localização

Indicadores	Dados
Área Total	429,171
Localização geográfica	23°23'18" lat 49°30'36" long
Limites de território	Sarutaiá, Timburi, Piraju,
	Itaporanga, Barão de Antonina,
	Taguaí, Tejupá, Carlópolis.
Altitude	516 m
Clima	Subtropical
Temperatura	20.9 C°
Principais rios	Rio Itararé e Ribeirão Fartura
Vegetação	Mata Atlântica
População (IBGE - 2010)	15.320
- Urbana	12.238
- Rural	3.082
Homens	7.426
Mulheres	7.894
Densidade demográfica (IBGE	35,70
2010)	
Taxa de analfabetismo	6,07%
IDHM (2010)	0,732
PIB per capita	R\$ 19.549,58
PIB	R\$ 311.327 mil

Fonte: IBGE, 2022.



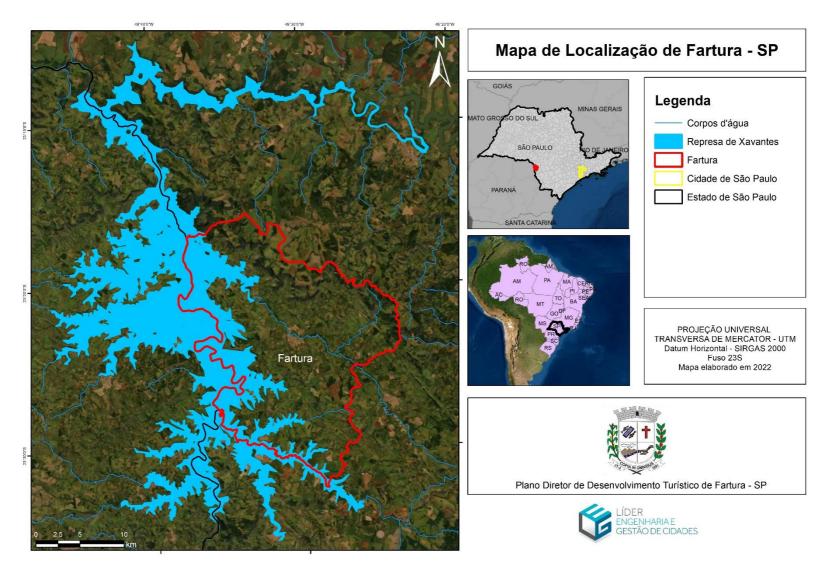


O município é banhado pelas águas do lago da represa da Usina Hidrelétrica de Chavantes, que foi formado no início dos anos 1970, pela confluência dos rios Paranapanema e Itararé, uma região privilegiada de riquezas naturais, com lindas paisagens e muitas opções de lazer e entretenimento que inclui a Área Especial de Interesse Turístico Federal Angra Doce e também a Região Turística Angra Paulista.





Figura 94 – Mapa de Localização do município de Fartura – SP.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.





De 1989 a 2016, o IBGE classificava o território brasileiro em Meso e Microrregiões. Contudo, com a revisão da divisão regional brasileira, a nomenclatura foi substituída para Regiões Geográfica Intermediárias e Imediatas, respectivamente.

De acordo com o Instituto, as Regiões Geográficas (RG) Imediatas são agrupamentos de municípios que têm como principal referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Para sua elaboração foram levadas em consideração a conexão de cidades próximas através de relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho.

Já as Regiões Geográficas (RG) Intermediárias, por sua vez, são agrupamentos de regiões imediatas articuladas por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo dentro do conjunto.

Dessa forma, Fartura está inserido na RG Intermediária de Marília e RG Imediata de Piraju, conforme mapas a seguir.

Outro ponto a ser destacado são as Regiões Metropolitanas (RM). De acordo com o IBGE, as RMs têm o objetivo de viabilizar sistemas de gestão de funções públicas de interesse em comum dos municípios abrangidos, ou seja, elas têm finalidade de integrar a organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum.

Fartura faz parte da Mesorregião de Assis e da Microrregião de Ourinhos.





Figura 95 - Mapa de Regiões Geográficas Imediatas do estado de São Paulo Mapa de Região lmediata de GOIÁS Fartura - SP Legenda Região imediata de Piraju Rg Imediatas Fartura MATO GROSSO DO SUL Cidade de São Paulo PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM Datum Horizontal - SIRGAS 2000 Fuso 23S Mapa elaborado em 2022 Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Fartura - SP

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



Mapa de Região Intermediária de GOIÁS Fartura - SP Legenda Rg Intermediária de Marília Rg. Intermediária Fartura MATO GROSSO DO SUL Cidade de São Paulo PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM Datum Horizontal - SIRGAS 2000 Fuso 23S Mapa elaborado em 2022 Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Fartura - SP

Figura 96 - Mapa de Regiões Geográficas Intermediárias do estado de São Paulo

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.





4.7.2 ACESSOS

O acesso terrestre ao município via estado de São Paulo é feito pelas Rodovias SP-249 – Alfredo de Oliveira Carvalho e SP-287 – Rod. Engenheiro Thomaz Magalhães, já via estado do Paraná é feito pela rodovia PR-218 - Rod. Jayme Canet.

Tabela 6 - Tabela de distâncias até Fartura/SP

Tabela de distâncias		
Localidade	Km de distância	
São Paulo	365	
Ourinhos	94	
Assis	165	
Avaré	96	
Itapeva	112	
Estado do Paraná	7	
Santo Antônio da Platina	80	
Londrina	226	
Curitiba	388	
Maringá	322	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades e Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.8 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A empresa Princesa oferece o serviço de transporte rodoviário da cidade de Fartura para a São Paulo.





Figura 97 - Localização



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.9 TRANSPORTE AEROVIÁRIO

Fartura está próximo dos aeroportos de Ourinhos (102 km), Cornélio Procópio (163 km) e Assis (170 km), essa condição facilita o acesso ao município.

A cidade possui pequenos aeroclubes privados que recebem voos de pequenas aeronaves, principalmente de seus proprietários.









4.10 TRANSPORTE FLUVIAL

O município realiza as travessias hidroviárias pelas águas da Represa de Chavantes, interligando a cidade de Fartura aos municípios de Barão de Antonina e Itaporanga, ambas no estado de São Paulo, mas, além da prestação de serviço público e em função da criação da AEIT Angra Doce, que é a primeira Área Especial de Interesse Turístico do país, da qual as três cidades fazem parte, essas travessias "via-balsa" assumem um papel extremamente relevante, pois encurtam as distâncias, facilitando o deslocamento dos visitantes pela região turística, além de aumentar a oferta turística devido ao fato de que os locais de atracadouro são muito visitados e utilizados para recreação, atividades náuticas, contemplação da natureza e pesca esportiva.







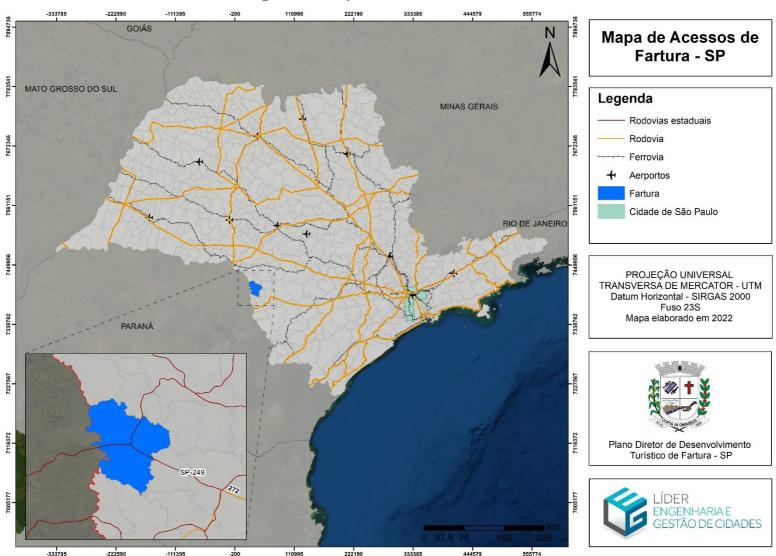
Figura 100 – Balsa 2.







Figura 101 - Mapa de Acessos de Fartura /SP.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.





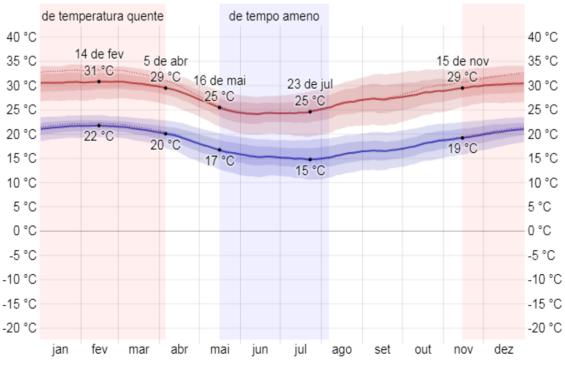
4.11 ASPECTOS AMBIENTAIS

4.11.1 CLIMA

O verão em Fartura é quente, longo, céu encoberto e abafado, já o inverno é caracterizado como curto, agradável e de céu quase sem nuvens. Durante o ano inteiro, o tempo é com precipitação. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 15°C a 31°C e raramente é inferior a 11°C ou superior a 34°C.

A estação quente permanece por 4,7 meses, de 15 de novembro a 5 de abril, com temperatura máxima média diária acima de 29°C. O mês mais quente do ano em Fartura é fevereiro, com a máxima de 31°C e mínima de 22°C, em média.

A estação fresca permanece por 2,7 meses, de 16 de maio a 6 de agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 25°C. O mês mais frio do ano em Fartura é junho, com a máxima de 15°C e mínima de 25°C, em média.



Fonte: Weather Park, 2022.





4.11.2 HIDROGRAFIA

O município integra a Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (ALPA) e sua hidrografia é composta principalmente por suas Bacias Hidrográficas, pelo ribeirão Fartura, Rio Itararé e pela Represa de Chavantes.

4.11.2.1 Bacias Hidrográficas

O grande potencial hídrico pode ser constatado pela quantidade de bacias hidrográficas catalogadas no território municipal, são elas:

- Bacia Córrego da Fartura;
- Bacia Córrego do Monjolinho;
- Bacia Córrego São Pedro;
- Bacia Córrego Jararaca;
- Bacia Córrego Areias;
- Bacia Córrego da Corredeira;
- Bacia Córrego do Cirilo;
- Bacia Córrego do Gaspar;
- Bacia Córrego da Taquara Branca; e
- Bacia Córrego Brigadeiro.





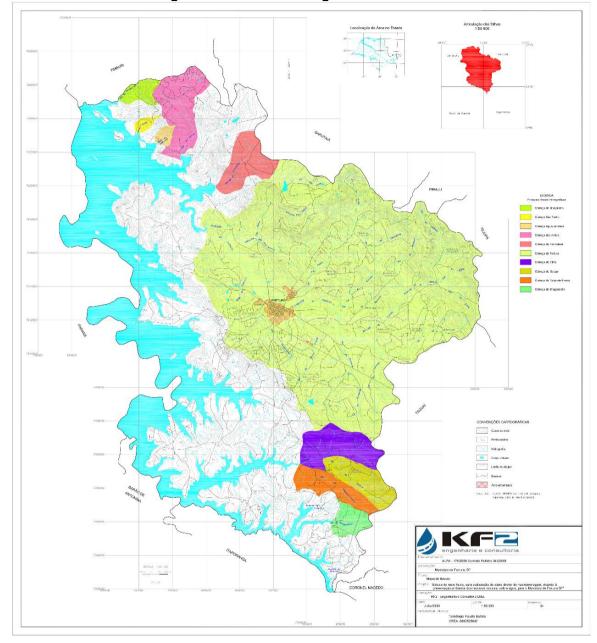


Figura 103 – Bacias Hidrográficas de Fartura.

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

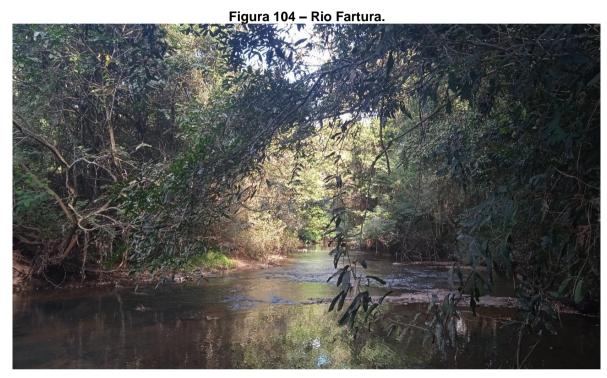
4.11.2.2 Bacia Córrego da Fartura

É a maior Bacia Hidrográfica do município, composta pelos ribeirões "3 Saltos", "Bom Jardim", "Lajeado" e "Fartura", que dá nome a bacia, nasce no município de Taguaí (SP) e se constitui como o principal curso d'água da Bacia do Córrego Fartura, pois recebe as águas do Ribeirão Bom Jardim, Ribeirão Três Saltos, Córrego da Boa





Vista, Córrego do Veado, Córrego do Estevão, Córrego do Barreiro, Córrego da Guaiuvira, Córrego do Manduri, Córrego do Lajeado, Córrego do Bidão, Córrego da Serra, Córrego da Jacutinga, Córrego da Campina, Córrego dos Correias, Córrego da Barra Grande, Ribeirão Pinheirinho e Água da Capivara, deslocando-se pela região leste até desaguar no lago da Represa de Chavantes.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.11.2.3 Rio Itararé

Cabe um destaque ao rio Itararé que nasce na Serra de Paranapiacaba (SP), atravessa os estados de São Paulo e Paraná e foi represado na década de 1970, dando origem a represa de Chavantes.







Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

A cidade está inserida nos domínios da Bacia Sedimentar do Paraná, esse aspecto promove uma modelagem peculiar do relevo compondo paisagens que favorecem a prática de diversas modalidades de turismo.

A Represa de Chavantes com uma área de 400km2, cujos municípios do entorno constituem a Região Angra Doce, trouxe grandes oportunidades para a exploração turística, atraindo turistas nacionais e internacionais que vem para a represa praticar esportes náuticos, pesca esportiva e contemplar as belas praias e paisagens.





Figura 106 – Represa de Chavantes

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

4.11.3 VEGETAÇÃO

Fartura, tem seu território composto pelo bioma Mata Atlântica, e possui uma área de APA (Área de Preservação Ambiental - Corumbataí- Botucatu-Tejupá), que favorece ao turismo de contemplação da fauna e da flora, esse aspecto peculiar, além de agregar mais uma modalidade à diversidade da oferta turística local, contribuiu para que a cidade instituísse a Política Municipal de Turismo Sustentável e Ecoturismo (Lei 2.314/19), que regulamenta e garante que a exploração dos recursos ambientais somente será feita de forma sustentável e racional, por meio de mecanismos como o licenciamento turístico ambiental e o sistema de controle de visitação, assegurando a prática sustentável de atividades de baixo impacto no território municipal.





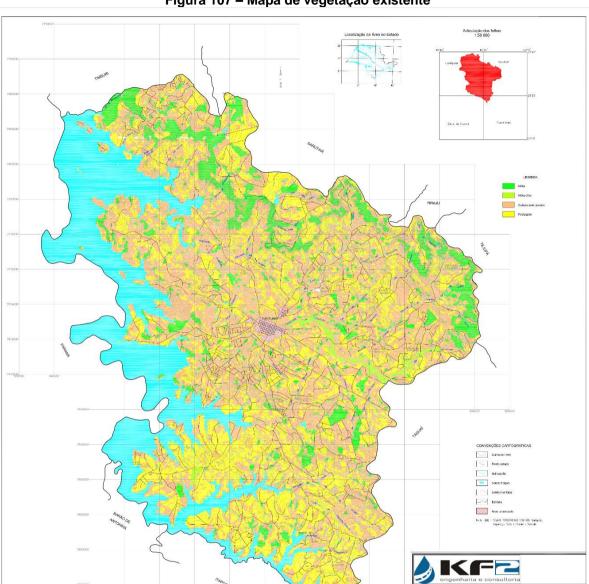
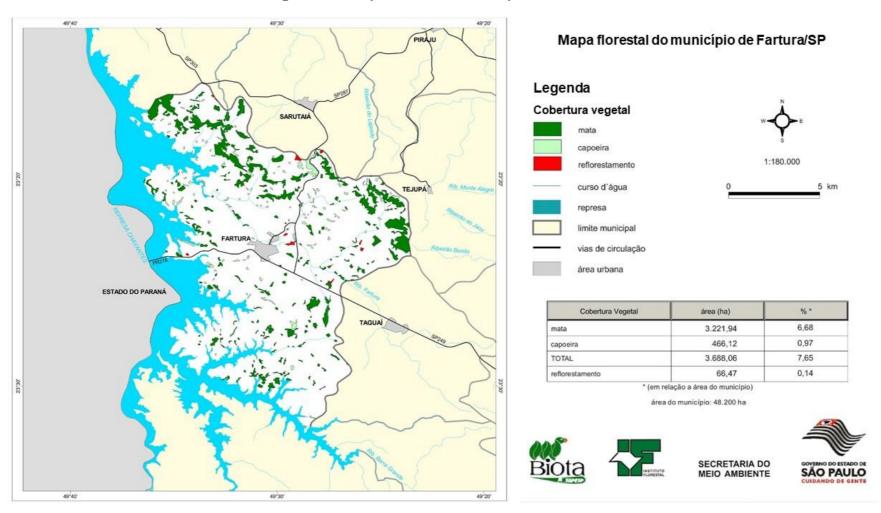


Figura 107 – Mapa de vegetação existente





Figura 108 - Mapa florestal do município de Fartura/SP.

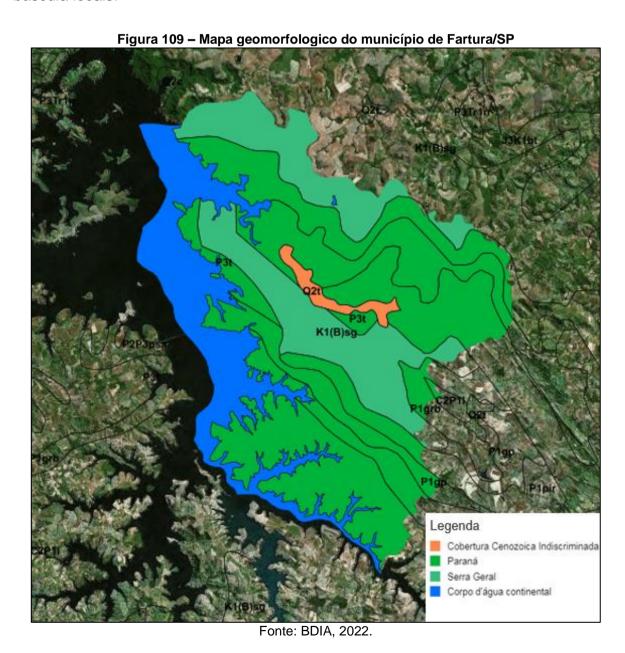






4.11.4 GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

A geologia do local tem características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento. Ao contrário das aluviões atuais, mostram uma distribuição descontínua, representando diferentes comportamentos dos agentes deposicionais, ocasionados provavelmente por diferentes fatores, tais como: oscilações climáticas, movimentos eustáticos e também fenômenos de caráter tectônico, inclusive com movimentos de báscula locais.







Fartura apresenta relevo predominantemente colinoso, com ocorrência de morros na porção mais próxima à escarpa da Serra, que vão de 450m a mais de 900m, proporcionando condições para a prática de diversas atividades ao ar livre.

4.11.4.1 Atrativo para Pesquisas Geológicas

De acordo com o Mapa geológico do Estado de São Paulo (IPT, 1981) Fartura está inserida geologicamente na Bacia Sedimentar do Paraná, com ocorrência de rochas sedimentares vulcânicas básicas e solo com terras ricas em minerais oriundas do período de intenso vulcanismo de fissura, iniciado quando ainda perduravam as condições desérticas de sedimentação da Formação Botucatu na região, fazendo com que este seja um local de extremamente atrativo para pesquisadores da área da Geologia e Pedologia, contribuindo para o aumento da oferta turística local e regional.

4.12 ASPECTOS POPULACIONAIS

4.12.1 DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Segundo o último Censo Demográfico, realizado no ano de 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população local contabilizava 15.320 habitantes, sendo estimado aumento para 16.102 habitantes para o ano de 2021. Assim, Fartura ocupa atualmente o 293º lugar no ranking dos municípios mais populosos do Estado.

Dentre as 15.320 pessoas residindo no território em 2010, haviam 12.238 na área urbana e 3.082 residentes na área rural, portanto 79,88% da população vivia na área urbana e 20,12% na área rural, conforme dados dispostos na tabela a seguir.





Tabela 7 - Dados populacionais de Fartura/SP.

Dados Populacionais - IBGE/2010						
Ana	Municipal		Urbana		Rural	
Ano	População	%	População	%	População	%
1970	12.477	100	4.434	35,53%	8.043	64,47%
1980	12.817	100	6.537	51%	6.280	49%
1991	14.333	100	9.237	64,33%	5.096	35,67%
2000	15.010	100	11.379	75,80%	3.631	24,20%
2010	15.320	100	12.238	79,88%	3.082	20,12%

Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

Gráfico 16 - Crescimento populacional 18000 16000 14000 População (hab) 12000 10000 8000 6000 4000 2000 0 1970 1980 1991 2000 2010 Período (Anos) Urbana ——Rural

Fonte: SIDRA/IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

A utilização da estatística nos diversos ramos de atuação é cada vez mais acentuada, independentemente de qual seja a atividade profissional. Um estudo estatístico é uma metodologia desenvolvida para o tratamento de dados coletados, objetivando a classificação, a apresentação, a análise e a interpretação desses dados quantitativos e sua utilização para a tomada de uma decisão.

Em estudos de projeções populacionais o analista se defronta com a situação de dispor de tantos dados que se torna difícil captar intuitivamente todas as informações que os dados contêm. Assim sendo, é necessário reduzir a quantidade de informações até o ponto em que se possa interpretá-las mais claramente.

Através do uso de certas medidas-sínteses, mais comumente conhecidas como estatísticas, um estudo de projeção populacional pode se resumir a um número, que sozinho descreve uma característica de crescimento da população de um dado local.





Evidentemente, ao resumir um conjunto de dados, através do uso de estatísticas, muitas informações fatalmente irão se perder existindo, também, a possibilidade da obtenção de resultados distorcidos com o uso indiscriminado do resultado. Portanto, é necessária muita precaução, quando da análise dos resultados.

Através dos levantamentos censitários realizados pelo IBGE, referentes aos Censos dos anos de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010 é possível compreender a dinâmica populacional do município, dessa maneira, avalia-se o crescimento populacional e suas respectivas taxas de crescimento.

Por meio das taxas anuais de crescimento populacional estima-se a constante que determina a evolução populacional no município, durante o período entre 1970 e 2010.

Com apenas dois dados fornecidos pelo IBGE fora utilizado o método de projeção aritmética, que utiliza uma taxa constante para determinar o crescimento populacional. Esse método é utilizado para estimativas de menor prazo. Dessa forma obtém-se como resultado os dados da tabela a seguir:





Tabela 8 – Estudo populacional para Fartura /SP.

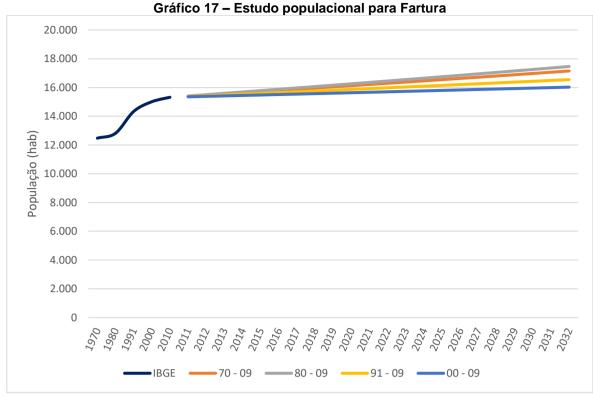
Ano	População
2011	15.351
2012	15.383
2013	15.414
2014	15.446
2015	15.477
2016	15.509
2017	15.541
2018	15.573
2019	15.604
2020	15.636
2021	15.668
2022	15.700
2023	15.733
2024	15.765
2025	15.797
2026	15.829
2027	15.862
2028	15.894
2029	15.927
2030	15.959
2031	15.992
2032	16.025

Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2022.

Com os dados apresentados na tabela é possível afirmar que a projeção populacional municipal visa o crescimento da população, conforme demonstrado no gráfico a seguir.







Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2010.

Fica evidente que a população tem procurado cada vez mais as áreas urbanas para habitarem, em busca de postos de trabalho, melhores condições de moradia e prestação de serviços, entende-se que essas devem estar preparadas para o contingente futuro, através da análise dos dados históricos e a previsão de crescimento da população urbana foi possível verificar que o crescimento populacional urbano foi e será positivo ao longo da próxima década.

4.13 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

4.13.1 INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é uma síntese de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Cada uma





dessas dimensões é avaliada por um subíndice específico, e o IDHM é calculado a partir da média aritmética desses três subíndices.

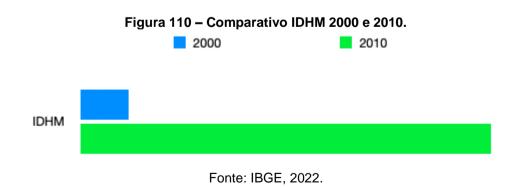
A dimensão educação é a única avaliada por dois indicadores: taxa bruta de frequência à escola e taxa de alfabetização. A dimensão longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer, e a dimensão renda pela renda domiciliar per capita.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM varia no intervalo de 0 a 1, sendo que mais próximo de 1, significa maior desenvolvimento. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto PIB per capita
 em dólar e a paridade do poder de compra PPC;
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Deste modo, um estudo foi realizado a fim de se medir o desempenho do Município nos últimos anos frente à evolução de seus indicadores de desenvolvimento humano, suas ações no campo de saúde e da educação, e da condição dos domicílios.

Fartura apresenta um alto índice de desenvolvimento, seu IDHM é de 0,732 (censo de 2010), o município situa-se em uma faixa de desenvolvimento alta (IDHM entre 0,700 e 0,799).



O índice com maior valor é o de longevidade com 0,867, seguido pela renda, com 0,699, e o por fim, a educação com 0,648. (ATLAS BRASIL, 2022)





Figura 111 - Comparativo de longevidade, renda e educação 2010.



Observa-se o aumento de 15,64%, uma mudança de 0,633 no ano 2000 para 0,732 em 2010 e a educação foi um dos principais fatores que contribuíram para esse aumento, pois o percentual referente a educação entre os anos de 2000 e 2010, foi maior do que a média estadual no mesmo período, indo de 32,85% para 51,32%, um aumento de 18,47%, contra 15,16% do estado de São Paulo.

Figura 112 – Comparativo de educação entre Fartura e o Estado de São Paulo.



Fonte: IBGE.

Tabela 9 - IDH Fartura/SP.

INDICADORES	2000	2010
IDHM	0,633	0,732
IDHM EDUCAÇÃO	0,487	0,648
% 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	32,85	51,32
% de 4 a 5 anos na escola	45,70	84,82
% de 11 a 13 anos de idade nos anos finais do ensino fundamental ou com ensino fundamental completo	71,85	87,82
% de 15 a 17 anos de idade com ensino fundamental completo	57,11	59,56
IDHM LONGEVIDADE	0,789	0,867
Esperança de vida ao nascer	72,35	77,02
IDHM RENDA	0,660	0,699
Renda per capita	485,01	618,77

Fonte: Atlas Brasil, 2022.

Em 2010, o IDHM do município - Fartura - ocupava a 965ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 370ª posição entre os municípios de seu estado (UF).





4.13.2 IDHM EDUCAÇÃO

O IDHM educação tem um papel muito importante para verificar a situação das crianças e jovens frequentando ou que já tenha frequentado ciclos da educação.

No município a proporção de crianças de 5 e 6 anos na escola era de 92,02% em 2010, no mesmo ano crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 87,24%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 59,56% e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 52,87% (Atlas Brasil, 2022).



Gráfico 18 - Comparativo IDHM Educação 2000 e 2010 em Fartura/SP.

Fonte: Atlas Brasil.2022.

Cabe destacar ainda, que o indicador "Expectativa de anos de estudo" sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar, ou seja, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos. Para Fartura esse indicador registrou 9,58 anos, em 2000, e 9,53 anos, em 2010, enquanto na UF registrou 10,23 anos e 10,33 anos, respectivamente.





4.13.3 MORTALIDADE

Sobre a taxa de mortalidade infantil, que é definida como o número de óbitos de crianças menores de que um ano de idade para cada mil nascidos, observamos uma queda de mortalidade durante o período de 2000 a 2010, tendo como valores 19,00 por cada mil nascidos em 2000 e 11,80 no ano de 2010 (Atlas Brasil, 2022)

A esperança de vida ao nascer é um dos indicadores utilizados para compor a dimensão de longevidade do IDHM, no município a esperança de vida cresceu cerca de 4,67 anos na última década, pois no ano de 2000 o valor era de 72,35 e passou para 77,02 no ano de 2010 (Atlas Brasil, 2022).

Desta forma conseguimos observar a diminuição na taxa de envelhecimento da população do município.

Tabela 10 – Taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer em Fartura/SP.

INDICADORES	2000	2010
Mortalidade infantil	19,00	11,80
Esperança de vida ao nascer	72,35	77,02

Fonte: Atlas Brasil, 2022

4.13.4 RENDA

Para a renda adotou-se os dados disponibilizados pelo Atlas Brasil (2022) dentre os quais observa-se que a renda per capita média de Fartura cresceu 27,58% desde 2000, chegando, em 2010 a uma renda per capta mensal de R\$ 618,77.

A evolução da desigualdade de renda pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,54, em 2000, para 0,43, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda no município.

A taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 63,63% para 66,45%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da





população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 7,47% para 3,14%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 45,37%, em 2000, para 62,24%, em 2010.

Tabela 11 – Ocupação da população de 18 anos ou mais em Fartura – SP.

	2000	2010		
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	63,63	66,45		
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	7,47	3,14		
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	45,37	62,24		
Nível educacional dos ocupados				
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	39,42	61,60		
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	27,03	40,63		
Rendimento médio				
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m 18 anos ou mais	52,49	14,81		
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m 18 anos ou mais	81,34	79,10		

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Censos Demográficos (2000 e 2010 – Atlas Brasil, 2022)

Os dados apresentados permitem compreender que Fartura é uma cidade que possui alto índice de desenvolvimento humano, renda e ocupação em níveis bons, além de ter aspectos geológicos, geomorfológicos e climáticos que favorecem à prática de diversas atividades turísticas, assim como uma legislação turística / ambiental que traz segurança jurídica para os investidores e protege o meio ambiente e a comunidade local.

5 ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE TURÍSTICO ANGRA DOCE

Com o objetivo de explorar o potencial turístico do entorno da represa de Chavantes entre os estados do Paraná e São Paulo, foi criada a AEIT Angra Doce, a primeira Área Especial de Interesse Turístico do Brasil.

Figura 113 - Represa de Chavantes.







Fonte: RPC, 2020.

Instituída em 2019 pela Lei 13.921 a região integra os municípios de Fartura, Chavantes, Ourinhos, Canitar, Ipaussu, Timburi, Piraju, Bernardino de Campos, Itaporanga e Barão de Antonina, no estado de São Paulo e Ribeirão Claro, Carlópolis, Siqueira Campos, Jacarezinho e Salto do Itararé, no estado do Paraná.







Figura 114 – Área de Interesse Turístico do Angra Doce.

Fonte: Prefeitura Municipal de Fartura-SP.

O nome Angra Doce se deve à semelhança entre a paisagem formada pelas águas da represa e suas inúmeras ilhotas com a costa de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, a região é propícia o turismo nas regiões costeiras da represa, bem como para a prática de várias atividades aquáticas, tais como passeios náuticos, canoagem, vela e mergulho, com destaque especial para a pesca esportiva do tucunaré azul, já nas terras em seu entorno existe uma grande quantidade de empreendimentos imobiliários e de lazer.

A região também é ótima para a pratica do ecoturismo, oferecendo passeios a matas, cachoeiras e locais históricos, atividades de contemplação de pássaros, animais silvestres e paisagens naturais exuberantes, assim como para o turismo de aventura com atividades como o trekking, hikking, mountain bike, offroad, voo livre, rapel entre tantas outras.

Devido ao seu posicionamento geográfico e por possuir uma das maiores orlas de represa da AEIT, desde 2019, por iniciativa do Conselho Municipal de Turismo, Fartura adotou oficialmente o slogan turístico, "A Pérola do Angradoce", que representa o grande potencial turístico municipal e regional.





Figura 115 – Ilustração da Pérola do Angradoce



Fonte: Prefeitura Municipal de Fartura-SP.

6 MAPA DO TURÍSMO BRASILEIRO

O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, que reúne municípios que adotam o turismo como estratégia de desenvolvimento e orienta com indicações de necessidades de investimentos e ações para o fomento do turismo nas regiões turísticas, para se cadastrar, os municípios precisam atender aos critérios estabelecidos na Portaria 41/2021.

O município de Fartura firmou seu compromisso com o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), integrando a Região Turística Angra Paulista, possuiu um órgão responsável pelo setor turístico e orçamento definido para investimentos no setor, assim como empresas e trabalhadores devidamente registrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) e Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído, com isso foi credenciado a compor o Mapa do Turismo Brasileiro.





PROGRAMA DE Sistema de Informações REGIONALIZAÇÃO do SISMAPA DO TURISMO CERTIFICAD O Ministro de Estado do Turismo e a Secretária Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões por meio do Programa de Regionalização do Turismo e de seus Interlocutores Estaduais, reconhecem o Conselho Municipal de Turismo Fartura / SP, registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMapa. Válido até: 28/03/2023 Ministro de Estado do Turismo Secretária Nacional de Atração de Investimentos, Parce Débora Moraes da Cunha Gonçaly Gilson Machado Neto itido no dia 28/03/2022 20:53:08 (data e hora de Brasilia) BRASIL

Figura 116 – Certificado de reconhecimento do Conselho Municipal de Turismo.

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

7 QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA

Toda atividade econômica, assim como toda a sociedade, tem suas diretrizes reguladas pelo direito. Com o turismo não seria diferente, ainda mais por ele ser um fenômeno não apenas econômico, como também social, envolvendo, inclusive, o meio ambiente e as relações internacionais.

A legislação para o turismo chega ao Brasil em um momento crucial de reestruturação da atividade no país. Desde 2003, o esforço para organizar o turismo nacional pôde ser visto através da elaboração de vários projetos e de planos estratégicos. O Ministério conquistou autonomia e orçamento suficientes para desenvolver melhor o turismo nacional.

Sua estrutura organizacional é definida de acordo com o Decreto nº 10.359 de 20 de maio de 2020, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo





dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Turismo e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança, definindo órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Turismo, órgãos específicos singulares, órgãos colegiados e entidades vinculadas.

Desde janeiro de 2003, com a instituição do Ministério do Turismo, a atuação da Embratur concentra-se na promoção, no marketing e no apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior.

Foi enviado ao Congresso em 2008 o projeto de lei 3.118/08 com o objetivo de instituir a Lei do Turismo. A promulgação do aludido projeto deu-se em 17 de setembro de 2008, passando, então, o Brasil, a ter uma legislação própria para regular a atividade no Brasil, contribuir para seu planejamento e definir a Política Nacional do Turismo.

A Lei para o turismo vem para ser um instrumento para a realização das políticas públicas para o setor. As normas definem os limites de atuação dos envolvidos, garantem os direitos daqueles que sofrem com os impactos do turismo e evitam que apenas um grupo privilegiado seja beneficiado. A regulamentação do turismo é um dos mais importantes instrumentos do planejamento turístico em todos os níveis de organização do estado.

A análise do quadro institucional vigente para a gestão do turismo é condição necessária para o estabelecimento de estratégias e ações de desenvolvimento integrado do turismo no Município. Os investimentos em infraestrutura não darão a resposta esperada se, paralelamente, a gestão do turismo não for recriada e fortalecida, envolvendo os atores da administração pública e da iniciativa privada, bem como a sociedade local.

O escopo da análise não se limita, assim, à organização e às condições de atuação do setor público, seja na instância federal, estadual ou municipal. Governo e sociedade têm funções e papéis a assumir para a consolidação da política pública setorial integrada para a área, sendo necessário, para tanto, a adoção de um modelo participativo e inovador de gestão que conte com os recursos organizacionais, administrativos, legais e tecnológicos requeridos e com equipes qualificadas e competentes, sejam elas formadas por gestores e técnicos da administração pública, ou por líderes, formadores de opinião, empresários, entidades não governamentais e especialistas, enquanto atores sociais.





7.1 GESTÃO DO TURISMO MUNICIPAL

Para coordenar, planejar e executar as atividades relacionadas ao turismo em Fartura, a Prefeitura Municipal possui o departamento de Turismo, que possui sede própria e atualmente conta com quadro administrativo composto por 6 (seis) colaboradores, bem como estrutura de comunicação e funcional dotada de computadores, veículos e barcos, esse mecanismo operacional tem permitido a realização de diversas políticas públicas que vem obtendo resultados positivos em um curto espaço de tempo.



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

A Coordenadoria Municipal de Turismo além de coordenar e executar as políticas públicas do setor, também desenvolve e apoia ações por meio de parcerias com o SEBRAE, o SENAR, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Associação Comercial e Industrial de Fartura.

7.1.1 CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) constituído conforme a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e regido pela Lei Municipal 2.363, de 03 de março de 2020 atua como órgão deliberativo e consultivo para o assessoramento em





questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Fartura, nos termos de seu artigo 1° classifica o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, como um órgão que atua na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, com caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no Município, de natureza permanente, para assessorar a Municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Fartura que, conforme o artigo 2°, é composto por 1/3 de representantes do poder público e 2/3 de representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, sendo que cada representação constitui-se de um titular e um suplente.

7.1.2 FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO

O município conta com o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), instrumento de captação e aplicação de recursos financeiros, criado pela Lei 2.275/19, cujo objetivo é assegurar que os recursos destinados ao setor turístico sejam utilizados pelo Executivo Municipal, exclusivamente, em ações relacionadas ao desenvolvimento do Turismo.

A existência do Fundo Municipal do Turismo devidamente regulamentado e em plena atividade assegura ao município de Fartura a condição de pleitear verbas do governo estadual e federal.

7.2 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

7.2.1 TURÍSTICA AMBIENTAL

Com o objetivo de assegurar uma exploração turística sustentável, seguindo os padrões do desenvolvimento sustentável, visando a segurança dos empreendedores





e dos visitantes, mas principalmente do meio ambiente local. A seguir encontram-se descritas as leis municipais relacionadas às práticas da atividade turística sustentável no município:

7.2.1.1 LEI 2.314/19 - Institui a Política Municipal de Turismo Sustentável e Ecoturismo e dispõe sobre o funcionamento das atividades e empreendimentos turísticos no município de Fartura

Visando atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável, por meio do planejamento e da fiscalização da atividade turística no município.

7.2.1.2 LEI 2.328/19 - Dispõe sobre o Licenciamento Turístico Ambiental - LTA das atividades e empreendimentos turísticos no município de Fartura

A Licença Ambiental de Turismo - LITA é um ato administrativo em que a Prefeitura estabelece os termos, condições e medidas de gestão ambiental e de visitantes, que devem ser observados pelo empresário, pessoa física ou jurídica, para adquirir, instalar, ampliar e operar negócios ou atividades turísticas que utilizam recursos naturais no município.

7.2.1.3 LEI 2.329/19 - Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Controle da Visitação Turística

É um conjunto de ações e ferramentas, disponibilizadas ao Poder Público, para controlar o número ideal de usuários nos atrativos e processos turísticos, que garanta a sustentabilidade ecológica e econômica do turismo, sem comprometer a





conservação do ambiente, segurança do consumidor e qualidade dos produtos turísticos oferecidos.

7.2.2 ROTAS TURÍSTICAS

A criação de Rotas Turísticas assegura o respeito ambiental, acessibilidade, identidade visual integrada ao município, sinalização viária e turística padronizada e estabelece um padrão visual para a instalação de placas e trânsito seguro para visitantes.

7.2.2.1 LEI 2.330/19, Institui o roteiro turístico "Rota dos Mirantes" no município de Fartura

Com início na Avenida Pedro Batista Alves, percorre a Vicinal FAR-060, onde estão localizados a maior parte dos empreendimentos imobiliários às margens da represa de Chavantes, até o bairro da Areia Alta, na divisa com o Município de Timburi, SP, esta é uma conexão importante para a Região Angra Doce.

7.2.2.2 LEI 2.451/21, Institui o roteiro turístico "Rota Do Pôr Do Sol" no município de Fartura

Com início na Rodovia Alfredo Oliveira de Carvalho, SP 249 - Rodovia Alfredo de Carvalho, na divisa com o município de Taguaí indo até a divisa com o estado do Paraná, na Ponte Benedito Garcia Ribeiro.





7.3 PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Coordenadoria Municipal de Turismo por meio de um programa chamado Cadastramento Turístico de Fartura (CADFARTUR), realiza um trabalho que identifica e classifica as demandas ao mesmo tempo em que realiza o cadastramento de artesãos, produtores de alimentos artesanais, propriedades rurais, proprietários de chácaras de recreio e ranchos às margens da represa, entre outros que atuam em segmentos relacionados direta ou indiretamente ao turismo, essa coleta de dados contribuiu para a elaboração de um mapa da atividade turística local, favorecendo a elaboração e o desenvolvimento de políticas públicas específicas, são elas:

7.3.1 ARTESANATO FARTURA

O "Artesanato Fartura", visa identificar, capacitar, incentivar a produção e a comercialização das recordações de Fartura e teve início em janeiro de 2021, quando a Coordenadoria Municipal de Turismo iniciou o cadastramento dos artesãos do município, que passaram a ter acesso gratuito aos cursos de capacitação ministrados por parceiros como o Sebrae, Senar, Associação Comercial, entre outros.

Os cadastrados têm livre acesso às marcas e imagens do acervo municipal, obtiveram o "Selo de Qualidade do Turismo" em seus produtos e tem suporte na comercialização – por meio de parceria com a iniciativa privada por meio da instalação de expositores fornecidos pela Coordenadoria de Turismo.

"Artesanato Fartura: parceria entre Poder Público, artesãos e iniciativa privada começa a gerar frutos" (Jornal Sudoeste Paulista, 2022).





7.3.2 MONITOR ECOAMBIENTAL

Monitor Ecoambiental é um programa instituído pela Lei nº 2.490/21, que habilita cidadãos farturenses para atuarem no monitoramento dos visitantes no território municipal, os cadastrados recebem o credenciamento após concluírem os treinamentos e cursos de capacitação que são oferecidos gratuitamente pela Coordenadoria Municipal de Turismo.

"Na terça-feira, 7, foi concluída a formação da primeira turma de monitores Ecoambientais de Pesca Esportiva e Turismo Náutico de Fartura" (Jornal Sudoeste Paulista, 2022).

7.3.3 PROGRAMA FARTURENSE DE FOMENTO E APOIO AO TURISMO

O Programa visa estabelecer parcerias entre o Poder Público; os proprietários de áreas e terrenos com potencial turístico, e a iniciativa privada, por intermédio dos projetos elaborados pela Coordenadoria de Turismo, que serão analisados pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), garantindo a transparência e a igualdade de oportunidades.

"Empreendimento é o primeiro atrativo turístico oficial da cidade e construção foi possível devido ao PROFARTUR, que regulamentou a parceria público-privada" (Itaponews, 2022)





7.3.4 FARTURA INVEST TUR

Instituído pela Lei 2.550/22 o programa tem como objetivo promover o desenvolvimento do turismo, por meio de um convênio firmado com a iniciativa privada, que disponibilizará uma linha de crédito específica para os projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Turismo e que serão executados sob o acompanhamento da Coordenadoria Municipal de Turismo.

"Fartura Invest Tur é lançado para investimentos no Turismo" (Jornal Sudoeste Paulista, 2022).

8 INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

As informações desejadas pelos turistas durante a viagem são as que se referem às atividades que poderão ser desenvolvidas no destino e correspondem aos principais atrativos, aos meios de hospedagem e alimentação, ao deslocamento local, entre outros, o município de Fartura realiza um trabalho constante de mapeamento que resulta em um conjunto de informações capaz de oferecer ao visitante opções atualizadas de passeio, dos atrativos, das rotas e ciclorrotas, hospedagem, gastronomia e demais prestadores de serviços, disponíveis 24h pela internet e no horário comercial de forma presencial.

8.1 INTERNET

8.1.1 WEBSITE DO TURISMO

Fartura, disponibiliza por meio de seu website (<u>www.turismo.fartura.sp.gov.br</u>), um sistema completo de informações turísticas que auxiliam na escolha da cidade





como destino e também prestam o assessoramento ao visitante em relação às suas necessidades ou atividades que pode realizar no local.

Figura 118 – Site do Turismo de Fartura



DESCUBIZA FARTURAL

#FARTURISMO

Surpreenda-se com as belezas e a simplicidade da Pérola do Angradoce, percorra nossas rotas e trilhas, emocione-se, libere adrenalina praticando atividades de aventura.







TURISMO RURAL



TURISMO DE AVENTURA

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Pela ferramenta é possível conhecer a oferta turística e agendar passeios e atividades diretamente com os prestadores dos serviços, que são os monitores ecoambientais e guias locais, todos homologados pela Coordenadoria de Turismo.





Figura 119 – Site do Turismo de Fartura PIZATIQUE FAIZTUIZA!





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Outro destaque é a facilidade para obter informações detalhadas sobre serviços como hospedagem, gastronomia e opções de passeios e atrativos.





Figura 120 - Site do Turismo de Fartura

CONHEGA FARTURA!















COMO CHEGAR

PASSEIOS

ONDE FICAR

ONDE COMETZ

Z COMPRA

9





Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

O sistema permite também que o visitante por meio de um aplicativo de celular seja guiado até o ponto turístico ou a rota de cicloturismo desejada.

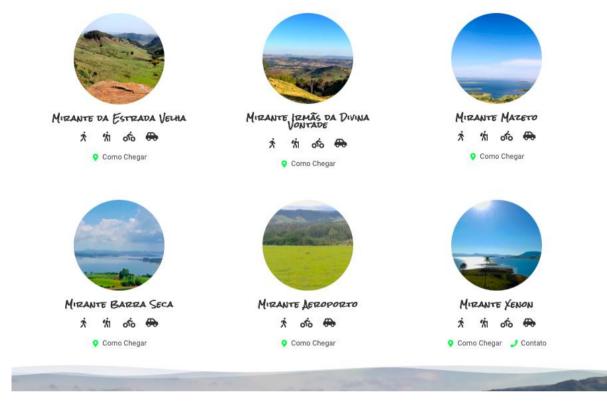




Figura 121 – Site do Turismo de Fartura

MIZANTES

Seja contemplando grandes vales, seja admirando o por do sol na represa ou observando uma planta nativa ou um animal silvestre, são dezenas de "mirantes" e pontos de observação naturais. Deslumbre-se com Fartura!



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

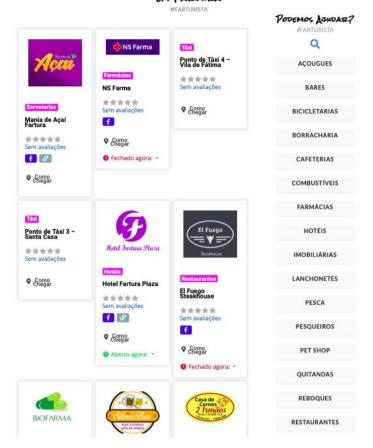
8.1.2 SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

A cidade disponibiliza via internet um Guia Turístico Municipal, o sistema fornece informações sobre os serviços e o comércio local, tais como, contato, rota, horário de funcionamento, cardápio, redes sociais, etc.





Figura 122 – Site do Turismo de Fartura



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

8.1.3 @FARTURISMO

A cidade por meio do Conselho Municipal de Turismo mantém um importante canal de comunicação e divulgação pelas redes sociais Instagram e Facebook, o perfil @Farturismo conta com milhares de seguidores e é utilizado na divulgação dos eventos turísticos





Figura 123 - Instagram do Turismo de Fartura



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

8.2 PONTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – PIT

O município de Fartura conta com um Ponto de Informações Turísticas estrategicamente instalado na Rodoviária Municipal, na área central da cidade, dotado de estrutura funcional para atender à população local e também para recepcionar e prestar o acolhimento ao visitante, fornecendo informações e apresentando o produto turístico municipal, visando o "bem estar" do turista na cidade.

Ponto de Informações Turísticas - Marco Aurélio de Carvalho Moreira (Marcão)

Funcionamento: Segunda a Sexta-feira, das 8:00h as 17:00h

Endereço: Av. Antonio Prioli, 393 - Guiche 03, Centro, Fartura - SP, 18870-000

Telefone: (14) 9 9889-1036





Figura 124 - Ponto de Informações Turísticas

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

8.3 MARKETING

8.3.1 #FARTURISMO

Em 2019, o Conselho Municipal de Turismo criou a "hashtag" #FARTURISMO, com o objetivo estimular as pessoas a publicarem fotos demonstrando as belezas, a cultura e a tradição de Fartura, atualmente são milhares de imagens, que auxiliam na promoção turística do destino.





Figura 125 – Hashtag do Turismo de Fartura



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Com a aprovação da Lei Federal 13.921/19 que definitivamente inseriu Fartura no cenário turístico, o Conselho Municipal de Turismo, criou e instituiu oficialmente o slogan turístico: "A Pérola do Angradoce", em referência à importância geográfica do município na Área Especial de Interesse Turístico.



Figura 126 - Pérola do Angradoce

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Após a definição das modalidades de turismo que serão exploradas inicialmente, suas atividades e seus principais produtos turísticos, a Coordenadoria de Turismo lançou uma grande campanha de divulgação com o tema: "Descubra Fartura, a Pérola do Angradoce".





Figura 127 - Descubra Fartura



Pérola do Angradoce

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Visando aumentar o fluxo turístico, foi definida uma estratégia para atrair os amantes de atividades ao ar livre, mais especificamente Pesca Esportiva, OffRoad, Cicloturismo e praticantes de Voo.



Figura 128 - Divulgação Pesca Esportiva

Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.





Figura 129 - Divulgação Off-Road



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Figura 130 - Divulgação Cicloturismo

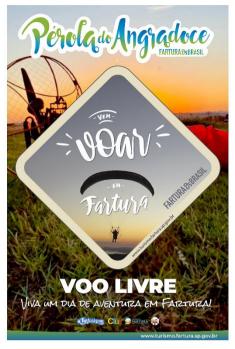


Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.





Figura 131 - Divulgação Voo livre



Fonte: Acervo da Coordenadoria de Turismo de Fartura.

Além da comunicação visual, como parte da ação de marketing foram criados eventos específicos para cada uma dessas atividades. Atualmente o calendário turístico da cidade contempla uma programação voltada à essas atividades que atraem milhares de visitantes.

9 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A consolidação do diagnóstico estratégico vem com uma compilação dos dados levantados e analisados neste produto, que permitem a consolidação analítica do diagnóstico, em termos estratégicos, da área turística de Fartura.





9.1 ANÁLISE DE SEGMENTAÇÃO E VOCAÇÃO TURÍSTICA

Analisados os atrativos turísticos do município infere-se a tipologia e modalidades de turismo que este demonstra ter como vocação existente ou potencial, e ainda as consideradas inexistentes.

Como critério de análise, adotou-se as seguintes terminologias e definições: Cicloturismo; Ecoturismo; Turismo cultural; Turismo de aventura; turismo de esportes; Turismo Natural; Turismo Religioso; Turismo rural; Turismo Histórico.

Tabela 12 - Segmentos Turísticos praticados em Fartura/SP

Segmentos de Turismo							
Cicloturismo	Existente	Potencial	Inexistente				
Ecoturismo	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo Cultural	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo de Aventura	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo de Esportes	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo Natural	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo Religioso	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo Rural	Existente	Potencial	Inexistente				
Turismo Histórico	Existente	Potencial	Inexistente				
Negócios	Existente	Potencial	Inexistente				
Eventos	Existente	Potencial	Inexistente				
Melhor Idade	Existente	Potencial	Inexistente				
Desportivo	Existente	Potencial	Inexistente				
Científico	Existente	Potencial	Inexistente				
Gastronômico	Existente	Potencial	Inexistente				
Intercâmbio	Existente	Potencial	Inexistente				
Pedagógico	Existente	Potencial	Inexistente				
Familiar e Amigos	Existente	Potencial	Inexistente				
Saúde	Existente	Potencial	Inexistente				
Esotérico	Existente	Potencial	Inexistente				
Ecológico	Existente	Potencial	Inexistente				

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Foram abordadas ainda as modalidades/ atividades dentro dos segmentos de turismo de aventura e de eventos.

Tabela 13 – Modalidade de Turismo de Aventura Fartura

Modalidades de Turismo de Aventura praticado em Fartura							
Arvorismo	Existente	Potencial	Inexistente				
Caminhada / Trekking	Existente	Potencial	Inexistente				
Canoagem	Existente	Potencial	Inexistente				
Cavalgada	Existente	Potencial	Inexistente				
Cicloturismo / Bike	Existente	Potencial	Inexistente				
Escalada / Montanhismo	Existente	Potencial	Inexistente				
Moto / Jipe	Existente	Potencial	Inexistente				
Rapel	Existente	Potencial	Inexistente				
Balonismo	Existente	Potencial	Inexistente				





Espeleoturismo (cavernas)	Existente	Potencial	Inexistente
Flutuação / Mergulho	Existente	Potencial	Inexistente
Paraquedismo	Existente	Potencial	Inexistente
Tirolesa	Existente	Potencial	Inexistente
Voo livre (Asa delta / Paraglider)	Existente	Potencial	Inexistente

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Nota-se que, dentre as diversas possibilidades de modalidades de turismo de aventura, foi identificada a existência de variadas modalidades de oferta ao ar livre.

Tabela 14 – Apontamento dos Eventos de Fartura/SP

Apontamento dos Eventos						
ExpoFar	Março					
Rock in Far	Abril					
Festival da Música Sertaneja (FEMUS)	Julho					
Passeio Ciclístico da Padroeira	Setembro					
Festival Fartura Angra Doce	Outubro a Agosto					
Encontro de Pesca Esportiva ao Tucunaré	Outubro					
Jornada Juvenil	Novembro					

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Após o levantamento inicial, buscou-se uma classificação dos atrativos e eventos com o objetivo de apresentar uma seleção inicial em relação à segmentação turística e suas modalidades.

9.2 OFICINA PÚBLICA COLABORATIVA

Para o levantamento dos recursos turísticos identificados e reconhecidos pela população, foi proposta uma dinâmica em relação aos enquadramentos conceituais, motivados pelo fato de o Lazer e Turismo iniciarem de forma intrínseca no seio da sociedade a partir do desfrute dos atrativos pela própria comunidade.

Estas dinâmicas aconteceram em oficinas públicas realizadas com a população entre maio e julho de 2022. As oficinas foram promovidas pela empresa contratada, em parceira com o Conselho Municipal de Turismo e a Coordenadoria Municipal de Turismo.





Figura 132 – Folder Utilizado para Divulgação da 1ª Oficina



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

Das atividades realizadas resultou-se o levantamento dos atrativos e dos recursos turísticos, sob a óptica dos moradores locais, que foram organizados na tabela seguir. Como metodologia, cabe comentar que todos os atrativos citados se constituem de produtos consolidados, já os recursos tratam-se de matéria-prima para potenciais atrativos e encontram-se reunidos nas tabelas, contudo, aplicou-se filtro para remoção de duplicatas de modo a evitar redundâncias.





Tabela 15 - Apontamento dos Atrativos de Fartura/SP

Apontamento dos Atrativos Turísticos					
Mirante Mazeto	Casa do Caipira				
Guiomarana	Monumento "Eu amo Fartura"				
Femus	Jornada Juvenil				
RockinFar	Escola Cel. Marcos Ribeiro				
Expofar	Praça 9 de Julho (da Matriz)				
Mirante Irmãs da Divina Vontade	Caminho das Águas				
Represa de Chavantes	Pesca Esportiva do Tucunaré				
Museu Municipal de Fartura	Pesqueiros				
Convento Irmãs da Divina Vontade	Seminário				

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, Equipe Técnica e Sociedade Civil.

Tabela 16 – Apontamento dos Recursos de Fartura/SP

Apontamento dos Recursos Turísticos					
Cachoeira 3 Saltos	Bolinho de Milho				
Cachoeira Baiano	Festa das Paróquias				
Cachoeira Cunha	Reza dos três saltos				
Festival Cachorro Quente	Igrejas Rurais				

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, Equipe Técnica e Sociedade Civil.

9.3 HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS E RECURSOS

Após o levantamento inicial, buscou-se uma classificação desses atrativos com o objetivo de iniciar uma seleção em relação à segmentação turística e suas modalidades.

Diante das informações levantadas e apresentadas anteriormente, iniciou-se a classificação de atratividade de cada um dos atrativos e recursos citados, diante dos seguintes critérios, criando conceitos objetivos e definindo, a partir da ótica diversificada da comissão, o grau de interesse de cada um dos atrativos. São eles:

A = Imperdível

B = Muito Interessante

C = Interessante

D = Razoavelmente Interessante; e

E = Pouco Interessante.

A partir da sistematização dessas informações, houve um avanço no sentido de entender a relação de uso de cada um desses atrativos e recursos, seguindo o mesmo padrão anteriormente apontado. Para esse caso, foi utilizada a dinâmica





excludente, "limitando" o número de "opções" que os participantes teriam para apontar o que percebiam em relação ao uso dos atrativos. Foram seguidos os seguintes critérios, a partir de cores, sendo:

Vermelho = Muito Visitado:

Verde = Bastante Visitado:

Azul = Visitado;

Amarelo = Pouco visitado;

Preto = Quase ninguém vai, mas é legal.

Para essa atividade, foi realizada reunião técnica junto à prefeitura para a sistematização dessas informações com base nos conhecimentos e vivência dos técnicos para analisar os atrativos e também os recursos que estão associados aos lugares que oferecem infraestrutura mínima para a "exploração" da atividade turística e para que possíveis investimentos sejam exequíveis, seja por parte da gestão municipal, iniciativa privada ou mesmo parceria público-privada (PPP's).

Sendo assim, foram sistematizados, com relação ao grau de atratividade e visitação, os atrativos e recursos devidamente identificados, de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 17 - Vocações turísticas de Fartura/SP

	Grau de								
	Atrativo	atratividade	Interesse	Visitação					
1	Mirante Mazeto	Atrativo	Α						
2	Guiomarana	Atrativo	В						
3	FEMUS	Atrativo	Α						
4	Rock in Far	Atrativo	Α						
5	Expofar	Atrativo	Α						
6	Mirante Irmãs da Divina Vontade	Atrativo	В						
7	Cachoeira Baiano	Recurso	С						
8	Cachoeira Cunha	Recurso	С						
9	E. E. Cel. Marcos Ribeiro	Atrativo	В						
10	Museu Municipal de Fartura	Atrativo	В						
11	Convento Irmãs da Divina Vontade	Atrativo	В						
12	Seminário Pio X	Atrativo	В						
13	Placa "Eu amo Fartura"	Atrativo	Α						
14	Casa do Caipira	Atrativo	В						
15	Reza dos três saltos	Recurso	С						
16	Festa das Paróquias	Recurso	Α						
17	Bolinho de Milho	Recurso	Α						
18	Festival Cachorro Quente	Recurso	Α						
19	Jornada Juvenil	Atrativo	А						





20	Represa de Chavantes	Atrativo	А	
21	Ponte Benedito Garcia Ribeiro	Atrativo	Α	
22	Cachoeira Três Saltos	Recurso	С	
23	Biblioteca Municipal	Atrativo	С	
24	Praça da Matriz	Atrativo	Α	
25	Igrejas	Recurso	В	
26	Orquidário Xenon	Atrativo	В	
27	Balneário	Atrativo	Α	
28	Gatão	Recurso	В	
29	Pesqueiro Bortotti	Atrativo	В	
30	Silvio´s Bar	Atrativo	С	
31	Beira Serra	Atrativo	С	
32	Restaurante Quati Valley	Atrativo	С	
34	Escola José Trombi	Recurso	С	
35	Portal	Recurso	Α	
37	Pesca Esportiva	Atrativo	Α	
38	Caminho das Águas	Atrativo	Α	
39	Alambique do Mesquita	Recurso	С	
43	Passeio de Barco e Caiaque	Recurso	В	
44	Off Road	Recurso	Α	
45	Voo paramotor e girocóptero	Atrativo	Α	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

No processo de verificação e validação dos atrativos e recursos turísticos, realizou-se uma segunda síntese, aglomerando e ampliando a percepção dessas atratividades, potencializando-as a partir da capacidade e a possibilidade de maior poder de atração. Neste caso, os equipamentos foram suprimidos do rol de atrativos, mesmo havendo o entendimento e a compreensão de sua importância para o desenvolvimento turístico do município de Fartura.

A escolha criteriosa de investimentos públicos e privados no turismo é de total importância para o seu desenvolvimento, porém, transformar essa decisão, que geralmente é tomada a partir de critérios subjetivos, pode não gerar os resultados esperados.

Para tanto, a metodologia proposta visa objetivar a decisão, garantindo um investimento justificado, visando realmente a melhoria da localidade turística como um todo. Sendo assim:

"A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores." (MTUR, 2007)





A metodologia proposta visa, em primeiro lugar, uma avaliação do potencial de atratividade do elemento, de acordo com as características motivacionais dos turistas e possíveis interesses que possam despertar. Esse elemento, geralmente é confrontado com a Pesquisa de Demanda e/ou experiência do grupo de trabalho, em relação ao conhecimento empírico da prática turística vigente.

A tabela a seguir demonstra os resultados obtidos a partir da realização dessa avaliação. O primeiro passo para a avaliação é o levantamento da tipificação dos atrativos e recursos, divididos entre: Naturais; Culturais e Eventos Programados.

Tabela 18 – Quadro de desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico.

	To - Quadro de descrivorvimento do potenciar de um atrativo turistico.
Hierarquia	Características
3 (alto)	Todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: Módulo Operacional 7 - Roteirização Turística. Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo. Brasília, 2007. Adaptado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

O próximo passo é avaliar os aspectos que auxiliam na definição da "importância" de cada atrativo, respeitando os critérios de forma técnica e definindo a sua hierarquia. Este critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Desse modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo. Segue a seguir os critérios:

a. <u>Grau de uso atual:</u> permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o Município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual (em vez do potencial). Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.





- <u>Representatividade:</u> fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo.
 Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- c. <u>Apoio local e comunitário:</u> a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- d. <u>Estado de conservação da paisagem circundante:</u> verificar, por observação *in loco*, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- e. <u>Infraestrutura:</u> verificar, *in loco*, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- f. <u>Acesso:</u> verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.
 Dessa forma, os dados foram sistematizados de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 19 - Critérios para hierarquização de atrativos.

			Valores					
	Critérios	0	1	2	3			
	(a) Potencial de atratividade	Nenhum	Baixo	Médio	Alto			
	(b) Grau de Uso Atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo			
	(c) Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro			
Hierarquia	(d) Apoio Local e Comunitário	Nenhuma	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade			
Hier	(e) Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação			
	(f) Infraestrutura Inexistente		Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	Existente e em ótimas condições			
	(g) Acesso	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	Em ótimas condições			

Fonte: Módulo Operacional 7 - Roteirização Turística. Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo. Brasília, 2007. Adaptado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A tabela a seguir demonstra os resultados obtidos a partir da realização dessa avaliação. O primeiro passo para a avaliação é o levantamento da tipificação dos





atrativos, divididos entre: Atrativos Naturais; Atrativos Culturais e Eventos Programados.





	Tabela 20 – Hierarquização e Ranking dos Atrativos Turísticos de Fartura/SP.								
	Atrativos	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de uso atual	Representa tividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem	Infraestrutura	Acesso	Total
				Atrativos turís	sticos				
1	Mirante Mazeto	3	3	3	3	3	2	3	26
2	Balneário Guiomarana	2	2	2	0	3	2	3	18
3	FEMUS	3	2	3	3	3	3	3	26
4	Rock in Far	3	3	3	3	3	3	3	27
5	Expofar	3	3	3	3	3	3	3	27
6	Mirante Irmãs da Divina Vontade	3	3	3	3	3	2	3	26
7	Cachoeira Baiano	1	1	1	0	0	0	0	5
8	Cachoeira Cunha	0	0	1	0	0	0	0	2
9	E.E. Cel. Marcos Ribeiro	2	1	1	1	3	3	0	14
10	Museu Municipal de Fartura	2	2	2	3	3	3	3	22
11	Convento Irmãs da Divina Vontade	3	2	3	3	3	3	3	26
12	Seminário São Pio X	3	2	3	3	3	3	3	26
13	Placa "Eu amo Fartura"	3	3	0	2	3	3	3	24
14	Casa do Caipira	2	1	1	3	3	2	3	18
15	Reza dos três saltos	1	1	3	3	2	1	1	16
16	Festa das Paróquias	1	2	2	3	2	2	2	17
17	Bolinho de Milho	2	2	3	3	3	3	3	24
18	Festival Cachorro Quente	2	3	2	3	3	3	3	23
19	Jornada Juvenil	3	3	3	1	3	3	3	25
20	Represa de Chavantes	3	3	3	3	3	3	3	27
21	Ponte Benedito Garcia Ribeiro	3	3	3	3	3	2	3	26
22	Cachoeira Três Saltos	1	0	1	0	0	0	2	6
23	Biblioteca Municipal	0	1	0	2	3	2	3	11
24	Praça da Matriz	3	3	3	3	3	3	3	27
25	Igrejas	1	0	1	2	2	2	2	12





26	Orquidário Xenon	1	2	1	1	3	2	2	14
27	Gatão	2	0	1	0	0	1	3	10
28	Pesqueiro Bortotti	1	1	0	1	2	2	3	11
29	Silvio´s Bar	1	1	0	1	2	2	2	11
30	Beira da Serra	1	1	0	1	2	2	3	11
31	Restaurante Quati Valley	3	2	2	2	3	3	3	23
32	Escola José Trombi	0	0	0	2	2	2	3	9
33	Portal	0	2	0	3	3	2	3	12
34	Pesca Esportiva	3	3	3	2	3	3	3	26
35	Caminho das Águas	3	3	2	3	3	3	3	23
36	Alambique do Mesquita	2	3	2	3	3	3	3	21
37	Passeio de Barco e Caiaque	2	1	1	1	3	3	3	17
38	Off Road	2	1	2	2	2	2	1	16
39	Voo livre paramotor e girocóptero	2	1	3	2	3	3	3	21

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades e Comissão Técnica.

Como resultado do preenchimento da tabela de avaliação, tem-se o seguinte resultado em relação ao "Ranking" dos atrativos e recursos de Fartura:





Tabela 21 - Ranking dos Atrativos de Fartura/SP.

Tabela 21 - Rahking dos Atlativos de Faltura/SP.	Dania # a
Atrativos	Posição
Represa de Chavantes	1
Praça 9 de Julho (da Matriz)	2
Expofar	3
Rock in Far	4
Ponte Benedito Garcia Ribeiro	5
Mirante Mazeto	6
Mirante das Irmãs da Divina Vontade	7
FEMUS	8
Casa Mãe das Irmãs da Divina Vontade	9
Seminário Teatino São Pio X	10
Pesca Esportiva do Tucunaré	11
Jornada Juvenil	12
Monumento Eu amo Fartura	13
Bolinho de Milho	14
Chácara do Quati	15
Festival do Cachorro Quente	16
Caminho das Águas	17
Museu Municipal de Fartura	18
Alambique do Mesquita	19
Voo Paramotor e Girocóptero	20
Balneário Guiomarana	21
Casa do Caipira	22
Festa das Paróquias	23
Passeio de Barco ou Caiaque	24
Reza dos Três Saltos	25
Off Road	26
E.E. Cel. Marcos Ribeiro	27
Orquidário Xenon	28
Igrejas Rurais	29
Portal da Cidade	30
Biblioteca	31
Pesqueiro Bortoti	32
Sílvio's Bar	33
Pesqueiro Beira Serra	34
Chácara da Prainha (Gatão)	35
Escola Monsenhor José Trombi	36
Cachoeira Três Saltos	37
Cachoeira Baiano	38
Cachoeira Cunha	39

Cachoeira Cunha
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Os dados apresentados representam a realidade da atividade turística de Fartura, onde destaca-se o "primeiro lugar", para o atrativo turístico mais consolidado no município e assim sucessivamente.

Nas 3 (três) últimas posições, ficaram 3 cachoeiras que possuem um enorme potencial, porém ainda não consolidado que apresentam características importantes para o desenvolvimento de novas possibilidades de roteiros turísticos em Fartura.





10 ANÁLISE ATUAL DA OFERTA TURÍSTICA

O inventário da oferta turística trata-se de um banco de dados, cujo objetivo é permitir que o munícipio faça um levantamento de sua infraestrutura e atrativos, com a finalidade de elaborar ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo de Fartura.

Devendo seguir os entendimentos do Ministério do Turismo, que consiste em levantar identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos do Município, assim como também as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outras condições gerais que viabilizam a atividade turística.

Portanto, o inventário conjuga informações sobre todos os recursos e atrativos turísticos de uma localidade, abrangendo as seguintes categorias de recursos e atrativos turísticos:

- Recursos e atrativos naturais:
- Recursos atrativos culturais;
- Meios de hospedagem, distribuídos por categorias;
- Estabelecimento de alimentação, em função de tipologia;
- •Espaços para eventos específicos ou localizados em outros empreendimentos;
- Equipamentos de lazer e recreação;
- Acessibilidade e serviços de transporte turísticos;
- Serviços básicos do município.

A coleta de informações levara em conta formulários apropriados, de maneira a alimentar um banco de dados alinhado com as ferramentas oficiais de inventariação da oferta turística.

O inventário final deverá conter registros fotográficos dos recursos e atrativos turísticos relevante de maneira a compor um banco de imagens para caracterização turística. Sendo assim, será entregue:

- Relatório do inventário; e,
- Banco de dados dos recursos e atrativos turísticos.





11 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA REAL E POTENCIAL

A pesquisa de demanda turística tem como objetivo de conhecer a situação do turismo e compreender as características dos consumidores de Fartura, essa Etapa baseia-se na realização de pesquisa para o levantamento de dados e informações, caracterizando o perfil quantitativo dos visitantes atuais e a possibilidade de projeções futuras de demanda, possibilitando a caracterização do perfil qualitativo dos segmentos atuais e a identificação do portfólio estratégico de produtos turísticos.

O estudo deverá levar em conta entrevistas com empresários e gestores dos empreendimentos turísticos, como forma de melhor entender a natureza qualitativa, desta forma, como resultante deve-se entregar um relatório de demanda Turística e um banco de dados contendo as informações obtidas durante as pesquisas.

12 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS NA ÁREA TURÍSTICA

As infraestruturas urbanas dão as condições para o funcionamento pleno das atividades urbanas, são importantes para a manutenção da economia, saúde, educação, trabalho e lazer, garantindo condições mínimas para moradia.

Para essa análise serão abordadas as estruturas do saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem pluvial e limpeza urbana), rede viária, transportes, comunicação, iluminação pública, serviços de saúde e segurança do município.

Os equipamentos e serviços públicos são elementos essenciais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por suas características ou importância, constituir-se em referência para a população, estando diretamente relacionados à qualidade de vida.

Para o entendimento sobre a amplitude e a qualidade dos serviços e equipamentos públicos, foram realizadas entrevistas, visitas técnicas e mapeamento/





georreferenciamento de cada uma das unidades públicas, com a colaboração do Grupo Técnico da Prefeitura Municipal e dos responsáveis por cada setor.

Dessa maneira, foram analisados os dados em conjunto com os departamentos e secretarias, apontando principalmente os pontos mais relevantes (positivos e negativos) frente ao incremento futuro e à pressão do consumo, considerando:

- a) Sistema de abastecimento de água: população atendida, indicando as áreas urbanas carentes de atendimento e sistemas de controle e qualidade da água distribuída:
- b) Nível de cobertura do sistema de esgotamento sanitário: população atendida, áreas urbanas não atendidas, grau de tratamento e pontos de lançamento dos efluentes;
- c) Nível de atendimento do sistema de limpeza urbana: população atendida, áreas urbanas não atendidas, frequência de coleta e de limpeza nos principais pontos turísticos e disposição final dos resíduos sólidos;
- d) Situação da rede de drenagem pluvial: áreas urbanas atendidas, eventual ocorrência de inundação, população atingida e danos decorrentes;
- e) Condições dos sistemas de comunicação: cobertura dos serviços de telefonia fixa e móvel e internet;
- f) Cobertura da iluminação pública: áreas urbanas atendidas, eventuais interrupções de fornecimento de energia;
- g) Atendimento dos serviços de saúde: distribuição de postos, serviços ambulatoriais e capacidade de internação em hospitais ou clínicas especializadas e outros serviços correlatos;

12.1 SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo, e facilitar a atividade econômica.

O serviço de limpeza é contemplado pelo serviço de varrição de vias públicas, roçada e poda de galhos que são realizados pela prefeitura, por meio de uma empresa





terceirizada, sendo realizada periodicamente em toda a cidade de segunda-feira a sábado.

A coleta de resíduos do município é realizada pela própria Prefeitura Municipal e pela Cooperativa Coopera Fartura e atende toda a área urbana do município. Sua coleta é subdividida de acordo com o material, para que, cada dia da semana haja o recolhimento do mesmo. Como apresentado na tabela abaixo.

Tabela 22 - Coleta de resíduos

	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Coleta seletiva de materiais recicláveis							
Coleta de lixo orgânico							
Coleta de materiais volumosos							
Coleta de materiais de varrição e de limpeza de quintal ensacados							

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A coleta de galhos funciona de uma forma um pouco diferente, sendo dividida de 10 dias em cada região, como representado abaixo.

Tabela 23 - Coleta de galhos

Dias	Bairros
01 a 10	Centro, Vila Velha, São Caetano, Parque dos Ipês, São Vicente, Vila
	Esperança, Morada do Sol, Santa Catarina e Parque dos Jatobás
11 a 20	Centro, Vila Nova, Vila Planalto, Colina Verde, Vila Ananias, Jardim
	Vista Alegre e Vila Paes
21 a 30	Vila Nossa Senhora de Fátima, Parque das Flores, Jardim da Serra,
	Cidade Feliz, Jardim Bela Vista e Marli Meneguel

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A coleta de materiais recicláveis tem destino ao barração de triagem da cooperativa de trabalho de catadores e catadoras de materiais recicláveis de Fartura, já os resíduos orgânicos, materiais volumosos e resíduos verdes vão diretamente ao aterro municipal, cada um com sua área reservada.

O município possui um único Aterro Municipal, que é disposto em valas, e possui previsão de vida útil de aproximadamente 02 anos. O único funcionário existente trabalha como operador de máquinas e também controla o acesso de pessoas. O aterro municipal é gerenciado pela Coordenadoria de Meio Ambiente.





12.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água do Município de Fartura é de responsabilidade da empresa SABESP (Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que faz com que 100% da área urbana do município seia atendida.

A capitação ocorre através da capitação da Represa de Chavantes com o sistema de bombeamento, que leva até a estação de tratamento de água e em seguida é bombeada para os reservatórios por uma adutora. E por fim é distribuída ao município.

Fartura não apresentou problemas de abastecimento relacionados ao manancial e nenhuma medida para racionalização de água foi tomada nos últimos tempos.

Existe também um programa de tarifa social para a população de baixa renda e taxa de vulnerabilidade fornecendo descontos para essas famílias. Já as demandas entre a companhia e a municipalidade estão no contrato de programa municipal de 2008 a 2038.

12.3 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A empresa responsável pelo esgotamento sanitário urbano também é a SABESP que atende 99% da população, o 1% restante trata-se de imóveis não factíveis.

Nos bairros rurais e na Macrozona de Represa (ranchos e chácaras de recreio), o esgotamento sanitário é feito individualmente utilizando o sistema fossas sépticas no padrão ABNT 7229, como determina o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar 07/2012).

O atendimento nos aglomerados rurais isolados é inexistente, pois a empresa só atua na área urbana.





12.4 ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O serviço de manutenção da iluminação pública é realizado pela empresa Antônio Fernando Pereira Fartura, que está localizada na Rua Santa Luzia, nº 162 no bairro Vila Nossa Senhora de Fátima. Cerca de 80% da área urbana do município possui iluminação pública, já a área rural não possui iluminação, enquanto que, Fartura toda possui energia elétrica, incluindo áreas rurais e urbanas.

Segundo dados da Coordenadoria de Assistência Social, não há um programa específico voltado para a população carente, mas existe uma tarifa social ofertada pela empresa Neoenergia Elektro, que concede um desconto às famílias de baixa renda cadastradas no Cadastro Único.

A relação entre a iluminação pública e a arborização das ruas ocorre de forma que suas podas são realizadas pela própria empresa de iluminação pública. Além disso, o município possui um programa denominado IPTU VERDE, por meio da Lei Nº 2.116, de 22 de setembro de 2016 que oferece desconto para imóveis que possuem sistema de energia sustentável

12.5 SAÚDE

O município conta com quatro unidades de Saúde, a Santa Casa, o Pronto Socorro e uma unidade do SAMU, o número de médicos que atende bem a população, assim como o número de leitos, que está dentro dos padrões, com equipamentos em boas condições e bom atendimento.

O atendimento médico emergencial 24 horas em Fartura se dá no pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia localizado à rua Sebastião Jorge, 44 e também pelo SAMU.

A maior incidência de doenças, são as relacionadas ao Sistema Circulatório e de óbitos, devido a Diabetes Mellitus e Infarto Agudo do Miocárdio.





Nome	Descrição	Localização	Horário de	
Nome	Descrição	Localização	funcionamento	
Centro de Saúde II "Dr. Alécio Ravanelli"	Equipe de Atenção Primária a Saúde	Rua Arthur de Andrade, nº 41, centro	Segunda a sexta das 07 às 17h	
ESF Bela Vista	Estratégia de Saúde da Família	Rua Juraci Claudino, nº 80	Segunda a sexta das 07 às 17h	
ESF São Caetano	Estratégia de Saúde da Família	Rua Chica Vaz, nº 190	Segunda a sexta das 07 às 17h	
PSF Vila Nossa Senhora de Fátima	Equipe de Atenção primária a Saúde	Rua São caetano, nº 145	Segunda a sexta das 07 às 17h	
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Rua Monsenhor Jose Trombi, nº 01	24 horas	

Os equipamentos de saúde estão em boas condições, mas é sempre bom analisar possibilidades de melhoria á ambientes de atendimento. Também é importante ressaltar que a capacidade de atendimento é considerada satisfatória para a população. Além de não possuir problemas graves relacionados ao atendimento e ao administrativo.

O número de médicos atende bem a população e o número de leitos está dentro dos padrões.

Já as ações da vigilância Sanitária são caracterizadas por procedimentos de orientação, cadastramento, inspeção, investigação, notificação, controle e monitoramento que acabam demandando de ações como: atendimento ao público, deslocamentos, coletas de análises fiscais, apreensão e inutilização de produtos, interdição de estabelecimentos e produtos, instauração de processos, elaboração de relatórios e ofícios, registros e divulgação de dados, etc.

Tendo como objetivo principal, fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde que tem como responsabilidade decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida

A maior incidência de doenças no município está relacionada a doenças do sistema circulatório e casos de acidente com animais peçonhentos, e também as maiores causadoras de óbitos devido a Diabetes Mellitus e Infarto Agudo do Miocárdio.





12.6 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Para que o turismo tenha êxito, é necessário que a localidade possua um bom sistema de comunicação. A comunicação humana é um processo que envolve a troca de informações e utiliza os sistemas simbólicos como suporte para este fim.

12.6.1 TELEFONIA E INTERNET

Fartura possui uma gama de empresas que atuam nos setores de telefonia fixa, móvel e Internet, uma vasta rede de fibra óptica atende a área urbana da cidade e os serviços são prestados pelas empresas: Cednet/Consutech, TX Fiber, Webby e Telecon, já os serviços de internet móvel são ofertados pela Vivo, Claro, Correios e Tim.

12.6.2 RÁDIO

A cidade possui duas emissoras de rádio FM, a Nova Voz FM (91,3 mhz) e a Rádio Pérola Comunitária (87,9 mhz).

12.7 IMPRENSA

A cobertura jornalística dos fatos e acontecimentos é feita por três veículos de imprensa oficiais, os jornais Sudoeste do Estado e Sudoeste Paulista, ambos com conteúdo impresso e online e o Portal 014, somente com conteúdo online.





12.8 TRANSPORTE

O município não dispõe de nenhum sistema de transporte coletivo urbano apenas o rural. Além de Fartura possuir grande parte de seu território com acessibilidade e não possuir campanhas voltadas para o trânsito.

A única pista de pouso existente está localizada em uma área rural e é de uso particular, e atualmente, o município não dispõe de projeto para a construção de outra.

Já as estradas rurais e pontes possuem manutenções constantes para manter a qualidade e melhorar as condições para os moradores. O município possui duas rodovias de acesso, a Rodovia Alfredo de Oliveira Carvalho (SP – 249) e a Rodovia Engenheiro Thomaz Magalhães (SP – 287) ambas pavimentadas e em boas condições.

13 MATRIZ SWOT

A matriz/ análise SWOT (ou FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do turismo, acompanhando o processo da fase diagnóstica a prognóstica, amparando as ações, planos, projetos e perspectivas para a elaboração de um plano que seja realmente fundamentado. Ela permite que todas as informações coletadas possam ser transformadas em dados claros e, assim, facilitar as etapas de proposições, em especial, a estratégia de desenvolvimento do turismo e o plano de ações.

Estão incluídos na matriz SWOT os aspectos levantados e analisados nos capítulos anteriores, o que permite incorporar a análise do potencial de Fartura como destino atual e futuro.

Para a análise dessa metodologia/ ferramenta, foram separados os pontos por setor e levantadas as ameaças e oportunidades de cada um dos itens diagnosticados, como os aspectos sociais, ambientais, econômicos, território, política e produto turístico, dentre outros.





Dessa forma, pode-se realizar uma ampla análise sobre os fatores importantes que possam entravar ou elevar o desenvolvimento territorial do turismo no Município, possibilitando uma visão holística da atividade turística existente, proporcionando uma base sólida para a criação dos objetivos específicos e das proposições que surgirão para a ampliação e melhoria da atividade turística e gestão do turismo.

No quadro a seguir é apresentada a análise SWOT para Fartura:





Tabela 24 – Quadro da análise SWOT para Fartura/SP

Tabela 24 – Quadro da analise SWOT para Fartura/SP		
FORÇAS	FRAQUEZAS	
 Infraestrutura Básica; Serviços Essenciais; Integra a primeira Área Especial de Interesse Turístico do Brasil, a Região Angradoce; Integra a Região Turística Angra Paulista; Integra o Mapa do Turismo Brasileiro; Posicionamento geográfico; Maior Orla de represa do Angra Doce; Potencial para Pesca Esportiva do Tucunaré; Relevo favorável para atividades ao ar livre; Paisagem natural e fauna exuberantes (Mata Atlântica); Legislação Turística Ambiental que proporciona segurança aos investidores e que garante o desenvolvimento sustentável; Regulamentação das principais atividades; Apoio do Poder Público, por meio de Políticas Públicas; Engajamento da Iniciativa Privada; Envolvimento da população local; Fortalecimento e Motivação do Conselho Municipal de Turismo; Coordenação e Estruturação do Setor do Turismo; Orçamento próprio e Fundo Municipal do Turismo; Fortalecimento das Rotas Turísticas Regionais; 	 Falta de infraestrutura independente Falta de fiscalização ambiental Irregularidade dos terrenos na Macrozona de Represa - MZ2 	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
 Área Especial de Interesse Turístico Federal Angra Doce; Comprometimento do Poder Público, da população e da Iniciativa Privada; Desenvolvimento do Turismo no Norte Pioneiro; Rotas Turísticas; Posicionamento Geográfico estratégico; 	 Pesca Predatória Economia Condições das estradas Crise políticas 	





ETAPA IV - PROGNÓSTICO TURÍSTICO





14 PROGNÓSTICO TURÍSTICO

A missão de um destino turístico se traduz em criar uma sinergia entre públicoalvo e o trade turístico para o oferecimento de experiências turísticas de qualidade e baseadas nos princípios da sustentabilidade.

Quando se entende que o turismo está além da prestação de serviços ao visitante que chega ao município, nota-se a complexidade e a real importância da atividade turística nos mais variados eixos de desenvolvimento e geração de renda local, de valorização da produção local e da comunidade, de geração e fortalecimento da arte e da cultura, de uso sustentável dos atrativos turísticos e ainda, de sentimento de pertencimento da população.

Para desenvolver esta missão de maneira coordenada e atingir um posicionamento turístico desejado, faz-se necessário a formulação de estratégias gerais que sejam os pilares dos planos de ações para o desenvolvimento turístico. São elas, portanto, que proporcionarão um plano eficiente e bem estruturado.

14.1 PANDEMIA DA COVID-19 E OS REFLEXOS NO TURISMO

Considerado um dos setores mais promissores para a economia brasileira em 2020, o mercado turístico sofreu um baque com a pandemia da COVID-19, e, ao que tudo indica, o turismo será o segmento que levará mais tempo para se recuperar dos efeitos da crise. O mercado de viagens é um dos setores mais afetados, pois as medidas sanitárias de contenção da transmissão do vírus impactam diretamente sua dinâmica econômica.

A partir da análise do *PewResearch Center*, atualmente, 93% da população mundial vive em países que adotaram algum tipo de medida de restrição a viagens e outros três bilhões de pessoas ao redor do mundo vivem em países que fecharam totalmente suas fronteiras para estrangeiros.

No Brasil, o enxugamento dessa área traz consequências significativas, já que o turismo é uma atividade fortemente geradora de empregos em todas as faixas de





renda. As atividades dessa natureza envolvem principalmente, em grande escala, as áreas de menor grau de especialização.

Segundo o IBGE, o setor de turismo responde por 3,71% do PIB do país e sua dinâmica é composta por diferentes atividades que serão diferentemente afetadas com o isolamento social, sendo elas: hotéis e pousadas; bares e restaurantes; transporte rodoviário; transporte aéreo; outros transportes e serviços auxiliares dos transportes; atividades de agências e organizadores de viagens; aluguel de bens móveis; atividades recreativas, culturais e desportivas.

No referido estudo da FGV Projetos, foi considerado um período de confinamento de apenas três meses. Passado esse período, considerou-se que haveria um processo de reequilíbrio dos negócios (estabilização) no Brasil, que se estenderia por aproximadamente 12 meses, uma vez que a saúde financeira dos negócios e das famílias estará comprometida. No caso do turismo internacional, o período de recuperação poderá chegar a 18 meses.

Como alternativas para mitigar os efeitos da crise, foram sugeridas um conjunto de medidas urgentes a serem tomadas para que o setor esteja ainda saudável para o período de estabilização e de recuperação, aliviando a pressão operacional e salvando empregos.

De acordo com o especialista em turismo, os tópicos prioritários seriam auxílios públicos, principalmente para o setor aéreo, que é o coração da atividade; reequilíbrio dos contratos de concessão – como aeroportos, centros de eventos e atrativos turísticos – crédito facilitado, diferimento de tributos e flexibilização dos contratos de trabalho para micro e pequenas empresas.

Em contrapartida à economia, à frente da ABBTUR (Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo), prevê que, a partir de 2021, quando as pessoas se sentirem mais seguras para viajar, os turistas tenderão a se interessar mais pela cultura, tradição e comunidades que vivem na cidade escolhida para descansar ou passar férias. A tendência é buscar distâncias mais curtas e a regionalização será o mais importante.

Conclui-se, portanto, que é preciso "desenvolver um novo turismo para um novo consumidor". Mais do que nunca, viagens seguras – mote de uma campanha trabalhada pelo Ministério do Turismo – serão uma exigência. Haverá, ainda, maior procura por empresas que têm se empenhado em frear os efeitos da COVID-19.





Salienta-se que, os meios de hospedagem deverão trabalhar seguindo os protocolos sanitários, com intuito de indicar medidas de prevenção e combate à Covid-19. Alguns exemplos são a facilitação nos *check-ins* e *check-outs* que muitas vezes podem ser feitos pela internet e por telefone, a fim de evitar o encontro com atendentes e filas, e os itens de primeira necessidade para proteção individual como máscaras, álcool em gel e luvas.

É importante ressaltar que o movimento de readequação do turismo é composto em três etapas: "em um primeiro momento, pelo retorno do consumo, especialmente por viagens essenciais, saúde e visita à parentes após o surto da doença. Em um segundo momento, o impulso será de retomada das viagens domésticas de lazer e trabalho. O terceiro momento trará de volta os eventos corporativos e culturais, logo após o período de estabilização inicia-se à retomada do turismo internacional".

14.2 ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO DE MERCADO TURÍSTICO

As estratégias baseadas em diretrizes de posicionamentos de mercado turístico auxiliam na elaboração dos Programas, Projetos e Ações específicos para que cada objetivo a ser alcançado a partir do estabelecimento de prioridades tende-se a atingir mais facilmente os resultados estimados para o desenvolvimento do mercado turístico do município de Fartura.

Com base no planejamento estratégico, as diretrizes pensadas para o município foram agrupadas em cinco eixos temáticos, sendo eles: produto turístico, comercialização, infraestrutura e serviços básicos, fortalecimento institucional, e gestão socioambiental.

Assim, o processo de formulação das estratégias e, posteriormente, das ações partiu das seguintes questões norteadoras:

- Qual o posicionamento turístico desejável para o município de Fartura?
- Quais as estratégias de comercialização necessárias para sua consolidação?





- Quais os produtos e os tipos/segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços?
- Como valorizar e explorar os atrativos turísticos principais de Fartura?
- Como criar estratégias de visibilidade e divulgação turística do município?
- Qual a seleção do portfólio estratégico de produtos-segmentos de demandameta?
- Quais os padrões de infraestruturas e serviços básicos requeridos?
- Qual o quadro institucional requerido para o desenvolvimento turístico?
- Como fortalecer o apoio ao investimento turístico e a gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local?
- Quais as diretrizes socioambientais requeridas para preservar os atrativos naturais e patrimoniais de Fartura durante o desenvolvimento da atividade turística?

A atividade turística atualmente realizada em Fartura está consolidada na realização de atividades, roteiros e visitas prioritariamente nos seguintes segmentos turísticos: turismo de esportes e aventura (em diversas modalidades), turismo religioso, turismo rural, turismo sol e praia e turismo náutico, turismo de eventos, turismo de pesca e turismo cultural, entre outros segmentos. Por isso, deve-se continuar apostando principalmente nesse modelo e ampliar a atuação pública para o crescimento da atividade e mercado turístico.

A análise realizada orientou a definição de estratégias gerais com o objetivo de atingir o desenvolvimento turístico efetivo do município de Fartura baseado no seu posicionamento desejado.

14.3 MACROESTRATÉGIAS, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Com base nas análises e nos levantamentos realizados na etapa de Diagnóstico Estratégico do setor do turismo de Fartura, foram elaborados os objetivos, a missão e a visão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal, assim





como os eixos estratégicos para alcance dos objetivos que sustentaram a confecção do Prognóstico e Plano de Ações.

14.3.1 OBJETIVO GERAL

Promover apoio ao desenvolvimento turístico Municipal de Fartura objetivando a consolidação do município como um destino turístico de relevância para a região, o aumento da competitividade no cenário nacional e a geração de trabalho, renda e oportunidades para os residentes locais.

14.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer as relações e promover a articulação do Poder Público, com os entes do trade turístico do município e demais atores na gestão e governança das atividades turísticas desenvolvidas em Fartura;
- Apoiar a expansão de segmentos turísticos já consolidados, com a elaboração de projetos, ações e atividades voltadas para o uso sustentável e a contemplação das belezas e recursos naturais do município;
- Estruturar e divulgar novos roteiros e campanhas de marketing dos atrativos turísticos e do Município, assim como prover estruturas acessíveis e com sinalização adequada aos atrativos turísticos;
- Incentivar as práticas do turismo sustentável a partir da formulação de políticas ambientais e de preservação e ações de Educação Ambiental que tenham como objetivo maior o de promover o uso consciente e responsável dos recursos turísticos do município;
- Proporcionar o incremento no fluxo de turistas de maneira articulada às ações de marketing e programas de capacitação para novos profissionais e estímulo à expansão da rede de infraestrutura e serviços turísticos;
- Prover melhorias à infraestrutura urbana e serviços básicos de modo a beneficiar a população local e atender adequadamente turistas e visitantes;





- Estimular o desenvolvimento de ações voltadas ao turismo de base comunitária, com estratégias e programas de capacitação para as comunidades locais participarem ativamente do setor do turismo;
- Fomentar e apoiar os segmentos turísticos com potencial para o desenvolvimento econômico, como é o caso do Turismo Rural, Turismo Cultural, Turismo Religioso e Turismo de Aventura, por meio de programas de incentivos e ações para consolidação;
- Institucionalizar a política municipal de desenvolvimento turístico em Fartura.

14.3.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PLANO DE TURISMO DO MUNICÍPIO

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal de Fartura tem como missão, visão e valores:

Missão

"Pensar, planejar e empreender o turismo de maneira coletiva, desenvolvendo as atividades do setor com vistas às dimensões ambiental, econômica e social, promovendo o desenvolvimento municipal por meio de políticas públicas que assegurem a qualidade de vida da população, satisfação dos visitantes e preservação do patrimônio religioso, cultural e natural do município de Fartura."

Visão

"Promover o desenvolvimento do destino turístico, pautado no reconhecimento de suas práticas de responsabilidade socioambiental, conservação do patrimônio religioso, cultural e natural, de modo a destacá-lo no mercado turístico nacional e internacional."

- Valores
- Gestão democrática, participativa, integrada e transparente;
- Qualidade na oferta de produtos e serviços;





- Responsabilidade econômica, social e ambiental, na busca pela sustentabilidade;
- Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural;
- Respeito à comunidade local, costumes e tradições."

14.4 FORMULAÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADES DE CADA MACROESTRATÉGIA

As macroestratégias definidas para o planejamento turístico auxiliam na elaboração dos Programas, Projetos e Ações específicos para que cada meta previamente determinada seja atingida, conforme as prioridades estabelecidas. Ao concentrar os esforços nas ações prioritárias, pode-se chegar mais facilmente em resultados significativos para o atendimento dos objetivos almejados para o Turismo no município de Fartura.

As diretrizes estratégicas foram agrupadas em cinco eixos temáticos: Produto Turístico; Comercialização; Infraestrutura e Serviços Básicos; Fortalecimento Institucional; e Gestão Socioambiental.

O desenvolvimento das estratégias propostas no Plano teve como base as análises técnicas das etapas anteriores, assim como os resultados da oficina pública realizada no dia 23 de junho de 2022, na Câmara de Vereadores do município, que contou com a presença da Equipe Técnica Municipal e público geral.





Figura 133 - Lista de Presença da 2ª Oficina Pública



Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal Prefeitura Municipal de Fartura – SP LISTA DE PRESENÇA



NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
masilene G. Dousa	3382.1512	marylenegse bol com	be. Johnsa
ivea Vordeia de a G. Borld	1. 98135-8723	ndago 65 (a) qmailion	11 41 4
Déas M. de FREIT	996769387	decionaztinsteho	molis (Meisters)
GILBERT DE SOUZA ME	NOES 15-4977145	44 demasalt Me	age Litt mens
Natalia de O. Llogpani		nataliadognani Ognail	
Eliano D. Cartle	14997345647	0 0	A S
Luiana m. Santo	(11) 941372864	lui ana maranti de	al Quian gnt
PANIOL DE A. PERINI	0.00- 00	PERINITE & GHAR. CON	
mirula C. Curta		MIRELA. TURIS MODIARTUR	A. se. Golbe n

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades

Considerando a consolidação das diversas informações apresentadas no Diagnóstico Estratégico, as diretrizes foram construídas no sentido de se alcançar os objetivos específicos e, por conseguinte, os resultados esperados para os cenários futuros idealizados para o setor do turismo.

Assim, o processo de formulação das estratégias e, posteriormente, das ações, podem ser expressos por meio dos pontos a seguir:





Tabela 25 – Estratégias de Desenvolvimento Turístico **FUNDAMENTOS ESTRATÉGIAS** • Articular os recursos naturais e culturais de Interesse Público sob responsabilidade da Prefeitura. Elaborar e implantar projetos executivos de infraestrutura para visitação turística, priorizando-se ações de acessibilidade; • Produzir e formatar os produtos turísticos por meio da integração da infraestrutura, serviços, recursos naturais e atrativos; Promover a diversificação do produto turístico por meio de parcerias com trade turístico focando, principalmente, nos segmentos que apresentam potencial para desenvolvimento, como o Turismo Rural, Turismo Natural e de Aventura, Turismo Religioso e Turismo Cultural; Implementar programas e eventos de incentivo a ampliação **Produto Turístico** e melhoria da estrutura dos equipamentos e serviços de interesse turístico (hospedagem, gastronomia, agenciamento, etc.), visando melhorar a qualidade e a diversificação dos serviços prestados; • Incentivar a produção e comercialização de produtos de origem rural, cultural e natural visando à consolidação das práticas e vivências do Turismo Rural, Cultural e Natural; • Fomentar projetos de capacitação e qualificação dos guias, condutores do turismo local e profissionais para os serviços turísticos. Realização da Pesquisa de Demanda Turística atualização do Inventário Turístico de maneira constante. • Garantir a atualização constante da base de dados e demais plataformas de divulgação de informações sobre a oferta de atrativos, estruturas para eventos, meios de Comercialização hospedagem e outros equipamentos e serviços turísticos; Desenvolver novos roteiros englobando os roteiros já existentes, além de consolidar, comercializar e divulgar os



turismo sustentável:



atrativos já formatados visando ampliar o portfólio dos				
produtos turísticos;				
• Divulgar o destino turístico e os atrativos nos municípios de				
entorno, através dos polos emissores de maior porte e das				
mídias sociais, objetivando ampliar o fluxo de turistas e				
visitantes para a região;				
• Elaborar e implementar projetos de marketing e				
comercialização do destino turístico, reforçando a prática do				

- Estimular o empreendedorismo local na oferta de atividades e serviços de apoio ao turismo, como agenciamento, guiamento, transporte turístico, organização de eventos, feiras, e demais áreas de interesse do setor;
- Elaborar material para divulgação de atrativos, da cultura, dos equipamentos e serviços ofertados no destino turístico, contemplando também outros idiomas como o inglês e o espanhol;
- Criar espaços e estruturas de apoio à fotografia e geração de mídias para a divulgação do município enquanto destino turístico.

Fortalecimento Institucional

- Realizar atividades que atraia e incentive a visitação da população local, de modo a apresentar os atrativos naturais e culturais do município, reforce o senso de pertencimento da comunidade, promova a integração social entre visitantes e turistas e impulsione as trocas culturais, fortalecendo as iniciativas de base comunitária;
- Estimular e fortalecer o empreendedorismo local, promover a capacitação e a promoção de investimentos entre iniciativas públicas e privadas, a fim de desenvolver a economia do turismo e do município;
- Elaborar informativos sobre Educação Patrimonial voltados para a população, a fim de reforçar e dar visibilidade aos benefícios que o turismo pode trazer para a qualidade de





vida das pessoas, além das oportunidades de geração de emprego e renda;

- Promover a qualificação profissional dos produtores locais e os demais interessados no setor turístico, através de cursos, palestras e oficinas de apoio ao empreendedorismo, planejamento estratégico, comercialização, marketing e associativismo;
- Promover encontros entre os produtores agrícolas, pescadores e fornecedores de variedades gastronômicas locais com proprietários de atrativos e equipamentos turísticos, a fim de integrar o trade local e fortalecer o potencial do segmento Turismo Gastronômico;
- Proporcionar ações e programas de fortalecimento da regionalização do turismo, impulsionando parcerias públicas e privadas e a maior articulação com os municípios do entorno.
- Elaborar e implantar projetos de sinalização turística para roteiros e atrativos ainda não sinalizados, e de melhorias na sinalização turística já existente. Além de, sinalização para Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida:

Infraestrutura e Serviços Básicos

- Desenvolver estudos de viabilidade para melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços básicos do município, com foco maior na infraestrutura viária e nos acessos aos pontos turísticos e estacionamentos;
- Implantar infraestrutura adequada de mobiliário urbano como lixeiras, bancos e iluminação, em todo município em especial nos atrativos turísticos naturais e culturais de modo a tornar às atividades mais seguras, acessíveis e reduzir os impactos da visitação.





Elaborar estudos de capacidade de carga para os atrativos naturais e culturais consolidados e com potencial, visando às práticas de sustentabilidade e conservação dos recursos turísticos;

Fortalecer o apoio às atividades e produtores com potencial para desenvolver o Turismo Rural e de Pesca do Município, com vista à responsabilidade ambiental e de sustentabilidade;

Gestão Socioambiental

- Promover a Educação Ambiental para população e os turistas. Fortalecer o turismo sustentável, a preservação, conservação e manutenção dos recursos turísticos do município;
- Implantação de placas educativas nas áreas turística, e nos locais de pesca, indicar as características e o período de reprodução das espécies, em especial das vulneráveis, com intuito de protege-las.
- Implantar sinalização informativa sobre a proibição de descarte incorreto de lixo.

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

14.5 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE AÇÃO

Com base nos dados apresentados nas etapas anteriores, foram feitas diversas análises das características das atividades turísticas no município de Fartura que serviram de apoio para a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Municipal de Fartura, possibilitando, assim, alcançar os objetivos estabelecidos para a cadeia produtiva do turismo no município.

A proposição das ações presentes neste documento objetiva atender às demandas e solucionar e/ou minimizar parte dos problemas observados na etapa de Diagnóstico Estratégico, bem como maximizar o aproveitamento das potencialidades identificadas no município. Sendo assim, as ações nortearão a elaboração de projetos,





campanhas, planos e suas respectivas ações, que têm como propósito alcançar os objetivos definidos, concentrando esforços para o atendimento da visão de futuro e as prioridades estabelecidas.

O prazo para a execução das propostas foi determinado conforme a prioridade de investimento, considerando-se, em cada ação, a sua abrangência social e seu efeito nos segmentos que compõem a política de desenvolvimento do turismo. As ações de curto prazo têm como previsão de implementação o prazo de dois anos, as de médio prazo estão previstas para o período de cinco anos e as de longo prazo possuem horizonte temporal de sete anos.

Foram elencadas, também, as possíveis entidades e instituições que poderão ser articuladoras e parceiras na execução das ações estabelecidas no Plano. Faz-se necessário destacar que os agentes apontados são somente recomendações, não havendo a intenção de responsabilizá-los pelas atividades aqui descritas.

Entende-se por fim que, com a concretude dos primeiros resultados, haverá um estimulo à participação da população como um todo, proporcionando maior integração e sinergia entre comunidade, trade turístico e Poder Público, favorecendo uma revisão periódica do plano e o estabelecimento de novos desafios.

As tabelas a seguir apresentam cada ação proposta detalhada em uma ficha com sua descrição, objetivo, justificativa, benefícios e beneficiários, estimativas de custos, possíveis parceiros para implementação ou execução das ações, e, finalmente, os resultados esperados.





Tabela 26 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

1. Articular os recursos naturais e culturais de Interesse Público sob responsabilidade da Prefeitura. Elaborar e implantar projetos executivos de infraestrutura para visitação turística, priorizando-se ações de acessibilidade.

DESCRIÇÃO

Elaborar projeto básico e executivo adequado a estrutura de recepção dos turistas, e aos portadores de necedades especiais e/ou mobilidade reduzida, visando à implantação da sinalização turística específica, rampas de acesso, placas em braile, áudios, espaços interativos, etc.

OBJETIVO

Tornar os atrativos naturais acessíveis e oferecer mais segurança e conforto aos visitantes.

JUSTIFICATIVA

Adequar os atrativos às normas técnicas amplamente consolidadas, a fim de propiciar uma experiência proveitosa para os Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida. Aprimorar a estrutura de recepção dos turistas nos atrativos naturais que ainda não possuam infraestrutura acessível.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Fortalecimento do turismo; qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; maior fluxo turístico.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Projeto desenvolvido e estruturado para recepção dos turistas de forma adequada para atende àqueles portadores de necessidade especiais e/ou mobilidade reduzida.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 27 – Ações – Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

2. Produzir e formatar os produtos turísticos por meio da integração da infraestrutura, serviços, recursos naturais e atrativos.

DESCRIÇÃO

Elaborar projetos estratégicos de formatação dos recursos turísticos disponíveis e com potencial para consolidação em bens e serviços disponível ao consumo dos turistas e visitantes e implementação de infraestrutura e serviços adequados aos atrativos turísticos aptos a visitação segura.

OBJETIVO

Consolidar os recursos turísticos com potencial para visitação em atrativos estruturados com equipamentos e serviços acessíveis, oferecendo segurança e conforto aos visitantes e turistas.

JUSTIFICATIVA

Estruturar os recursos turísticos; desenvolver e ampliar a carta de atrativos turísticos aptos a visitação.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Consolidação dos atrativos; fortalecimento do turismo; qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; impulsionamento do fluxo turístico.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Atrativos, equipamentos e serviços turísticos devidamente formatados em produtos turísticos consolidados e pronto para comercialização.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 28 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

3. Promover a diversificação do produto turístico por meio de parcerias com trade turístico focando, principalmente, nos segmentos que apresentam potencial para o desenvolvimento, como o Turismo Rural, Turismo Natural e de Aventura, Turismo Religioso e Turismo Cultural.

DESCRIÇÃO

Explorar as áreas existentes e novas áreas com potencial turístico e, posteriormente, estabelecer prioridade na estruturação e desenvolvimento de atividades turísticas nesses locais, de modo a ampliar o número de atrativos do município.

OBJETIVO

Identificar, estruturar e incentivar o desenvolvimento das atividades turísticas em áreas que apresentem potencial para visitação, como forma de ampliar as atratividades do destino turístico.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de novos atrativos e atividades turísticas podem proporcionar maior geração de emprego e renda para os profissionais do setor e para a população local, além de motivar a permanência dos turistas e visitantes nos atrativos, impulsionando as interações sociais e nos espaços físicos.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

O incremento no número de atrativos e atividades desenvolvidas ampliará a oferta turística do município; os turistas e visitantes terão uma experiência rica e completa, logo serão incentivados a permanecer por mais tempo no destino; o amplo conjunto de atrativos possibilitarão a geração de renda e consequentemente mais postos de trabalho e serviços, trazendo benefícios a população e a economia local.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Oferta de um amplo conjunto de atrativos turísticos e atividades para os turistas e visitantes, possibilitando a permanência prolongada no destino turístico e o desenvolvimento econômico.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 29 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

4. Implementar uma programas de eventos e feiras. de incentivo à ampliação e melhoria da estrutura dos equipamentos e serviços de interesse turístico (hospedagem, gastronomia, agenciamento, etc.), visando melhorar a qualidade e a diversificação dos serviços prestados.

DESCRIÇÃO

Criar novas estratégias para ampliar o mercado turístico, visando ampliar os serviços oferecidos.

OBJETIVO

Qualificar, estruturar e expandir a oferta de serviços e atividades ligadas ao setor do turismo a partir das trocas de experiências com agentes externos, afim de fortalecer as relações entre o trade turístico e o Poder Público.

JUSTIFICATIVA

A atuação do Poder Público enquanto mediador e incentivador da melhoria e expansão na oferta de serviços, equipamentos e atividades turísticas é sugerida e encorajada na promoção de eventos para as trocas de informações e experiências com o trade de outros municípios e demais agentes que queiram contribuir com o desenvolvimento turístico regional.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Município com maior oferta de equipamentos e serviços turísticos; turistas e visitantes incentivados a estender a estadia no destino; impulsionar a geração de emprego, renda e o desenvolvimento da economia local.

CUSTO ESTIMADO

R\$100.000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal e parcerias externas (SEBRAE e SENAC).

PRODUTO E RESULTADO

Melhoria na oferta e qualidade dos serviços, equipamentos e atividades turísticas do município; fortalecimento das relações entre o trade e o Poder Público.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 30 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

5. Incentivar a produção e comercialização de produtos de origem rural, cultural e natural visando à consolidação das práticas e vivências do Turismo Rural, Cultural e Natural.

DESCRIÇÃO

Criação de programas de apoio e incentivo aos produtores locais no desenvolvimento das atividades do setor turístico, como forma de promover e consolidar o segmento do Turismo Rural, Cultural e Natural, através dos saberes regionais, como exemplo: a gastronomia, a pesca, o artesanato, entre outros.

OBJETIVO

Fomentar o desenvolvimento e fortalecimento das produções locais, visando à consolidação do segmento do Turismo Rural, Cultural e Natural.

JUSTIFICATIVA

Fartura apresenta um forte potencial para o desenvolvimento das atividades locais, do Turismo Rural, Cultural e Natural, sendo uma oportunidade para o desenvolvimento das atividades dos produtores rurais, da pesca, do artesanato voltadas ao setor do turismo, e consequente consolidação do segmento.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Produtores das diversas áreas com atividades voltadas ao setor do turismo; turistas e visitantes; economia e produção local.

CUSTO ESTIMADO

R\$25.000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Segmento do Turismo Rural, Cultural e Natural consolidado no município; novos produtos, serviços e atividades ofertados aos turistas e visitantes; produção artesanal e economia local aquecidas.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 31 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

6. Fomentar projetos de capacitação e qualificação dos guias, condutores do turismo local e profissionais para os serviços turísticos.

DESCRIÇÃO

A ação visa parcerias com instituições de ensino para a formação e capacitação de guias e condutores do turismo receptivo e demais profissionais que atuam nas atividades de apoio e atendimento aos turistas e visitantes.

OBJETIVO

Melhorar a qualidade dos serviços prestados e ampliar o número de profissionais que atuam na recepção e apoio aos turistas e visitantes, articular de maneira a atender a ampliação na demanda prevista nas ações de *marketing* do município.

JUSTIFICATIVA

A formação e capacitação dos profissionais atuantes no setor do turismo receptivo é essencial para a melhoria dos serviços prestados aos turistas e visitantes, em especial quando se há o incentivo à ampliação do fluxo turístico para o município.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Profissionais mais capacitados; aumento nos postos de trabalho; melhoria na qualidade dos serviços prestados aos turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

R\$50.000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal em parceria com demais instituições e profissionais interessados.

PRODUTO E RESULTADO

Ampliação no número de profissionais do turismo receptivo atuando no município; profissionais mais qualificados e preparados para receber os turistas e visitantes; geração de emprego e renda no setor.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 32 - Ações - Produto Turístico

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Produto Turístico

AÇÃO

7. Realização da Pesquisa de Demanda Turística e atualização do Inventário Turístico de maneira constante.

DESCRIÇÃO

Manter atualizado o cadastro dos atrativos turísticos do município, bem como dos estabelecimentos e atividades ligados ao turismo, como meios de hospedagem, alimentação, agências de viagem, guias de turismo, dentre outro, pois é importante manter uma base de dados sempre atualizada e fiel a ofertada pelo município.

OBJETIVO

Manter a pesquisa de demanda turística, o inventário turístico dos atrativos e os estabelecimentos ligados às atividades turísticas do município constantemente atualizados. A atualização constante do inventário pode ser, então, disponibilizada com maior frequência em plataformas digitais, como o Portal da prefeitura municipal de Fartura e o site de Turismo de Fartura. A fim de, desenvolver um sistema de monitoramento e avaliação da demanda para criação de metas e indicadores de resultados que se aliam com as propostas turistas desenvolvidas.

JUSTIFICATIVA

A atualização constante do inventário beneficia tanto os turistas e visitantes, que terão informação sempre confiáveis, como também o trade, o Poder Público, com a possiblidade de manter um giro maior da economia local. Já as vantagens de manter as pesquisas de demanda constante, é sobretudo a de obter dados consistentes sobre a sazonalidade do turismo no município, assim como os diversos perfis de turistas e visitantes ao longo do ano. Com esses dados os gestores e planejadores do turismo poderão formatar produtos e propor ações direcionados especificamente para o público que desejam alcançar.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Poder Público: população local: inventario turístico:

CUSTO ESTIMADO

R\$40.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Inventário turístico e pesquisa de demanda turística com resultados sempre atualizados servirão como base para a realização do planejamento das atividades turísticas de forma concisa.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 33 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

8. Garantir a atualização constante da base de dados e demais plataformas de divulgação de informações sobre a oferta de atrativos; estruturas para eventos, meios de hospedagem e outros equipamentos e serviços turísticos.

DESCRIÇÃO

Manter a atualização e divulgação da oferta turística do município (inventário turístico) em plataformas de informações turísticas, como o site de Turismo de Fartura.

OBJETIVO

Atualizar a base de informações sobre a oferta turística de maneira periódica, fornecendo dados para divulgação em plataformas de mídia social.

JUSTIFICATIVA

A atualização regular de informações é fundamental para o planejamento e gestão do setor do turismo no município, fornecendo o cenário real da oferta turística disponível. Além disso, a ação garante acesso à informação correta e atualizada por parte dos turistas e visitantes.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Trade turístico; turistas e visitantes; Poder Público.

CUSTO ESTIMADO

Ação administrativa

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Base de dados sobre a oferta turística do município atualizada com regularidade e Poder Público com maior conhecimento acerca da oferta turística.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 34 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

 Desenvolver novos roteiros englobando os roteiros já existentes, além de consolidar, comercializar e divulgar os atrativos já formatados visando ampliar o portfólio dos produtos turísticos.

DESCRIÇÃO

Elaboração de novos roteiros turísticos visando a comercialização e a consolidação do destino turístico por meio de campanhas de *marketing* de maneira articulada e integrada.

OBJETIVO

Estimular a criação e diversificação de roteiros de visitação objetivando a integração entre os atrativos e serviços/atividades que o município oferece, focando na melhoria do *marketing* dos roteiros e do destino turístico de modo geral.

JUSTIFICATIVA

A criação de novos roteiros e a articulação para consolidação do *marketing* turístico potencializam às características de comercialização, incentiva e dissemina o turismo.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Turistas e visitantes com mais opções de passeios; oferta de roteiros ampliada e diversificação do produto turístico; potencialização das características de comercialização do produto turístico; aumento da competitividade do destino.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Incremento no número de roteiros disponíveis e a diversificação do produto turístico e das experiências oferecidas; articulação das campanhas de marketing com as experiências oferecidas.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 35 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

10. Divulgar o destino turístico e os atrativos nos municípios de entorno, através dos polos emissores de maior porte e das mídias sociais, objetivando ampliar o fluxo de turistas e visitantes para a região.

DESCRIÇÃO

Utilização dos meios de mídias digitais (redes sociais, *sites*, televisão, etc.) e impressas (cartazes, *folders*, *etc.*) para divulgação do destino turístico em locais estratégicos, e em locais de grande circulação de pessoas, como rodoviárias, *shoppings centers*, aeroportos.

OBJETIVO

Maior divulgação do município de Fartura por meio de investimentos em marketing visando o incremento no fluxo de turistas, com atenção maior para os meses de baixa temporada.

JUSTIFICATIVA

A utilização da mídia digital e impressa possibilita maior amplitude das campanhas de marketing e melhora consideravelmente as chances de êxito. O enfoque maior é nos meses de baixa temporada, isso justifica-se pela necessidade de suavizar a grande oscilação causada pela sazonalidade característica do turismo, mantendo o setor funcionando sem grandes prejuízos.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Benefício à imagem do município como destino turístico consolidado no projeto Angra Doce; previsão de crescimento no número de turistas e visitantes, especialmente durante a baixa temporada; trade turístico beneficiado pelo fluxo gerado.

CUSTO ESTIMADO

R\$40.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Maior divulgação do município; aumento do fluxo de turistas, em especial nos meses de baixa temporada.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 36 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

11. Elaborar e implementar projetos de *marketing* e comercialização do destino turístico, reforçando a prática do turismo sustentável.

DESCRIÇÃO

Elaboração de Plano de Marketing e comercialização dos atrativos aptos à visitação sustentável

OBJETIVO

Desenvolver proposta de um Plano de Marketing para o município.

JUSTIFICATIVA

As criações de campanhas de marketing para a comercialização do produto turístico potencializam as estratégias de atração dos turistas e visitantes. Fortalece as estruturas e a competitividade de Fartura.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Promover o município de Fartura nas mídias sociais, colocando no cenário dos destinos turístico.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Construção do Plano de marketing para nortear a criação das campanhas de marketing articulada com as demais ações, promovendo a consolidação da imagem do destino turístico.

PRAZO

5 anos (médio





Tabela 37 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

12. Estimular o empreendedorismo local na oferta de atividades e serviços de apoio ao turismo, como agenciamento, guiamento, transporte turístico, organização de eventos, feiras e demais áreas de interesse do setor.

DESCRIÇÃO

Criação de meios para estimular o desenvolvimento do empreendedorismo local do setor do turismo com a promoção de palestras, workshops. encontros, feiras e contatos com potenciais empreendedores de Fartura e da região.

OBJETIVO

Incentivar o empreendedorismo local ligados ao setor do turismo.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Economia local aquecida por meio do desenvolvimento do empreendedorismo; expansão e consolidação do trade turístico, com incremento no número de estabelecimentos e fornecedores de atividades e serviços; turistas e visitantes com acesso a serviços e atividades bem estruturados e diversificados; Destino mais estruturado e competitivo.

CUSTO ESTIMADO

R\$30.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Empreendedores locais mais estimulados; trade turístico consolidado e fortalecido; possibilidade de geração de renda e novos postos de trabalho.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 38 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

13. Elaborar material para divulgação de atrativos, da cultura, dos equipamentos e serviços ofertados no destino turístico, contemplando também, outros idiomas como inglês e espanhol.

DESCRIÇÃO

Ampliação da quantidade de materiais de divulgação dos atrativos, da cultura, dos equipamentos e serviços ofertados no município, com a previsão de criação de novos designs e implementação de campanhas de *marketing*, assim como a inclusão de outros idiomas como o inglês e o espanhol.

OBJETIVO

Ampliar os investimentos na criação de material gráfico e campanhas para divulgação dos atrativos, equipamentos e serviços do município.

JUSTIFICATIVA

O maior investimento em materiais gráficos e campanhas de marketing do destino, amplia o alcance da divulgação do município, e possibilita a disponibilização do material em pontos estratégicos como o Centro de Atendimento aos Turistas, por exemplo. A ação ajuda ainda a reformular e consolidar a imagem do município como um destino de prática responsável e sustentável. Além disso, como não foram constatados materiais impressos em outros idiomas, visa suprir essa demanda, com intuito de promover o município a um destino turístico tanto nacional quanto internacional.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Município com maior divulgação dos atrativos, equipamentos e serviços; turistas e visitantes mais informados e incentivados a permanecer por mais tempo no município; consolidação da imagem de Fartura enquanto destino turístico nacional e internacional.

CUSTO ESTIMADO

R\$25,000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Novos materiais gráficos e campanhas de divulgação dos atrativos, equipamentos e serviços.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 39 - Ações - Comercialização

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Comercialização

AÇÃO

 Criar espaços e estruturas de apoio à fotografia e geração de mídias para a divulgação do município enquanto destino turístico.

DESCRIÇÃO

Criação e implantação de *selfie points* e estruturas/molduras "*instagramáveis*" como estratégia de divulgação e promoção de Fartura nas redes sociais e outras plataformas de acesso público.

OB. IFTIVO

Impulsionar a divulgação e aumentar a visibilidade do destino turístico e suas belezas como forma de atrair o maior número de turistas para o município.

JUSTIFICATIVA

A criação de estruturas e áreas de apoio à fotografia e vídeos dos turistas e visitantes torna-se ideal para a promoção e divulgação do município enquanto destino turístico visto que, por si só, esses locais e estruturas podem atrair visitantes que queiram mostrar que estiveram em Fartura.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Município; turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

R\$25.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Fartura como destino Turístico conhecido e o fluxo de turistas e visitantes ampliado.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 40 – Ações – Fortalecimento Institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

15. Realizar atividades que atraia e incentive a visitação da população local, de modo a apresentar os atrativos naturais e culturais do município, reforce o senso de pertencimento da comunidade, promova a integração social entre visitantes e turistas e impulsione as trocas culturais, fortalecendo as iniciativas de base comunitária.

DESCRIÇÃO

Promover atividades de visitas guiadas aos atrativos naturais e culturais com foco na população local como forma de incentivar os moradores a conhecerem seu próprio município e usufruírem de seus recursos. As visitas podem ocorrer em datas comemorativas e/ou como parte de programações mais amplas, com eventos e demais apresentações, celebrando a natureza, a cultura, a identidade e as tradições locais.

OBJETIVO

Incentivar a população a conhecer e usufruir do seu próprio território, gerar senso de pertencimento e responsabilidade sobre os recursos turísticos e pelo próprio patrimônio ali presente.

JUSTIFICATIVA

O ato de promover atividades de apresentação do patrimônio cultural e natural à população local é um forte indutor à formação e fortalecimento do senso de pertencimento e coletividade. A disseminação do conhecimento sobre os recursos turísticos existentes no município pode proporcionar, ainda, mais engajamento da população em divulgar e promover o destino turístico.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

População local; Município

CUSTO ESTIMADO

R\$25,000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

População com maior senso de pertencimento, mais engajada na conservação, na melhoria da infraestrutura e dos serviços e na divulgação do destino turístico.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 41 – Ações – Fortalecimento institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

16. Estimular e fortalecer o empreendedorismo local, promover a capacitação e a promoção de investimentos entre iniciativas públicas e privadas, a fim de desenvolver a economia do turismo e do município.

DESCRIÇÃO

Incentivar e apoiar iniciativas locais com enfoque no desenvolvimento do turismo por meio da promoção de parcerias entre iniciativas públicas e privadas, a fim de desenvolver o setor econômico e turístico.

OBJETIVO

Realizar estudos e pesquisar oportunidades de empreendedorismo e investimentos; estabelecer parcerias entre público e privado; divulgar medidas de incentivo fiscal, linhas de credito e modalidades de financiamento; e estimular o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento das iniciativas empreendedoras com foco no turismo valoriza, respeita e fortalece as economias locais do município, além de estimular o diálogo entre o público e privado, fortalece as interações entre a comunidade local e os visitantes. A ação contribui também no desenvolvimento econômico e social das comunidades envolvidas, promovendo estruturas de produção, comercialização e investimento.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Comunidade; Município; população local; turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

Ação administrativa

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Comunidade local mais engajada, fortalecida e envolvida nas atividades voltadas para o turismo; desenvolvimento da economia local e mais geração de emprego e renda.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 42 – Ações – Fortalecimento institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

17. Elaborar informativos sobre Educação Patrimonial voltados para a população, a fim de reforçar e dar visibilidade aos benefícios que o turismo pode trazer para a qualidade de vida das pessoas, além das oportunidades de geração de emprego e renda.

DESCRIÇÃO

Produção de material sobre educação patrimonial e a importância da conservação e respeito com os recursos turísticos existentes no município. Os materiais podem ser gráficos como panfletos e cartazes, e/ou digital. As ações tem como foco a população local, mas também, pode ser voltada para turistas e visitantes.

OBJETIVO

Proporcionar à população local, turistas e visitantes o conhecimento sobre o patrimônio do município e assim fortalecer leis e diretrizes de apropriação, conservação e responsabilidade sobre os elementos ali existentes.

JUSTIFICATIVA

A educação patrimonial é essencial para o estabelecimento e fortalecimento da compreensão sobre a relevância do patrimonial existente e a relação desses elementos com a comunidade local. A disseminação do conhecimento sobre a temática permite a apropriação e conservação adequada do patrimônio enquanto parte integrante da população e cultura locais.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Conservação ambiental e patrimonial; Município; população local; turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

R\$25.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

População, turistas e visitantes mais conscientes sobre a relevância do patrimônio enquanto parte integrante da identidade coletiva do município.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 43 – Ações – Fortalecimento institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

18. Promover a qualificação profissional dos produtores locais e os demais interessados no setor turístico, através de cursos, palestras e oficinas de apoio ao empreendedorismo, planejamento estratégico, comercialização, marketing e associativismo.

DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de cursos, palestras e oficinas voltados para a formação e qualificação dos produtores locais, profissionais do turismo e demais setores interessados.

OBJETIVO

Ampliar e melhorar a produção do município e capacitar os produtores locais e demais profissionais, a fim de incentivar as produções existentes, criar novas produções e produtos, bem como promover a melhoria da qualidade e o aumento da renda dos envolvidos.

JUSTIFICATIVA

O incentivo de qualificação dos produtores locais e profissionais do turismo promove a qualidade e valoriza os produtos, cria uma identidade e preserva os saberes populares do município.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Produtores locais profissionais interessados no setor e turismo.

CUSTO ESTIMADO

R\$30.000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Parcerias com os produtores locais fortalecidas; incentivo à produção local; consolidação dos produtos turísticos; valorização e preservação dos saberes populares.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 44 – Ações – Fortalecimento institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

19. Promover encontros entre os produtores agrícolas, pescadores e fornecedores de variedades gastronômicas locais com proprietários de atrativos e equipamentos turísticos, a fim de integrar o trade local e fortalecer o potencial do segmento Turismo Gastronômico.

DESCRIÇÃO

Promover a realização de encontros, visitas e outros eventos de integração entre os produtores, proprietários e prestadores de serviços relacionados ao trade turístico, e também, incentivar o desenvolvimento do segmento do Turismo Gastronômico com base na produção local.

OBJETIVO

Unir e integrar os produtores, proprietários e prestadores ligados ao trade turístico, com atenção para os vinculados à gastronomia como forma de incentivar o fortalecimento do Turismo Gastronômico no município.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Fortalecimento do trade turístico, com atenção especial aos responsáveis pelo setor gastronômico; possibilidade de lançamento de novos produtos e parcerias entre proprietários de estabelecimentos, fornecedores, prestadores de serviços, etc.; maior estruturação das experiências gastronômicas e culturais ofertadas aos turistas e visitantes; consolidação de novos segmentos turísticos para o município.

CUSTO ESTIMADO

Ação administrativa

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Trade turístico fortalecido; novas parcerias e ampliação na oferta de serviços turísticos; organização e articulação do trade turístico; desenvolvimento e fortalecimento do segmento do Turismo Gastronômico.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 45 – Ações – Fortalecimento institucional

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Fortalecimento Institucional

AÇÃO

20. Proporcionar ações e programas de fortalecimento da regionalização do turismo, impulsionando parcerias públicas e privadas e a maior articulação com os municípios do entorno.

DESCRIÇÃO

Estudar e realizar parcerias com instâncias de governança regional, demais entes federados, municípios e iniciativas privadas, em especial aos pertencentes do projeto Angra Doce que é um projeto composta por vários municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, a iniciativa visa resguardar a riqueza natural da região e ampliar o potencial de Turismo dos rios e represas que banham os municípios.

OBJETIVO

Fortalecer o turismo regional e buscar a integração com os municípios da região turística em especial do projeto Angra Doce.

JUSTIFICATIVA

As ações que visem o fortalecimento e consolidação do turismo regional permitem a extensão dos benefícios trazidos pelo setor do turismo se estendam a todos os Municípios parceiros, assim como possibilitam articulações e troca de experiências entre os entes envolvidos e parceiros privados.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Maior integração entre os municípios do projeto Angra Doce; fortalecimento do turismo na região; incremento no fluxo turístico; mais ações de cooperação regional.

CUSTO ESTIMADO

Ação administrativa

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Estabelecimento de parcerias e ações entre Fartura e demais municípios; fortalecimento da região turística; incremento no turismo regional.

PRAZO

2 anos (longo)





Tabela 46 - Ações - Infraestrutura e serviços básicos

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Infraestrutura e Serviços Básicos

AÇÃO

21. Elaborar e implantar projetos de sinalização turística para roteiros e atrativos, e de melhorias na sinalização turística já existente; além de, sinalização para Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida.

DESCRIÇÃO

Elaboração e implantação de projeto de sinalização turística em atrativos ainda não sinalizados e adequação aos que já possuem algum tipo de sinalização. Além das placas direcionais indicativas dos caminhos, rotas e trilhas até os atrativos, sugere-se, também, a implantação de sinalização informativa sobre a história e relevância cultural e natural dos locais. E sinalização especifica para Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida, com informativos com piso tátil (alerta e direcional), linha braile diferenciada, placas informativas em braile. entre outras.

Nesse sentido, pode-se citar alguns atrativos como a Represa de Chavantes, Mirantes, Praça 9 de julho, Praça Tenente Casimiro, Praça da Bíblia, Capelas e Paroquias, rotas de Ecoturismo, espaços de pescas, entre outros.

OBJETIVO

Alertar, informar, direcionar e organizar a circulação dos turistas e visitantes pelos atrativos, além de, contar as histórias e características relevantes que os tornam únicos e de grande importância para o município.

JUSTIFICATIVA

A implantação e melhoria da sinalização turística nos atrativos se faz necessária para informação, alerta, direcionamento dos deslocamentos de turistas e visitantes enquanto estão em trânsito pelos atrativos turísticos, sendo item imprescindível para a orientação e segurança dos indivíduos.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Município; turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

R\$86.000.00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Atrativos turísticos com sinalização padronizada e adequada.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 47 - Ações - Infraestrutura e serviços básicos

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Infraestrutura e Serviços Básicos

AÇÃO

22. Desenvolver estudos de viabilidade para melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços básicos do município, com foco maior na infraestrutura viária e nos acessos aos pontos turísticos e estacionamentos.

DESCRIÇÃO

Realização de estudos para melhorias na infraestrutura urbana, com atenção para o sistema viário, rotas de turismo e estacionamentos.

OBJETIVO

Estabelecer as prioridades de ações para melhoria da infraestrutura urbana no município que sejam capazes de atender a população flutuante de turistas, visando à qualidade dos espaços urbanos e dos serviços básicos para os moradores e visitantes.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Infraestrutura e serviços básicos com maior confiabilidade e qualidade; melhoria da qualidade de vida para a população local; adequação da infraestrutura urbana e serviços básicos para a recepção de turistas e visitantes; implementação e fortalecimento de políticas ambientais e infraestrutura.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal com a participação das pastas responsáveis pelo tema.

PRODUTO E RESULTADO

Adequação da infraestrutura urbana e dos serviços básicos as necessidades da população, considerando, ainda, a população flutuante de turistas e visitantes.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 48 - Ações - Infraestrutura e serviços básicos

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Infraestrutura e Serviços Básicos

ACÃO

23. Implantar infraestrutura adequada de mobiliário urbano como lixeiras, bancos e iluminação em todo município, em especial nos atrativos turísticos naturais e culturais de modo a tornar às atividades mais seguras, acessíveis e reduzir os impactos da visitação.

DESCRIÇÃO

Elaboração e implantação de projetos de melhoria na infraestrutura e acesso aos atrativos naturais, religiosos e culturais. As melhorias e manutenções serão pautadas em itens como instalação/manutenção de lixeiras, bancos, iluminação e outros elementos que possam ser sugeridos, também será proposto a realização de limpezas periódicas para retirada de resíduos, com atenção maior aos atrativos naturais devido a preservação ambiental.

OBJETIVO

Estabelecer melhorias na limpeza e manutenção dos atrativos e nas áreas do entorno de modo a reduzir os impactos causados pela visitação e mantê-los em bom estado de conservação.

JUSTIFICATIVA

Necessidade de redução dos impactos causados pela visitação aos atrativos naturais e culturais e melhorias na segurança e conforto dos visitantes.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Turistas e visitantes; bens e patrimônio conservados.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Melhoria na infraestrutura; meio ambiente e patrimônio mais conservado; maior segurança e conforto nas visitações.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 49 – Ações – Gestão socioambiental

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Gestão Socioambiental

AÇÃO

24. Elaborar estudos de capacidade de carga para os atrativos naturais e culturais consolidados e com potencial, visando às práticas de sustentabilidade e conservação dos recursos turísticos.

DESCRIÇÃO

Realização de estudos de capacidade de carga dos atrativos turísticos já consolidados e recomendação de análises para os atrativos com potencial, a fim de promover a exploração turística de maneira segura, responsável e sustentável.

OBJETIVO

Incentivar a visitação e atividades em atrativos turísticos pautada em estudos técnicos que garantam o conforto e a segurança dos turistas e visitantes.

JUSTIFICATIVA

A realização de estudos de capacidade de carga dos atrativos turísticos é de suma importância para a exploração adequada dos locais turísticos, pois promove a segurança dos turistas e visitantes e amenizar os impactos gerados pelas atividades, preservando assim, os recursos turísticos.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Profissionais do turismo, turista, visitantes e a população local; imagem positiva do município como um destino turístico responsável e sustentável.

CUSTO ESTIMADO

Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Atrativos preservados e seguros para a visitação.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 50 – Ações – Gestão socioambiental

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Gestão Socioambiental

AÇÃO

25. Fortalecer o apoio às atividades e produtores com potencial para desenvolver o Turismo Rural e de Pesca do município, com vista à responsabilidade ambiental e a sustentabilidade.

DESCRIÇÃO

Estruturação de cursos de capacitação e apoio aos produtores agrícolas e da pesca local, como forma de desenvolver atividades voltadas para o turismo, reforçando a importância da responsabilidade ambiental e das práticas sustentáveis e fortalecendo a base do turismo comunitário.

OBJETIVO

Criar programas que incentivem e valorizem as atividades agrícola e de pesca sustentável voltadas ao turismo.

JUSTIFICATIVA

As ações que promovem as produções locais e incentivam os produtores agrícolas e da pesca a fazerem parte da cadeia produtiva do turismo, contribuem para o desenvolvimento das práticas sustentáveis e para a oferta da diversificação dos produtos turístico, além de promover a base do Turismo comunitário.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Produtores agrícolas; economia local; população; turistas e visitantes.

CUSTO ESTIMADO

R\$30.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Incentivo ao desenvolvimento e consolidação do Turismo Rural e da Pesca; novos segmentos turísticos consolidado; fortalecimento de parcerias entre Poder Público e produtores rurais e da pesca; Fortalecimento da base do Turismo Comunitário.

PRAZO

2 anos (curto)





Tabela 51 – Ações – Gestão socioambiental

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Gestão Socioambiental

AÇÃO

26. Promover a Educação Ambiental para população e os turistas. Fortalecer o turismo sustentável, a preservação, conservação e manutenção dos recursos turísticos do município.

DESCRIÇÃO

Ações de conscientização sobre a Educação Ambiental voltada para a população local, turistas e visitantes em relação aos impactos gerados pela visitação aos atrativos naturais e a necessidade do respeito e preservação do meio ambiente.

OBJETIVO

Promover a importância da preservação ambiental para o município e para o turismo.

JUSTIFICATIVA

A promoção da educação ambiental para a população, turistas e visitantes tem grande relevância para a conservação e respeito ao meio ambiente.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Visitantes, turistas e a população local com mais consciência a respeito dos impactos que as atividades turísticas podem provocar ao meio natural; Meio ambiente mais protegido e preservado; Atividade turística sendo executada de forma sustentável e responsável; Ampliação das medidas e diretrizes que auxiliam no desenvolvimento de políticas ambientais.

CUSTO ESTIMADO

R\$50.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Fortalecer a consciência ambiental da população local, turistas e visitantes; apoiar o desenvolvimento de políticas ambientais; preservar o meio ambiente.

PRAZO

7 anos (longo)





Tabela 52 – Ações – Gestão socioambiental

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Gestão Socioambiental

AÇÃO

27. Implantação de placas educativas nas áreas turística, e nos locais de pesca, indicar as características e o período de reprodução das espécies, em especial das vulneráveis, com intuito de protege-las.

DESCRIÇÃO

Instalar painéis e placas educativas das áreas turísticas. Mostrar a caracterização da biodiversidade da região, em especial nas áreas de pesca sinalizar as espécies e seu período de reprodução, para assim, reforcar a preservação da fauna no meio ambiente e prevenir sua extinção.

OBJETIVO

Promover a importância da preservação das espécies ameaçadas e conservar o resquardo das áreas mais sensíveis.

JUSTIFICATIVA

Ações de preservação das espécies nativas e equilíbrio ambiental das áreas com atividade turística é de extrema importância para a conservação das riquezas dos atrativos naturais e ainda estimula o marketing de turismo sustentável.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Visitantes, turistas e a população local conscientes a respeito dos impactos que as atividades turísticas podem provocar no meio natural; Meio ambiente mais protegido e preservado; Atividade turística sendo executada de forma sustentável e responsável; Ampliação das ações que auxiliam no desenvolvimento das políticas ambientais.

CUSTO ESTIMADO

R\$50,000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal e possíveis parcerias com órgãos ambientais.

PRODUTO E RESULTADO

População local, turistas e visitantes com maior conhecimento sobre a natureza, a fauna, a flora e o meio ambiente; aumentar a proteção das espécies da região.

PRAZO

5 anos (médio)





Tabela 53 – Ações – Gestão socioambiental

COMPONENTE/ESTRATÉGIA

Gestão Socioambiental

AÇÃO

28. Implantar sinalização informativa sobre a proibição de descarte incorreto de lixo.

DESCRIÇÃO

Implantada em paralelo com os projetos de implementação de lixeiras e demais itens de infraestrutura, as placas proibitivas de descarte de lixo em local impróprio são importantes para coibir as práticas irregulares e manter os atrativos limpos por mais tempo.

OR IETIVO

Conservar a limpeza dos atrativos turísticos e coibir as práticas de descarte incorreta de lixo.

JUSTIFICATIVA

A implantação de sinalização indicando a proibição do descarte de lixo em local inadequado é uma ação complementar à instalação de lixeiras, para ampliar a eficiência das medidas de preservação e conservação, em algumas situações, sugere-se ainda a indicação de multas e penalidades em caso de descumprimento.

BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS

Visitantes, turistas e a população local. Atrativos limpos e conservados.

CUSTO ESTIMADO

R\$50.000,00

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO

Prefeitura Municipal

PRODUTO E RESULTADO

Promover a conscientização ambiental da população local, turistas e visitantes; apoiar o desenvolvimento de políticas ambientais e de preservação do meio natural; meio ambiente mais preservado.

PRAZO

2 anos (curto)





14.6 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Os valores definidos para o cronograma físico-financeiro das ações previstas para o município de Fartura foram baseados em consultas e orçamentos prédefinidos, ajustados ao contexto econômico atual e às particularidades do Município e da região em que se encontra.

As ações que, possivelmente, se desdobrarão em programas, planos ou projetos executivos tiveram seus valores sinalizados com o termo "valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora." Nesses casos, entende-se que a ação pode ser implementada em escalas diversas, sendo a equipe gestora a responsável por determinar os valores a serem investidos nessas ações.

Por fim, tem-se, ainda, as ações que demandam a articulação entre agentes e instituições pertencentes às diversas esferas políticas, sociais, econômicas, etc., sem que haja, necessariamente, aporte financeiro das partes. Estas foram indicadas como "ações administrativas".

A tabela a seguir apresenta o custo total das ações propostas para o município de Fartura:





Tabela 54 – Investimento total proposto, por ação e programa independente da fonte de financiamento

financiamento.	\/-I(DA)
Ação	Valor (R\$)
1. Articular os recursos naturais e culturais de Interesse	Valor mediante à
Público sob responsabilidade da Prefeitura. Elabora e	ação específica a
implantar projetos executivos de infraestrutura para	ser definida pela
visitação turística, priorizando-se ações de acessibilidade.	equipe gestora.
2. Produzir e formatar os produtos turísticos por meio da	Valor mediante à
integração da infraestrutura, serviços, recursos naturais e	ação específica a
atrativos.	ser definida pela
	equipe gestora.
3. Promover a diversificação do produto turístico por meio de	Valor mediante à
parcerias com trade turístico focando, principalmente, nos	ação específica a
segmentos que apresentam potencial para o	ser definida pela
desenvolvimento, como o Turismo Rural, Turismo Natural e	equipe gestora.
de Aventura, Turismo Religioso e Turismo Cultural.	
4. Implementar programas e eventos de incentivo à ampliação	
e melhoria da estrutura dos equipamentos e serviços de	D\$100,000,00
interesse turístico (hospedagem, gastronomia,	R\$100.000,00
agenciamento etc.), visando melhorar a qualidade e a	
diversificação dos serviços prestados; 5. Incentivar a produção e comercialização de produtos de	
origem rural, cultural e natural, visando à consolidação das	R\$25.000,00
práticas e vivências do Turismo Rural, Cultural e Natural.	ΙζΨ25.000,00
6. Fomentar projetos de capacitação e qualificação dos guias,	
e condutores do turismo local e profissionais para os	R\$50.000,00
serviços turísticos.	Αφου.σου,σο
7. Realização da Pesquisa de Demanda Turística e	_ •
atualização do Inventário Turístico de maneira constante.	R\$ 40.000,00
8. Garantir a atualização constante da base de dados e	
demais plataformas de divulgação de informações sobre a	Ação
oferta de atrativos, estruturas para eventos, meios de	administrativa
hospedagem e outros equipamentos e serviços turísticos.	
9. Desenvolver novos roteiros englobando os roteiros já	Valor mediante à
existentes, além de consolidar, comercializar e divulgar os	ação específica a
atrativos já formatados visando ampliar o portfólio dos	ser definida pela
produtos turísticos.	equipe gestora.
10. Divulgar o destino turístico e os atrativos nos municípios de	
entorno, através e dos polos emissores de maior porte e,	P\$40,000,00
das mídias sociais, objetivando ampliar o fluxo de turistas e	R\$40.000,00
visitantes para a região;	
11. Elaborar e implementar projetos de marketing e	Volor modicinis
comercialização do destino turístico, reforçando a prática do	Valor mediante à
turismo sustentável;	ação específica a





	ser definida pela equipe gestora.
12. Estimular o empreendedorismo local na oferta de atividades e serviços de apoio ao turismo, como agenciamento, guiamento, transporte turístico, organização de eventos, feiras e demais áreas de interesse do setor.	R\$30.000,00
13. Elaborar material para divulgação de atrativos, da cultura, dos equipamentos e serviços ofertados no destino turístico, contemplando também outros idiomas, como inglês e espanhol.	R\$25.000,00
14. Criar espaços e estruturas de apoio à fotografia e geração de mídias para a divulgação do município enquanto destino turístico.	R\$25.000,00
15. Realizar atividades que atraia e incentive a visitação da população local, de modo a apresentar os atrativos naturais e culturais do município, reforce o senso de pertencimento da comunidade, promova a integração social entre visitantes e turistas e impulsione as trocas culturais, fortalecendo as iniciativas de base comunitária.	R\$25.000,00
16. Estimular e fortalecer o empreendedorismo local, promover a capacitação e a promoção de investimentos entre iniciativas públicas e privadas, a fim de desenvolver a economia do turismo e do município.	Ação administrativa
17. Elaborar informativos sobre Educação Patrimonial voltados para a população, a fim de reforçar e dar visibilidade aos benefícios que o turismo pode trazer para a qualidade de vida das pessoas, além das oportunidades de geração de emprego e renda.	R\$25.000,00
18. Promover a qualificação profissional dos produtores locais e os demais interessados no setor turístico, através de cursos, palestras e oficinas de apoio ao empreendedorismo, planejamento estratégico, comercialização, marketing e associativismo.	R\$30.000,00
19. Promover encontros entre os produtores agrícolas, pescadores e fornecedores de variedades gastronômicas locais com proprietários de atrativos e equipamentos turísticos, a fim de integrar o trade local e fortalecer o potencial do segmento Turismo Gastronômico.	Ação Administrativa
20. Proporcionar ações e programas de fortalecimento da regionalização do turismo, impulsionando parcerias públicas e privadas e a maior articulação com os municípios do entorno.	Ação Administrativa





TOTAL	R\$681.000,00
28. Implantar sinalização informativa sobre a proibição de descarte incorreto de lixo.	R\$50.000,00
27. Implantação de placas educativas nas áreas turística, e nos locais de pesca, indicar as características e o período de reprodução das espécies, em especial das vulneráveis, com intuito de protege-las.	R\$50.000,00
26. Promover a Educação Ambiental para população e os turistas. Fortalecer o turismo sustentável, a preservação, conservação e manutenção dos recursos turísticos do município.	\$50.000,00
25. Fortalecer o apoio às atividades e produtores com potencial para desenvolver o Turismo Rural e de Pesca no município, com vista à responsabilidade ambiental e sustentabilidade.	R\$30.000,00
24. Elaborar estudos de capacidade de carga para os atrativos naturais e culturais consolidados e com potencial, visando às práticas de sustentabilidade e conservação dos recursos turísticos.	Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.
23. Implantar infraestrutura adequada de mobiliário urbano como lixeiras, bancos e iluminação em todo município, em especial nos atrativos turísticos naturais e culturais de modo a tornar às atividades mais seguras, acessíveis e reduzir os impactos da visitação.	Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.
22. Desenvolver estudos de viabilidade para melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços básicos do município, com foco maior na infraestrutura viária e nos acessos aos pontos turísticos e estacionamentos.	Valor mediante à ação específica a ser definida pela equipe gestora.
21. Elaborar e implantar projetos de sinalização turística para roteiros e atrativos, e de melhorias na sinalização turística já existente; além de, sinalização para Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida.	R\$86.000,00





Tabela 55 – Ações propostas classificadas por tipo de projeto			
AÇÕES	Valor mediante à ação específica - PROJETO ADICIONAL		
AÇÕES	Ações Administrativas - INTEGRAÇÃO DE SECRETARIAS E PARCEIROS		
AÇÕES	Investimentos Financeiros - AÇÕES JÁ ORÇADAS NO PDT		

	~
CLASSIFICAÇÃO	AÇÕES PROPOSTAS
	1. Articular os recursos naturais e culturais de Interesse Público sob responsabilidade da Prefeitura. Elabora e implantar projetos executivos de infraestrutura para visitação turística, priorizando-se ações de acessibilidade.
	2. Produzir e formatar os produtos turísticos por meio da integração da infraestrutura, serviços, recursos naturais e atrativos.
	3. Promover a diversificação do produto turístico por meio de parcerias com trade turístico focando, principalmente, nos segmentos que apresentam potencial para o desenvolvimento, como o Turismo Rural, Turismo Natural e de Aventura, Turismo Religioso e Turismo Cultural.
	4. Implementar programas e eventos de incentivo à ampliação e melhoria da estrutura dos equipamentos e serviços de interesse turístico (hospedagem, gastronomia, agenciamento, etc.), visando melhorar a qualidade e a diversificação dos serviços prestados;
	5. Incentivar a produção e comercialização de produtos de origem rural, cultural e natural visando à consolidação das práticas e vivências do Turismo Rural, Cultural e Natural.
	6.Fomentar projetos de capacitação e qualificação dos para guias, e condutores do turismo local e profissionais para os serviços turísticos.
	7. Realização da Pesquisa de Demanda Turística e atualização do Inventário Turístico de maneira constante.
	8. Garantir a atualização constante da base de dados e demais plataformas de divulgação de informações sobre a oferta de atrativos, estruturas para eventos, meios de hospedagem e outros equipamentos e serviços turísticos.
	9. Desenvolver novos roteiros englobando os roteiros já existentes, além de consolidar, comercializar e divulgar os atrativos já formatados visando ampliar o portfólio dos produtos turísticos.
	10. Divulgar o destino turístico e os atrativos nos municípios de entorno, através dos polos emissores de maior porte e das mídias sociais, objetivando ampliar o fluxo de turistas e visitantes para a região.
	11. Elaborar e implementar projetos de marketing e comercialização do destino turístico, reforçando a prática do turismo sustentável.





12. Estimular o empreendedorismo local na oferta de
atividades e serviços de apoio ao turismo, como agenciamento,
guiamento, transporte turístico, organização de eventos, feiras
e demais áreas de interesse do setor.
13. Elaborar material para divulgação de atrativos, da cultura,
dos equipamentos e serviços ofertados no destino turístico,
contemplando também outros idiomas, como inglês e
espanhol.
14. Criar espaços e estruturas de apoio à fotografia e geração
de mídias para a divulgação do município enquanto destino
turístico.
15.Realizar atividades que atraia e incentive a visitação da
população local, de modo a apresentar os atrativos naturais e
culturais do município, reforce o senso de pertencimento da
comunidade, promova a integração social entre visitantes e
turistas e impulsione as trocas culturais, fortalecendo as
iniciativas de base comunitária.
16. Estimular e fortalecer o empreendedorismo local, promover
a capacitação e a promoção de investimentos entre iniciativas
públicas e privadas, a fim de desenvolver a economia do
turismo e do município
17. Elaborar informativos sobre Educação Patrimonial voltados
para a população, a fim de reforçar e dar visibilidade aos
benefícios que o turismo pode trazer para a qualidade de vida
das pessoas, além das oportunidades de geração de emprego
e renda.
18. Promover a qualificação profissional dos produtores locais
e os demais interessados no setor turístico, através de cursos,
palestras e oficinas de apoio ao empreendedorismo,
planejamento estratégico, comercialização, marketing e
associativismo.
19. Promover encontros entre os produtores agrícolas,
pescadores e fornecedores de variedades gastronômicas
locais com proprietários de atrativos e equipamentos turísticos,
a fim de integrar o trade local e fortalecer o potencial do
segmento Turismo Gastronômico.
20. Proporcionar ações e programas de fortalecimento da
regionalização do turismo, impulsionando parcerias públicas e
privadas e a maior articulação com os municípios do entorno.
21. Elaborar e implantar projetos de sinalização turística para
roteiros e atrativos, e de melhorias na sinalização turística já
existente; além de, sinalização para Portadores de
Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida.
22. Desenvolver estudos de viabilidade para melhoria da
infraestrutura urbana e dos serviços básicos do município. com
foco maior na infraestrutura viária e nos acessos aos pontos
turísticos e estacionamentos.





23.Implantar infraestrutura adequada de mobiliário urbano como lixeiras, bancos e iluminação em todo município, em especial nos atrativos turísticos naturais e culturais de modo a tornar às atividades mais seguras, acessíveis e reduzir os impactos da visitação.
24. Elaborar estudos de capacidade de carga para os atrativos naturais e culturais consolidados e com potencial, visando às práticas de sustentabilidade e conservação dos recursos turísticos.
25. Fortalecer o apoio às atividades e produtores com potencial para desenvolver o Turismo Rural e de Pesca do município, com vista à responsabilidade ambiental e sustentabilidade.
26. Promover a Educação Ambiental para população e os turistas. Fortalecer o turismo sustentável, a preservação, conservação e manutenção dos recursos turísticos do município.
27. Implantação de placas educativas nas áreas turística, e nos locais de pesca, indicar as características e o período de reprodução das espécies, em especial das vulneráveis, com intuito de protege-las.
28. Implantar sinalização informativa sobre a proibição de descarte incorreto de lixo.





Tabela 56 – Cronograma de implantação/ execução das ações

AÇÕES		PRAZO		
		MÉDIO	LONGO*	
	(2 anos)	(5 anos)	(7 anos)	
 Articular os recursos naturais e culturais de Interesse Púbico sob responsabilidade o Prefeitura. Elabora e implantar projetos executivos de infraestrutura para visitaçã turística, priorizando-se ações de acessibilidade. 				
 Produzir e formatar os produtos turísticos por meio da integração da infraestrutur serviços, recursos naturais e atrativos. 	а,	-		
3) Promover a diversificação do produto turístico por meio de parcerias com trade turístic focando, principalmente, nos segmentos que apresentam potencial para desenvolvimento, como o Turismo Rural, Turismo Natural e de Aventura, Turism Religioso e Turismo Cultural.	О			
4) Implementar programas e eventos de incentivo à ampliação e melhoria da estrutura do equipamentos e serviços de interesse turístico (hospedagem, gastronomi agenciamento, etc.), visando melhorar a qualidade e a diversificação dos serviço prestados.	а,			
5) Incentivar a produção e comercialização de produtos de origem rural, cultural e natur visando à consolidação das práticas e vivências do Turismo Rural, Cultural e Natural.	al			
 Fomentar projetos de capacitação e qualificação dos guias, condutores do turismo loc e profissionais para os serviços turísticos. 	al			
7) Realização da Pesquisa de Demanda Turística e atualização do Inventário Turístico o maneira constante.	e			
8) Garantir a atualização constante da base de dados e demais plataformas de divulgação de informações sobre a oferta de atrativos, estruturas para eventos, meios o hospedagem e outros equipamentos e serviços turísticos.			-	





 9) Desenvolver novos roteiros englobando os roteiros já existentes, além de consolidar, comercializar e divulgar os atrativos já formatados visando ampliar o portfólio dos produtos turísticos. 10) Divulgar o destino turístico e os atrativos nos municípios de entorno, através dos polos emissores de maior porte e das mídias sociais, objetivando ampliar o fluxo de turistas e 		
visitantes para a região.		
11) Elaborar e implementar projetos de <i>marketing</i> e comercialização do destino turístico, reforçando a prática do turismo sustentável.		
12) Estimular o empreendedorismo local na oferta de atividades e serviços de apoio ao turismo, como agenciamento, guiamento, transporte turístico, organização de eventos, feiras e demais áreas de interesse do setor.		
13) Elaborar material para divulgação de atrativos, da cultura, dos equipamentos e serviços ofertados no destino turístico, contemplando também outros idiomas, como inglês e espanhol.		
14) Criar espaços e estruturas de apoio à fotografia e geração de mídias para a divulgação do município enquanto destino turístico.		
15)Realizar atividades que atraia e incentive a visitação da população local, de modo a apresentar os atrativos naturais e culturais do município, reforce o senso de pertencimento da comunidade, promova a integração social entre visitantes e turistas e impulsione as trocas culturais, fortalecendo as iniciativas de base comunitária.		
16) Estimular e fortalecer o empreendedorismo local, promover a capacitação e a promoção de investimentos entre iniciativas públicas e privadas, a fim de desenvolver a economia do turismo e do município.		
17) Elaborar informativos sobre Educação Patrimonial voltados para a população, a fim de reforçar e dar visibilidade aos benefícios que o turismo pode trazer para a qualidade de vida das pessoas, além das oportunidades de geração de emprego e renda.		
18) Promover a qualificação profissional dos produtores locais e os demais interessados no setor turístico, através de cursos, palestras e oficinas de apoio ao empreendedorismo, planejamento estratégico, comercialização, marketing e associativismo.		





 19)Promover encontros entre os produtores agrícolas, pescadores e fornecedores de variedades gastronômicas locais com proprietários de atrativos e equipamentos turísticos, a fim de integrar o trade local e fortalecer o potencial do segmento Turismo Gastronômico. 20)Proporcionar ações e programas de fortalecimento da regionalização do turismo, impulsionando parcerias públicas e privadas e a maior articulação com os municípios do entorno. 	-	
21)Elaborar e implantar projetos de sinalização turística para roteiros e atrativos, e de melhorias na sinalização turística já existente; além de, sinalização para Portadores de Necessidade Especial e/ou mobilidade reduzida.	-	
22) Desenvolver estudos de viabilidade para melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços básicos do município. com foco maior na infraestrutura viária e nos acessos aos pontos turísticos e estacionamentos.		
23) Implantar infraestrutura adequada de mobiliário urbano como lixeiras, bancos e iluminação em todo município, em especial nos atrativos turísticos naturais e culturais de modo a tornar às atividades mais seguras, acessíveis e reduzir os impactos da visitação.		
24) Elaborar estudos de capacidade de carga para os atrativos naturais e culturais consolidados e com potencial, visando às práticas de sustentabilidade e conservação dos recursos turísticos.	-	
25) Fortalecer o apoio às atividades e produtores com potencial para desenvolver o Turismo Rural e de Pesca no município, com vista à responsabilidade ambiental e sustentabilidade.		
26)Promover a Educação Ambiental para população e os turistas. Fortalecer o turismo sustentável, a preservação, conservação e manutenção dos recursos turísticos do município.		-
27)Implantação de placas educativas nas áreas turística, e nos locais de pesca, indicar as características e o período de reprodução das espécies, em especial das vulneráveis, com intuito de protege-las.	-	





28) Implantar sinalização informativa sobre a proibição de descarte incorreto de lixo.		

^{*}Nota: Ações de longo prazo não necessariamente devem começar a ser executadas ao final da vigência do Plano, podendo ser realizadas de forma contínua.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, Mário C	arlos. Análise E	strutural do Tu	u rismo. São P	aulo: SENAC,	2004.
BOULLÓN. R.	Planejamento d	do Espaço Tur	í stico. São Pa	ulo: EDUSC, 2	2002.
BRASIL, Atlas	do Desenvolvi	mento Humano	o. ATLAS DO	ABASTECIM	IENTO DE
ÁGUA.	2010	Э.	Disponív	el	em:
https://portal1.s	snirh.gov.br/arqu	ıivos/Atlas_Aba	stecimento/84	21-Visio-Fartu	ra_A4.pdf.
Acesso em: 22	mar. 2022.				
publicados por Brasília: Mir	istério do Turisi Ministério do T nistério do h.usp.br/turismo	urismo e Emb Turismo, 201	ratur nos últim 18. 44 p.	os 15 anos – Disponível	1ª edição. em: <
https://retomac	Retomada d la.turismo.gov.br e-min.pdf>. Ace	r/wp-content/up	loads/2020/11	•	
Nacional de F Ordenamento do Turis http://antigo.tui	mo de Saúde: o Políticas de Tur Turístico, Coord mo, 2010. rismo.gov.br/site urismo_de_Sax	ismo, Departai lenação-Geral (59 s/default/turism	mento de Est de Segmentaç p. Disp o/o_ministerio	ruturação, Art ão. – Brasília: onível e /publicacoes/d	iiculação e : Ministério em: < lownloads
Nacional de T desenvolvimer dezembro de 1 da Lei nº 8.18° 2008. Dis	ei nº 11.771, de urismo, define a ito e estímulo a 977, o Decreto-L 1, de 28 de març sponível er 11771.htm. 11 N	as atribuições d ao setor turísti Lei nº 2.294, de ço de 1991; e d m: http://v	do Governo F co; revoga a 21 de novemb	ederal no pla Lei nº 6.505, ro de 1986, e d dências. Brasí	nejamento, de 13 de dispositivos lia, DF, set





CAMPOS, Governo Municipal de Siqueira. **Projeto Angra Doce**. 2021. Disponível em: https://siqueiracampos.pr.gov.br/noticia/2374/projeto-angra-doce/. Acesso em: 23 maio 2022.

Cartilha Turismo Acessível. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-responsavel/cartilha-turismo-acessivel-2021.pdf . Acesso em Jun 2022

CET. CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO. **Projetos em Gastronomia.** Disponível em: http://www.cet.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1775&Itemid=204.

CIDADE-BRASIL (ed.). 2021.Disponível em: https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-fartura.html. Acesso em: 23 mar. 2022

Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO - 2020**. Brasília - DF. Abril, 2020. Disponível em:
http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>. Acesso em:
Jun. 2021.

ESTADO, Jornal Sudoeste do. **FARTURA É A "PÉROLA DO VALE" DA REGIÃO ANGRA DOCE**. 2021. Disponível em: https://www.jsudoeste.com.br/page/noticia/fartura-e-a-perola-do-vale-da-regiao-angra-doce. Acesso em: 23 maio 2022.

Fartura: db-city. DB-City. 2021. Disponível em: https://pt.db-city.com/Brasil-S%C3%A3o-Paulo--Fartura. Acesso em: 25 mar. 2022.

FARTURA. **Prefeitura Municipal de Fartura**: 2022. Disponível em: https://www.fartura.sp.gov.br/. Acesso em:22 mar. 2022.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Companhia das letras, 2020. CORRÊA, Dora Shellard. Paisagens sobrepostas: índios, posseiros e fazendeiros nas matas de Itapeva (1723-1930). SciELO-EDUEL, 2016.





DOS SANTOS, Anderson. O Brasil em Guerra: a FEB na Itália. Artigo publicado na IFSC. Santa Catarina, 2015.

IBGE. **História**. 2017. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/fartura/historico. Acesso em: 22 mar. 2022. KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. A outra margem do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, p. 23-31, 1999.

GÂNDARA, J. M. G. **Reflexões sobre o turismo gastronômico na perspectiva da sociedade dos sonhos.** *In*: NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. R. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.

LeisMunicipais. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/4913/leis-de-fartura/?q=turismo. Acesso em: 24 mar. 2022

LONDRINATUR. Entre Paraná e São Paulo, uma Angra Doce. 2021. Disponível em: https://www.londrinatur.com.br/noticia/entre-parana-e-sao-paulo-uma-angradoce/. Acesso em: 23 maio 2022.

Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo | Módulo Operacional 4. **Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.** Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo. Brasília, 2007. Disponível em

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/elaboracao_do_pla no_estrategico.pdf> Acesso em: Jun. 2021.

Módulo Operacional 7: Roteirização Turística. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. 56 p. (Programa de Regionalização do Turismo). Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf>. > Acesso em: Jun. 2021.

PALMA, Renato Ribeiro. A História que os Jornais nos contam. Clube dos Autores, 2017.





PALMA, Renato Ribeiro. Fartura em Fatos. Clube dos autores, 2018.

PALMA, Renato Ribeiro. Elevação a Freguesia e criação da Comarca de Fartura. Clube dos Autores, 2020.

PRADO JR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Editora Companhia das Letras, 2011.

014, Portal. RockinFar 2022. 2022. Disponível em: https://portal014.com.br/rock-infar-2022-recebeu-25-mil-visitantes-nos-tres-dias-de-festival/. Acesso em: 06 jul. 2022.

PARANÁ, Bem. **Angra Doce, no Norte Pioneiro do Paraná, é valorizada como área especial de interesse turístico**. 2019. Disponível em: https://www.bemparana.com.br/noticia/angra-doce-no-norte-pioneiro-do-parana-e-valorizada-como-area-especial-de-interesse-turistico#.YoQCAujMLIV. Acesso em: 23 maio 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA. **FARTURA:** Pérola do Angra Doce. Disponível em: https://www.turismo.fartura.sp.gov.br/turismo/> Acesso em: Jun. 2022.

____. **FARTURA**. Disponível em: <<u>https://www.fartura.sp.gov.br/</u>> Acesso em: Jun. 2022.

Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/prodetur-turismo/legislacao/3-edicao-das-diretrizes-estrategicas.pdf Acesso em: Jun, 2022.

RockinFar: Grandes bandas se apresentam em Fartura. Disponível em :https://jornalsudoestepaulista.com.br/2022/04/30/rockinfar-grandes-bandas-se-apresentam-em-fartura/ . acesso em : 28/07/2022.





SAUDE, Ministério da. **Boletins Epidemiológicos Covid-19**. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022. Acesso em: 05 jul. 2022.

SBCLASS. Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/5021-sistema-brasileiro-de-classificacao-de-meios-de-hospedagem-sbclass.html Acesso em: MAI 2022.

SPARK, Weather. **Clima**. Disponível em: https://pt.weatherspark.com/y/30214/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Fartura-Brasil-durante-o-ano. Acesso em: 23 mar. 2022.

SCHLEE, Aldyr Garcia; SCHÜLER, Fernando Luis; DA GLÓRIA BORDINI, Maria. Cultura e identidade regional. Edipucrs, 2004.

SILVA, Paulo Renato da. Entre "matas frondosas" e um "rio perigoso" : representações de viajantes sobre a conquista do médio Paranapanema (1878-1906). Dissertação. Londrina, 2019.

https://jornalsudoestepaulista.com.br/2021/12/15/artesanato-fartura-parceria-entre-poder-publico-artesaos-e-iniciativa-privada-comeca-a-gerar-frutos/

SUDOESTE, Jornal. **RockinFar**. 2022. Disponível em: https://jornalsudoestepaulista.com.br/2022/04/30/rockinfar-grandes-bandas-seapresentam-em-fartura/. Acesso em: 06 jul. 2022.

WTTC (World Travel & Tourism Council Travel and Tourism). **Economic Impact, 2018.** Disponível em: https://wttc.org/Research/Economic-Impact. Acesso em: Jul. 2021.